



PRESENTE MAIS CIÊNCIAS HUMANAS

4^o ANO

ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL

Área: Ciências Humanas

Componentes:
Geografia e História

NEUZA GUELLI
CINTIA NIGRO
RICARDO DREGUER
CÁSSIA MARCONI



DIGITAL

**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA A AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 2
Código da coleção:
0184 P23 02 01 208 366

 MODERNA



MODERNA

Neuza Guelli

Bacharel e licenciada em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental.
Coordenadora e diretora pedagógica no Ensino Fundamental e no Médio.

Cintia Nigro

Bacharel e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo.
Mestre em Ciências, área de concentração Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental, no Médio e no Superior.

Ricardo Dreguer

Bacharel e licenciado em História pela Universidade de São Paulo.
Professor de História no Ensino Fundamental.
Autor de obras didáticas e paradidáticas de História.

Cássia Marconi

Bacharel em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Prof. José Augusto Vieira da Fundação Educacional de Machado. Assessora e coordenadora pedagógica no Ensino Fundamental.



PRESENTE MAIS CIÊNCIAS HUMANAS

4

ANO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

1ª edição

São Paulo, 2021

Coordenação editorial: Cesar Brumini Dellore

Edição de texto: Ana Claudia Fernandes, Andrea de Marco Leite de Barros, Carlos Vinicius Xavier, Fernanda Pereira Righi, José Mauricio Ismael Madi Filho, Juliana Maestu, Magna Reimberg Teobaldo, Priscila Manfrinatti

Assessoria didático-pedagógica: Denise Tonello, Robson Rocha, Tássia Cristiane de Oliveira Raymundo

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Bruno Tonel

Capa: Daniela Cunha, Daniel Messias

Ilustração: Paulo Manzi

Coordenação de arte: Denis Torquato

Edição de arte: Clarice Rodrigues

Editoração eletrônica: Casa de Ideias

Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco

Revisão: Palavra Certa

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Jade Del Grossi Defacio

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Presente mais ciências humanas [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / Neuza Guelli ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021. PDF

Outros autores: Cíntia Nigro, Ricardo Dreguer, Cássia Marconi
4º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências humanas
Componentes: Geografia e História
ISBN 978-65-5816-096-0 (material digital em PDF)

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Guelli, Neuza. II. Nigro, Cíntia. III. Dreguer, Ricardo. IV. Marconi, Cássia

21-81516

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0__11) 2602-5510

Fax (0__11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Apresentação	IV
Acompanhamento da aprendizagem	V
Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	V
O desenvolvimento de competências e habilidades	V
Contribuições para a alfabetização	VII
O livro de práticas do aluno	VIII
Verificação da aprendizagem	IX
Subsídios para o planejamento	X
Plano de desenvolvimento para o 4º ano	X
Planos de aulas com sequências didáticas	XI
Plano de aulas 1	XI
Plano de aulas 2	XII
Plano de aulas 3	XIII
Organizando as informações	XIV
Orientações para as atividades	XV
Parte 1: Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem	XV
Unidade 1: As representações e os modos de vida	XV
Unidade 2: A organização do território e a transformação da paisagem	XIX
Unidade 3: Comércio, deslocamento e comunicação	XXIV
Unidade 4: Migração e diversidade cultural	XXVIII
Parte 2: Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	XXXIII
Unidade 1: As representações e os modos de vida	XXXIII
Unidade 2: A organização do território e a transformação da paisagem	XXXIV
Unidade 3: Comércio, deslocamento e comunicação	XXXVII
Unidade 4: Migração e diversidade cultural	XL
Referências bibliográficas	XLII

Apresentação

Este manual tem como objetivo fornecer subsídios a você, professor(a) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, oferecendo atividades de revisão e fixação, além de práticas, como pesquisa, análise e representação de informações e/ou dados, leitura inferencial, levantamento de hipóteses, proposições de criação em diferentes formatos (poemas, cartazes, ilustrações, esquemas e outros), que possibilitam o desenvolvimento de processos cognitivos mais complexos para a resolução de problemas e o desenvolvimento de competências e habilidades próprias de cada ano.

Para atingir o objetivo proposto, o conteúdo deste manual foi organizado em quatro itens.

- **Acompanhamento da aprendizagem:** aborda as especificidades do ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como realizar a verificação de aprendizagem nessa etapa do ensino.
- **Subsídios para o planejamento:** trata sobre como articular o planejamento pedagógico previsto para este ano, bem como sobre o desenvolvimento das práticas e o acompanhamento da aprendizagem propostos neste manual, incluindo sugestões de plano de desenvolvimento anual, planos de aulas e sequências didáticas.
- **Orientações para as atividades:** divididas em duas partes, apresentam as habilidades da Base Nacional Comum Curricular, os componentes essenciais para a alfabetização da Política Nacional de Alfabetização e orientações adicionais voltadas a auxiliar na superação de dificuldades dos alunos na realização das práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem (Parte 1), assim como nas ações de observação, investigação, reflexão e criação (Parte 2).
- **Reprodução do livro do aluno com as respostas:** apresenta integralmente o livro de práticas do aluno acompanhado das respostas esperadas para cada atividade proposta.

Esperamos que este manual faça do processo de ensino-aprendizagem uma experiência significativa para todos.

Bom trabalho!

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, estabelecer uma abordagem que permita a progressão gradativa e sistematizada da aprendizagem dos alunos deve considerar duas passagens essenciais. A primeira é garantir a articulação das vivências da Educação Infantil, dando continuidade ao processo de descobrimento de si mesmos e das suas relações com os outros, com o início de sua participação no mundo letrado; a segunda é desenvolver propostas pedagógicas que assegurem o desenvolvimento contínuo da aprendizagem em relação à etapa seguinte de ensino: os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Esse percurso do Ensino Fundamental ocorre em meio às inúmeras transformações físicas, cognitivas e emocionais próprias da infância, que apresentam questões comuns de desenvolvimento, mas também desdobramentos individuais que podem interferir no processo de aprendizagem.

O desenvolvimento de competências e habilidades

A progressão gradativa de aprendizagens e a formação integral dos alunos são premissas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com as quais devem estar alinhados os recursos didáticos utilizados no processo de ensino-aprendizagem durante a Educação Básica.

Por isso, para cada conjunto de atividades do livro de práticas de acompanhamento da aprendizagem do aluno, este manual indica as competências e as habilidades que se pretende mobilizar.

Competências gerais da Educação Básica

O quadro a seguir reproduz as dez competências que deverão ser desenvolvidas por crianças e jovens na Educação Básica.

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018. p. 9-10.

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

As competências listadas na sequência referem-se unicamente ao Ensino Fundamental, fase na qual a área de Ciências Humanas é composta pelos componentes História e Geografia.

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018. p. 357.

Habilidades de Geografia e de História para o 4º ano

Como vimos, as competências valem sempre para uma ou mais etapas de ensino. Já as habilidades, no Ensino Fundamental, detalham as aprendizagens esperadas para cada ano escolar. Veja aquelas previstas para este ano nos componentes curriculares Geografia e História.

Geografia 4º ano

EF04GE01: Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

EF04GE02: Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira

EF04GE03: Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

EF04GE04: Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.

EF04GE05: Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

EF04GE06: Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

EF04GE07: Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

EF04GE08: Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

EF04GE09: Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.

EF04GE10: Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

EF04GE11: Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

História 4º ano

EF04HI01: Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

EF04HI02: Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).

EF04HI03: Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

EF04HI04: Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.

EF04HI05: Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.

EF04HI06: Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.

EF04HI07: Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.

EF04HI08: Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

EF04HI09: Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

EF04HI10: Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

EF04HI11: Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018. p. 377 e 413.

Contribuições para a alfabetização

Nessa etapa do ensino, também se deve considerar a Política Nacional de Alfabetização (PNA), que estabelece como meta que os alunos sejam alfabetizados durante os dois primeiros anos, ainda que o processo de desenvolvimento de leitura e escrita se dê durante todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme esclarece o documento.

O ensino dessas habilidades de leitura e de escrita é que constitui o processo de alfabetização. Se alguém é alfabetizado, significa que é capaz de decodificar e codificar qualquer palavra em sua língua. Mas a aquisição dessa técnica não é um fim em si. O objetivo é fazer que se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão. Sem isso, o processo de alfabetização não frutifica, pois ler e escrever palavras com precisão e fluência, dentro e fora de textos, é apenas o começo de um caminho que deve ser consolidado por meio de atividades que estimulem a leitura e a escrita de textos cada vez mais complexos, a fim de que a pessoa se torne capaz de usar essas habilidades com independência e proficiência para aprender, transmitir e até produzir novos conhecimentos.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*/Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, Sealf, 2019. p. 19.

Por isso, o trabalho com todos os componentes curriculares deve contribuir de forma integrada para o desenvolvimento das habilidades de alfabetização.

Assim, além de trabalhar as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas da área de Ciências Humanas e as habilidades de Geografia e de História, estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conjunto de atividades desta obra contribui para o desenvolvimento dos componentes essenciais da alfabetização, especialmente no que diz respeito à compreensão de texto e à produção de escrita.

O livro de práticas do aluno

O livro de práticas do aluno está organizado em quatro unidades temáticas que se repetem em duas partes.

A Parte 1 reúne atividades de revisão, fixação e verificação de aprendizagem de conteúdos, habilidades e competências previstas para o ano de ensino. A Parte 2 promove o aprofundamento da aprendizagem por meio de atividades de observação, investigação, reflexão e criação, desenvolvendo processos cognitivos mais complexos, como compreensão, organização, síntese, argumentação e inferência, além de incentivar a investigação científica, o pensamento computacional, a literacia e a alfabetização, habilidades essenciais para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da atitude cidadã.

Pensamento computacional

Ao contrário do que pode parecer, o pensamento computacional não se refere exclusivamente a tecnologias digitais utilizadas por meio de computadores. Atualmente, é entendido como um conjunto de habilidades necessárias para a resolução de problemas de forma sistematizada, em etapas. Por isso, habilidades relacionadas com o pensamento computacional devem ser desenvolvidas desde a infância.

O professor José Armando Valente, pesquisador do Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), menciona nove processos cognitivos que deveriam nortear as atividades na Educação Básica: “Coleta de dados, análise de dados, representação de dados, decomposição de problema, abstração, algoritmos, automação, paralelização e simulação” (2019).

Como o desenvolvimento do pensamento computacional é um processo a ser construído ao longo de toda a Educação Básica, é evidente que os passos dados nos Anos Iniciais correspondem aos processos menos complexos para a resolução de problemas pertinentes à faixa etária.

Com o objetivo de sistematizar os primeiros passos nesse sentido, o livro de práticas de acompanhamento da aprendizagem apresenta, na Parte 2, propostas de investigação, análise, comparação, seleção e representação de dados para a solução de problemas.

O ensino híbrido

O termo “híbrido” denota uma composição de elementos diferentes. Nos últimos tempos, na área da Educação, o chamado ensino híbrido é entendido quase exclusivamente como uma forma de ensino-aprendizagem que mescla atividades presenciais e o ensino *on-line*, com inúmeras possibilidades de formatação.

O professor José Moran, especialista em novas tecnologias para a Educação, afirma que a mobilidade e a conectividade permitidas pelas novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tornaram o ensino híbrido mais rico e complexo pelas inúmeras possibilidades viabilizadas pela tecnologia. Contudo, ele destaca:

O ensino é híbrido, também, porque não se reduz ao que planejamos institucional e intencionalmente. Aprendemos por meio de processos organizados, junto com processos abertos informais. Aprendemos quando estamos com um professor, e aprendemos sozinhos, com um colega, com desconhecidos. Aprendemos de modo institucional e de modo espontâneo, quando estudamos e também quando estamos nos divertindo.

MORAN, José. Educação híbrida. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 28.

Ou seja, combinar diferentes métodos de ensino-aprendizagem é uma forma de praticar o ensino híbrido, e isso pode ser realizado sem o uso de tecnologia – por exemplo, por meio das metodologias ativas, propostas práticas que colocam o aluno no centro da produção do conhecimento, retirando-o do papel de receptor de informações.

Dois conceitos são especialmente poderosos para a aprendizagem hoje: **aprendizagem ativa** e **aprendizagem híbrida**. As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo, reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 4.

Entre as possibilidades de metodologias ativas como a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em problemas, a gamificação (aulas roteirizadas com linguagem de jogos) etc., a sala de aula invertida é uma das mais flexíveis, podendo ser adequada a diversas situações. Nesse método, a lógica de o professor apresentar o conteúdo em classe e os alunos realizarem as atividades em casa é alterada: os alunos buscam informações básicas sobre o assunto com a orientação do professor (curadoria) e realizam a parte prática na sala de forma dinâmica e compartilhada.

Para viabilizar essa metodologia, a coleção apresenta, na Parte 2 do livro, propostas de atividades que podem ser preparadas em um momento anterior à aula, para que, em classe, os alunos tenham a oportunidade de compartilhar informações e hipóteses e criar juntos formas de comunicar seu aprendizado.

Verificação da aprendizagem

Para que a verificação da aprendizagem seja eficiente, é necessário ter sempre em mente os objetivos a serem alcançados. Parece óbvio, mas, não raro, o ensino acaba se dando de forma intuitiva pelos educadores, que seguem um planejamento para determinado ano, de acordo com as possibilidades de trabalho e as características de suas turmas. Esse modo menos sistematizado pode ter como consequência a determinação de parâmetros de avaliação e de verificação da aprendizagem descolados das aprendizagens essenciais estabelecidas pela BNCC para cada etapa de ensino.

Assim, é essencial que se tenha claro quais são as habilidades a serem desenvolvidas e os objetivos a serem alcançados em cada etapa de trabalho, a fim de que o docente disponha de critérios adequados para a verificação da aprendizagem e para eventuais intervenções que superem as situações de defasagens. Com essa perspectiva, os processos avaliativos, em vez de serem pensados como testes aplicados em um momento específico e corrigidos para a atribuição de conceitos relativos à aprendizagem dos alunos, como “suficiente” ou “insuficiente”, devem ser uma prática contínua que possibilite o levantamento de informações proveitosas para o aprimoramento das abordagens e a efetivação do processo de ensino-aprendizagem almejado – isto é, a avaliação não como averiguação de um resultado, e sim como ferramenta de acompanhamento constante do aprendizado dos alunos para eventuais ajustes de abordagem e ritmo de trabalho, ou seja, manter uma perspectiva formativa. Nas palavras de Philippe Perrenoud:

Nenhum médico se preocupa em classificar seus pacientes do menos doente ao mais gravemente atingido. Nem mesmo pensa em administrar-lhe um tratamento coletivo. Esforça-se para determinar a cada um deles um diagnóstico individualizado, estabelecendo uma ação terapêutica sob medida. [...] a avaliação formativa deveria ter a mesma função em uma pedagogia diferenciada.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 15.

Assim, além de traçar objetivos claros a serem avaliados, também é de grande importância considerar estágios individuais de aprendizagem e adequar os critérios avaliativos considerando o “ponto de partida” de cada aluno, ou seja, pode-se incentivar uma entrega mais elaborada daqueles que corresponderam sem dificuldades aos objetivos estabelecidos, para que não percam o interesse pelos estudos, bem como estabelecer objetivos factíveis para os que apresentam alguma defasagem da aprendizagem, a fim de que não desistam diante das dificuldades.

Com o objetivo de subsidiar o trabalho docente nesse sentido, este manual de acompanhamento e prática da aprendizagem está organizado em unidades, com as principais temáticas previstas para este ano, propiciando acompanhar o desenvolvimento das habilidades da BNCC pelos alunos no decorrer do ano letivo. Além disso, apresenta sugestões de práticas para a superação de eventuais dificuldades e orientações para a mediação das atividades mais complexas.

Subsídios para o planejamento

Plano de desenvolvimento para o 4º ano

O livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem foi concebido para ser usado de modo articulado com outros materiais didáticos previstos para o ano, seja complementando as atividades vinculadas ao desenvolvimento de conteúdos no decorrer do ano letivo, seja como ferramenta complementar para a avaliação formativa dos alunos.

As propostas organizam-se em unidades temáticas que agrupam alguns dos principais conteúdos e conceitos a serem trabalhados no ano e favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades da BNCC. Com base nessa distribuição, é recomendado que as atividades da Parte 1 do livro de práticas sejam realizadas em classe, para que se tenha a certeza de que os alunos não contaram com o auxílio dos responsáveis. Já as atividades da Parte 2, recomenda-se que sejam realizadas após a conclusão de um assunto específico. Como essas atividades demandam a articulação de diferentes habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do período, podem ser utilizadas para a verificação de aprendizagem, complementando a avaliação formativa.

Os quadros a seguir apresentam o plano de desenvolvimento anual com a sequência de competências e habilidades a serem desenvolvidas. Sugere-se que a temática de cada unidade seja trabalhada em um bimestre, desde que essa organização seja compatível com o planejamento da escola.

Unidade 1. As representações e o modo de vida

Trata da diversidade de registros produzidos pelos seres humanos e dos modos de viver das pessoas em diferentes tempos.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1, 3, 4 e 6	2, 3, 4, 5 e 6
Competências específicas de Ciências Humanas	1, 2, 4 e 5	2, 5 e 7
Habilidades de Geografia	EF04GE04, EF04GE07, EF04GE08, EF04GE09 e EF04GE10	EF04GE07, EF04GE08, EF04GE09 e EF04GE10
Habilidades de História	EF04HI01, EF04HI02, EF04HI03 e EF04HI08	EF04HI01, EF04HI02 e EF04HI03

Unidade 2. A organização do território e a transformação da paisagem

Aborda as diversas formas de organização do território brasileiro e a transformação das paisagens naturais pelas pessoas.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1, 2, 3, 4, 7 e 10	4, 5, 6, 9 e 10
Competências específicas de Ciências Humanas	2, 3, 4, 5, 6 e 7	3, 4, 5 e 7
Habilidades de Geografia	EF04GE03, EF04GE05 e EF04GE11	EF04GE03, EF04GE05 e EF04GE11
Habilidades de História	EF04HI01, EF04HI02, EF04HI04, EF04HI05 e EF04HI10	EF04HI01, EF04HI02, EF04HI03 e EF04HI04

Unidade 3. Comércio, deslocamento e comunicação

Aborda as rotas de comércio e as formas de intercâmbio e comunicação realizadas pelas pessoas em outros tempos e atualmente entre os espaços rurais e urbanos.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1, 2, 3, 5 e 7	2, 3, 5, 7, 8 e 10
Competências específicas de Ciências Humanas	2, 3, 5 e 6	2, 3, 5, 6 e 7
Habilidades de Geografia	EF04GE04, EF04GE08 e EF04GE11	EF04GE04, EF04GE08 e EF04GE11
Habilidades de História	EF04HI01, EF04HI02, EF04HI06, EF04HI07 e EF04HI08	EF04HI06, EF04HI07 e EF04HI08

Unidade 4. Migração e diversidade cultural

Aborda os processos migratórios e suas contribuições na formação cultural brasileira e na diversidade da população do país.

	Parte 1	Parte 2
Competências gerais da Educação Básica	1, 2, 3 e 9	1, 2, 9 e 10
Competências específicas de Ciências Humanas	1, 2, 4, 6 e 7	1, 2, 4 e 6
Habilidades de Geografia	EF04GE01, EF04GE02 e EF04GE06	EF04GE01 e EF04GE06
Habilidades de História	EF04HI06, EF04HI09, EF04HI10 e EF04HI11	EF04HI01, EF04HI10 e EF04HI11

Planos de aulas com sequências didáticas

A flexibilidade do planejamento e a diversidade de estratégias são elementos essenciais para a viabilização de um processo de ensino-aprendizagem voltado ao desenvolvimento de competências e habilidades. Com essa perspectiva e considerando o livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem uma ferramenta complementar desse processo, são apresentados, a seguir, exemplos para a montagem de planos de aula e sequências didáticas, tendo como referência as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades estabelecidas pela BNCC para o 4º ano.

Plano de aulas 1

- **Tema:** A circulação de informações nos espaços rural e urbano.
- **Objetivos:** comparar elementos da paisagem dos espaços rural e urbano; ler e interpretar gráfico sobre a distribuição da população nos espaços rural e urbano; refletir sobre a desigualdade no acesso à internet nos espaços rural e urbano.
- **Unidade temática da BNCC:** *Conexões e escalas.*
- **Objeto de conhecimento da BNCC:** *Relação campo e cidade.*
- **Habilidade da BNCC: (EF04GE04)** *Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.*
- **Tempo estimado:** 4 aulas.
- **Recursos:** livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, dispositivos com acesso à internet, caderno, lápis preto e lápis de cor.

Sequências didáticas

Aula 1 Atividade preparatória

Previamente, garanta um espaço na escola onde os alunos possam acessar a internet. Nesse

local, solicite a eles que se organizem em duplas e consultem as obras de Tarsila do Amaral, da fase Pau Brasil (1924-1928), disponíveis no *site* oficial da pintora. Peça às duplas que escolham duas obras que representem o espaço rural e o espaço urbano. Em seguida, oriente-os a escrever uma justificativa sobre a escolha das obras.

Por fim, proponha aos alunos que apresentem suas justificativas para os colegas, incentivando-os a perceber as diferenças existentes entre as paisagens do campo e da cidade. Essa atividade inicial contribui para que os alunos mobilizem conhecimentos prévios sobre o assunto, possibilitando o aprofundamento nas aulas posteriores.

Aula 2 Analisar e organizar

Realize uma breve retomada da aula anterior, recuperando as características das paisagens rural e urbana. Em seguida, proponha aos alunos a seguinte pergunta: “Atualmente, no Brasil, há mais pessoas vivendo no campo ou na cidade?”. Permita que todos contribuam oralmente com suas hipóteses, estimulando-os a apresentar seus argumentos.

Depois, peça aos alunos que realizem a atividade 8 da unidade 3 (Parte 2) da página 66 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem. A atividade propõe a leitura de um gráfico que representa a porcentagem da população que vive no espaço urbano no Brasil e nas cinco regiões em 2015, além da construção de um gráfico de colunas com a população urbana e rural da região em que os alunos residem.

Aula 3 Refletir e comunicar

Com os alunos organizados em duplas, solicite que realizem a atividade 7 da unidade 3 (Parte 2) da página 65 do livro de práticas. A atividade explora a desigualdade no acesso à internet nos espaços rural e urbano nas cinco regiões brasileiras. Após a realização da atividade, solicite a cada dupla que leia em voz alta o relatório produzido e promova uma conversa sobre as conclusões de cada dupla.

Enfatize que a falta de acesso à internet, isto é, a exclusão digital, afeta todas as regiões do Brasil, principalmente no espaço rural. Com base nessa constatação, peça aos alunos que reflitam sobre como esse fato pode afetar negativamente a vida das pessoas que vivem no campo, sobretudo a das crianças em idade escolar.

Aula 4 Refletir sobre a aprendizagem

Inicie a aula perguntando aos alunos o que mudaria se todas as pessoas tivessem acesso à internet. Incentive-os a compartilhar sua opinião, motivando-os a ouvir os colegas e a contra-argumentar, quando necessário.

Por fim, peça aos alunos que escrevam uma síntese da discussão realizada.

Plano de aulas 2

- **Tema:** Povos indígenas do Brasil.
- **Objetivos:** reconhecer e valorizar a diversidade étnico-cultural brasileira; conhecer a distribuição da população indígena no território brasileiro; refletir sobre a importância do respeito à diversidade cultural.
- **Unidade temática da BNCC:** *Conexões e escalas.*
- **Objeto de conhecimento da BNCC:** *Territórios étnico-culturais.*
- **Habilidade da BNCC:** *(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.*
- **Tempo estimado:** 4 aulas.
- **Recursos:** livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, dispositivos com acesso à internet ou livros sobre os povos indígenas brasileiros, cartolinas ou projetores digitais de imagens, caderno e lápis preto.

Sequências didáticas

Aula 1 Atividade preparatória

Nessa aula, a estratégia adotada será o método da sala de aula invertida, na qual os alunos têm contato com o conteúdo de forma remota e assíncrona, isto é, no momento extraclasse. Previamente, oriente-os a assistir ao curta-metragem *Pajerama*, de Leonardo Cadaval, disponível no site Povos Indígenas no Brasil Mirim. Após assistir ao curta-metragem, eles deverão escrever um texto que terá como tema a seguinte pergunta: “Como os

elementos de uma cidade grande (ruas asfaltadas, prédios, viadutos, placas de sinalização de trânsito e *outdoors*) podem ser percebidos por um indígena que vive em uma floresta?”.

Na sala de aula, solicite aos alunos que socializem a atividade realizada extraclasse. Esse deve ser um momento de debate e reflexão. Estimule-os a pensar sobre a situação dos povos indígenas no Brasil e na maneira como a busca pelo desenvolvimento econômico pelas populações não indígenas tem afetado seu modo de viver.

Aula 2 Visualizar e analisar

Retome o debate proposto na aula anterior. Em seguida, explore a representação cartográfica presente na atividade 2 da unidade 4 (Parte 2) da página 68 do livro de práticas. Oriente os alunos na leitura e na interpretação do mapa e do gráfico, solicitando que, organizados em duplas, realizem os itens **a**, **b** e **c**.

Aula 3 Investigar

Previamente, garanta um espaço na escola onde os alunos possam acessar a internet ou, caso isso não seja possível, a biblioteca da escola. Nesse local, solicite que se organizem em grupos e proponha que pesquisem informações sobre o modo de vida de um dos povos indígenas brasileiros. Oriente cada grupo a selecionar um povo indígena que vive no Brasil e a pesquisar informações em *sites* ou em publicações do Instituto Socioambiental e da Fundação Nacional do Índio. Proponha que pesquisem informações sobre onde esse povo vive, língua(s) falada(s), alimentos que consome, elementos de cultura como músicas, danças, pinturas corporais, crenças e costumes e outras informações que considerarem relevantes. Durante a pesquisa, oriente cada grupo a registrar as informações obtidas.

Após o registro das descobertas, peça aos alunos que reflitam sobre a melhor maneira de expor e comunicar os resultados da pesquisa, orientando-os a produzir desenhos que ilustrem aspectos do modo de vida do povo indígena pesquisado. Além de produzir cartazes, é possível explorar algumas ferramentas digitais e criar pôsteres, pequenos vídeos ou *podcasts*. Ao final, combine uma data para a apresentação dos resultados.

Aula 4 Comunicar

Organize os alunos em semicírculo e estabeleça uma ordem para que os grupos apresentem os resultados da pesquisa. Após cada apresentação, incentive-os a realizar perguntas e comentários, promovendo a ampliação do debate e a troca de conhecimentos.

Por fim, peça aos alunos que reflitam, de forma individual, sobre a seguinte questão: “Por que é importante respeitar o modo de vida dos povos indígenas?”. Ao longo da atividade, ajude os alunos a perceber que o respeito às diferentes culturas só existe de forma recíproca, isto é, não podemos esperar que o nosso modo de vida seja valorizado e respeitado se não houver a garantia de que todos os povos tenham esse direito. Ao mesmo tempo, a manutenção do modo de vida tradicional das populações indígenas contribui para a preservação do ambiente, trazendo benefícios em escalas local e global.

Plano de aulas 3

- **Tema:** Migrações internas.
- **Objetivos:** identificar consequências do processo migratório para a composição da população; reconhecer causas de movimentos migratórios no Brasil.
- **Unidade temática da BNCC:** *As questões históricas relativas à migração.*
- **Objeto de conhecimento da BNCC:** *Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos e os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX Brasil.*
- **Habilidade da BNCC:** **(EF04HI10)** *Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.*
- **Tempo estimado:** 2 aulas.
- **Recursos:** reprodução impressa ou digital da obra *Os operários*, de Tarsila do Amaral, livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem, caderno e lápis preto.

Sequências didáticas

Aula 1 Atividade preparatória

Inicie a aula propondo a observação da obra *Os operários*, de Tarsila do Amaral, disponível no *site* oficial da artista. Comente que a pintura foi realizada em 1933 e representa a feição de 51 trabalhadores.

Em seguida, faça perguntas para explorar o conteúdo da representação, tais como: “O que é possível observar nessa pintura?”, “Onde as pessoas representadas estão e qual é a relação do local com o título da obra?”, “As pessoas apresentam feições semelhantes?”, “Que diferenças podem ser observadas entre elas?”, “É possível que os trabalhadores representados sejam migrantes?”.

Após essa conversa, explique que a obra representa trabalhadores migrantes brasileiros que saíram de suas localidades para trabalhar nas fábricas da cidade de São Paulo. Então, retome o conceito de migração.

Ao final, peça aos alunos que realizem como tarefa de casa a escrita do texto narrativo proposto na atividade 6 da unidade 4 (Parte 2), na página 71 do livro de práticas. Oriente-os a solicitar a ajuda dos familiares e a considerar o roteiro proposto.

Aula 2 Comunicar e aperfeiçoar

No dia combinado para a entrega da tarefa, proponha aos alunos que, em duplas ou em pequenos grupos, socializem as produções com um colega. Se achar pertinente, após essa troca, peça a cada aluno que passe a limpo o texto redigido como tarefa de casa em uma folha pautada e avulsa; nessa reescrita, eles podem ser orientados a reformular ou complementar trechos previamente escritos.

Ao final, peça a todos que socializem a sua produção e aproveite o momento para retomar as causas dos diversos movimentos migratórios entre regiões e unidades da federação brasileiras, ressaltando a contribuição desses movimentos para a diversidade cultural nas diferentes localidades.

Organizando as informações

Além das atividades do livro de práticas, aquelas eventualmente disponíveis em outros materiais didáticos e as avaliações (diagnóstica, de processo e de resultado) podem ser instrumentos de acompanhamento da aprendizagem. Para facilitar uma análise abrangente, sugerimos uma ficha simples, como a do exemplo a seguir, para cada um dos alunos.

Turma:				
Aluno(a):				
Unidade/módulo/capítulo/tema: _____				
	Muito bom	Bom	Regular	Insuficiente
Atividades previstas em outros materiais didáticos				
Avaliação (diagnóstica, de processo de aprendizagem ou de resultado)				
Atividades da Parte 1 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem				
Atividades da Parte 2 do livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem				
(Outras – a critério do docente)				
Necessitou de intervenção para resolução de defasagem: () Sim () Não				
Se sim, referente ao objetivo de aprendizagem:				

Resultado após a intervenção:			
Muito bom	Bom	Regular	Insuficiente

Para que esta ficha não signifique um trabalho adicional, sugere-se que seja preenchida à medida que as atividades forem realizadas. Além de instrumento de verificação da aprendizagem, as fichas podem ser agrupadas em bimestres, trimestres ou semestres, apresentando a progressão de cada aluno nesse período.

Orientações para as atividades

Parte 1 Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

Unidade 1: As representações e os modos de vida

Atividade 1 – página 4

Habilidade da BNCC: por abordar algumas características dos registros rupestres, a proposta contribui com o desenvolvimento da habilidade **EF04HI01**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade se baseia na leitura da fotografia e da legenda associadas à retomada de conhecimentos sobre os registros rupestres. Caso os alunos apresentem dificuldade em responder ao item **a**, promova a leitura em voz alta da legenda, que informa o nome do tipo de registro retratado na fotografia. Em relação ao item **b**, mesmo que não saibam identificar o tipo exato de material utilizado, espera-se que os alunos mencionem que o registro foi feito com elementos encontrados na natureza.

Atividade 2 – página 4

Habilidade da BNCC: por abordar o desenvolvimento da escrita por um povo antigo, a atividade contribui com o desenvolvimento da habilidade **EF04HI08**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: caso alguns alunos apresentem dificuldades na realização da atividade, retome os conteúdos a respeito do desenvolvimento da escrita. Na sequência, explique que as legendas têm a função de explicar e/ou apresentar informações relativas à imagem e que, para a elaboração da legenda pedida na atividade, é preciso informar os elementos solicitados no enunciado (o material e o povo que desenvolveu a escrita cuneiforme). Se julgar necessário, incentive-os a elaborar oralmente a legenda antes de escrevê-la.

Atividade 3 – página 5

Habilidade da BNCC: por abordar a importância da escrita para a história da humanidade, a atividade mobiliza a habilidade **EF04HI02**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: se alguns alunos apresentarem dificuldade ou responderem de maneira incorreta ao item **a**, releia o texto em voz alta e solicite que comentem as informações apresentadas em cada frase. É provável que eles possam assim identificar com mais facilidade que a segunda frase explica por que a escrita é importante para a humanidade. Em relação ao item **b**, questione se existe outra forma de comunicação que não seja por meio do registro escrito. Caso continuem apresentando dificuldade, destaque que o que vocês estão fazendo, conversar, é uma forma de comunicação. Assim, espera-se que os alunos identifiquem a oralidade como uma forma de comunicação. Na sequência, questione se a invenção de algo significa que todos, sem exceção, vão dispor do que foi inventado. Certamente a resposta será não. Explique que o mesmo ocorreu com a escrita e que existem povos que ainda hoje transmitem seus conhecimentos oralmente, como alguns povos indígenas brasileiros ou o povo Himba, que vive na Namíbia e, em menor número, em Angola (países do continente africano).

Atividade 4 – página 5

Habilidade da BNCC: ao abordar a representação do espaço geográfico e aspectos da produção de mapas ao longo do tempo, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE10**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

CONTINUA NA PÁGINA XVI

Orientações: é importante que os alunos reconheçam que o mapa é uma representação do espaço geográfico. Também é necessário reconhecerem que ao longo do tempo as formas de elaboração dos mapas mudaram, assim como o material em que são produzidos. Se necessário, revise o conteúdo sobre as formas de representação do espaço geográfico por meio de mapas, de modo que os alunos tenham condições de identificar as afirmativas falsas e corrigi-las.

Atividade 5 – página 6

Habilidade da BNCC: ao abordar a finalidade do mapa e as técnicas recentes de produção cartográfica, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE10.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: nos dois itens da atividade é possível citar mais de um exemplo. Para resolvê-los, espera-se que os alunos usem como referência suas observações e vivências pessoais e conhecimentos já consolidados acerca da elaboração de mapas. Em caso de dificuldades, estimule-os a identificar a utilização dos mapas no seu cotidiano. Para a resolução do item b, é importante retomarem conhecimentos já adquiridos sobre as formas de elaboração de mapas e reconhecerem a que tecnologias digitais o enunciado da atividade se refere – imagens de satélite e de radares, por exemplo.

Atividade 6 – página 6

Habilidade da BNCC: ao trabalhar os tipos de representação plana da superfície terrestre, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE10.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a resolução da atividade requer a utilização dos conhecimentos aprendidos no estudo sobre as formas de representação plana da superfície terrestre, que podem ser revisitadas para sanar possíveis dúvidas. Caso necessário, faça a leitura da descrição das representações, com o intuito de identificar as diferenças e os aspectos que as classificam. Estimule os alunos a refletirem sobre o significado dos nomes de tipos de mapa (as palavras *político*, *físico* e *temático*) para identificarem o que representam.

Atividade 7 – página 7

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a identificação dos pontos cardeais e colaterais em uma rosa dos ventos, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE09.

Orientações: espera-se que os alunos identifiquem o significado das siglas dos pontos cardeais e colaterais, escrevam corretamente seus nomes e compreendam que esses pontos são utilizados para indicar direções de orientação e localização. Caso eles demonstrem dificuldade, retome o conteúdo sobre as formas de orientação no espaço geográfico por meio das direções cardeais.

Atividade 8 – página 7

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a identificação dos diferentes elementos do mapa, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE10.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: espera-se que os alunos relacionem corretamente os elementos do mapa com suas respectivas definições. A partir das definições consolidadas, questione em qual posição do mapa usualmente estão localizados esses elementos. Caso alguns alunos apresentem dificuldade na identificação dos elementos do mapa, traga para a sala de aula um mapa ou peça a eles que consultem, por exemplo, os mapas da página 13 do livro de práticas. Leia em voz alta as frases da atividade e identifiquem juntos cada elemento no(s) mapa(s) utilizado(s) como exemplo(s).

Atividade 9 – página 8

Habilidade da BNCC: ao trabalhar algumas características dos espaços rural e urbano, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE04.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: espera-se que os alunos consigam organizar corretamente as frases no quadro ao reconhecerem os aspectos que caracterizam o espaço urbano e o espaço rural e os setores da economia que predominam em cada um deles. Em caso de dúvidas, mostre a eles fotografias representativas desses espaços e solicite que descrevam as paisagens e as atividades econômicas que podem ser observadas em cada uma delas. Problematicize também as atividades econômicas que eles identificam no lugar onde moram e se estão em uma área urbana ou rural.

Atividade 10 – página 8

Habilidade da BNCC: ao trabalhar algumas características do trabalho no espaço rural brasileiro, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE07**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: por meio desta atividade, os alunos têm a possibilidade de revisar, organizar e fixar conhecimentos sobre algumas características do trabalho no espaço rural brasileiro. Caso apresentem dificuldade em selecionar as palavras adequadas para o preenchimento das lacunas, peça que leiam novamente cada frase. É possível inferir algumas palavras pela compreensão da ideia principal de cada afirmativa. No item a, por exemplo, é possível supor que, para o cultivo de um produto em grande quantidade, é mais provável que a propriedade seja grande. Caso alguns alunos apresentem dificuldade na realização do item c, oriente-os a refletir sobre o tamanho dos animais citados como exemplo – bois e búfalos são animais grandes se comparados a porcos e cabras, que são, por sua vez, maiores que galinhas, frangos e abelhas.

Atividade 11 – página 9

Habilidade da BNCC: ao abordar a distinção entre os tipos de indústria, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE08**.

Orientações: a resolução da atividade exige que os alunos resgatem conhecimentos relacionados aos setores industriais e aos tipos de produtos que são fabricados pelas indústrias de cada setor. Caso considere necessário, revise o conteúdo a respeito dos principais tipos de indústria: de base, de bens intermediários e de bens de consumo. Oriente os alunos a identificarem o tipo de indústria pela observação da fotografia (identificando o produto fabricado) e/ou pela leitura da legenda. Para a identificação do tipo de indústria retratado na fotografia realizada no município de Marabá, no estado do Pará, é possível que alguns alunos não saibam o que é uma indústria siderúrgica. Nesse caso, explique que se trata da indústria de produção do aço, a matéria-prima de uma vasta gama de produtos industrializados.

Atividade 12 – página 9

Habilidades da BNCC: ao abordar a distinção entre estabelecimentos de comércio e estabelecimentos de prestação de serviços, a atividade favorece o desenvolvimento das habilidades **EF04GE07** e **EF04GE08**.

Orientações: a atividade é uma oportunidade para os alunos revisarem a diferença principal entre a atividade comercial e a atividade de prestação de serviços. Primeiro, solicite a eles que identifiquem o estabelecimento que não corresponde nem ao comércio nem à prestação de serviços – a agroindústria. Eles podem apresentar ainda alguma dificuldade no reconhecimento do tipo da atividade principal desenvolvida pelos profissionais que trabalham em cada estabelecimento. Para isso, elabore perguntas como: um cabeleireiro vende um produto ou um serviço? Vamos à padaria para comprar um produto ou um serviço? Na oficina mecânica, os trabalhadores vendem um produto ou prestam um serviço?

Atividade 13 – página 10

Habilidades da BNCC: ao abordar a integração entre o campo e a cidade por meio do trabalho em diferentes setores da economia, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF04GE04** e **EF04GE07**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: no item **a**, os alunos deverão localizar informações do texto, como o fato de que a profissional citada é uma veterinária que reside na cidade. Nos itens **b** e **c**, eles deverão mobilizar conhecimentos já adquiridos para classificar atividades de trabalho com base nos setores econômicos: serviço veterinário (setor terciário) e produção pecuária (setor primário). No item **d**, esclareça aos alunos que a integração entre o campo e a cidade diz respeito, por exemplo, à troca de trabalhos e à circulação de pessoas e mercadorias entre os dois espaços.

Atividade 14 – página 11

Habilidades da BNCC: ao abordar as características de uma cidade descoberta em uma escavação arqueológica recente, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF04HI01** e **EF04HI03**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: se alguns alunos apresentarem dificuldades, faça uma leitura mediada da reportagem, realizando algumas perguntas de compreensão de texto. Para o item **a**, será fácil descartar a primeira opção porque uma poesia apresenta versos. Para que identifiquem a opção correta, pergunte se o texto está informando ou vendendo algo. Para o item **b**, auxilie os alunos na localização das informações no texto.

Atividade 15 – página 11

Habilidade da BNCC: por tratar das transformações ocorridas nas cidades e as consequências dessas transformações para o modo de vida das pessoas, a atividade auxilia o desenvolvimento da habilidade **EF04HI03**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos organizar os conhecimentos construídos acerca da iluminação das ruas e das moradias nas cidades brasileiras entre 200 e 150 anos atrás. Caso alguns demonstrem dificuldade, lembre com eles que há 200 anos, no Brasil, na maioria das ruas não havia iluminação; apenas nas ruas das grandes cidades eram encontrados lampiões à base de óleo. E que, há 150 anos, foi introduzida a iluminação a gás, inicialmente também em algumas ruas das grandes cidades. É importante que percebam as mudanças ocorridas no modo de vida das pessoas e na dinâmica das cidades com a iluminação das ruas e moradias.

Atividade 16 – página 12

Habilidades da BNCC: por permitir a comparação de imagens de um mesmo espaço urbano ao longo do tempo, evidenciando a noção de mudanças e permanências, a proposta contribui com o desenvolvimento das habilidades **EF04HI01** e **EF04HI03**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade permite que os alunos pratiquem a leitura e a interpretação das imagens e das informações das legendas. Caso alguns apresentem dificuldade, sugere-se a realização da atividade em duplas para que eles troquem impressões e elaborem juntos as respostas. Solicite que leiam as legendas atentamente em busca das informações solicitadas nos itens **a** e **b**. O item **c** dependerá essencialmente da observação e da comparação entre a gravura de Debret e a fotografia.

Unidade 2: A organização do território e a transformação da paisagem

Atividade 1 – página 13

Habilidade da BNCC: ao explorar diferentes formas de regionalização do território brasileiro, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE05.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade contribui para os alunos revisarem e fixarem os critérios utilizados para duas regionalizações do Brasil. No item a, caso eles demonstrem dificuldade para caracterizar as duas formas de regionalizar o Brasil, retome, com base na leitura e na interpretação dos mapas, os critérios definidos para o estabelecimento das divisões regionais. No item b, espera-se que os alunos indiquem que as áreas são diferentes por terem critérios distintos de regionalização. E, dessa forma, identifiquem que uma apresenta cinco regiões, enquanto a outra, três. Além disso, eles deverão retomar que somente na divisão regional do IBGE os limites das regiões correspondem aos limites das unidades da federação.

Atividade 2 – página 14

Habilidade da BNCC: ao distinguir as funções do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE03.

Orientações: a atividade possibilita a verificação da aprendizagem dos alunos com relação às funções dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Caso alguns encontrem dificuldade para responder, retome a explicação sobre as funções e atribuições dos Três Poderes. Chame a atenção também para a relação entre as palavras Executivo (que executa ações), Legislativo (que legisla, ou seja, elabora e revê leis) e Judiciário (que aplica a justiça, ou seja, garante o cumprimento das leis) e as atribuições de cada poder. Solicite que anotem as funções de cada Poder no caderno, a fim de compreendê-las melhor.

Atividade 3 – página 14

Habilidade da BNCC: ao solicitar que os alunos relacionem a unidade político-administrativa com os responsáveis pela administração pública e pela criação das leis, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF04GE03.

Orientações: a atividade, ao solicitar que os alunos identifiquem a unidade político-administrativa em que atuam os diferentes responsáveis pela administração pública e pela criação das leis, permite a retomada e a fixação desse conteúdo. Caso alguns alunos apresentem dificuldade, retome a explicação sobre o trabalho realizado por esses representantes no município, no estado e no país.

Atividade 4 – página 14

Habilidade da BNCC: ao abordar a questão da participação popular e da importância do voto para a definição de políticas públicas, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE03.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade permite a verificação da aprendizagem dos alunos sobre a importância do voto e sobre outras formas de participação política. No item a, caso julgue necessário, comente como as decisões tomadas pelos governantes podem impactar na qualidade de vida da população, enfatizando a necessidade de os cidadãos acompanharem e participarem das decisões políticas. No item b, comente com eles outros exemplos de participação popular além dos conselhos municipais, como os Orçamentos Participativos e as Audiências Públicas.

Atividade 5 – página 15

Habilidade da BNCC: ao tratar da distribuição dos povos indígenas no território brasileiro em outros tempos e da divisão político-administrativa atual do Brasil, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE03.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos retomar a informação de que os territórios indígenas não são distribuídos de acordo com a divisão político-administrativa do Brasil atual. Caso alguns

CONTINUA NA PÁGINA XX

apresentem dificuldade para identificar a afirmativa verdadeira, solicite que leiam cada frase em voz alta e verifique se compreenderam que as frases referem-se a dois tempos distintos: a ocupação do território brasileiro pelos indígenas, muito anterior à chegada dos colonizadores europeus, e o estabelecimento de uma divisão política do território nacional, posterior à chegada dos colonizadores. Dessa forma, os alunos poderão reconhecer com mais clareza que os territórios indígenas são anteriores à divisão política do país.

Atividade 6 – página 15

Habilidade da BNCC: por abordar a chegada do europeu ao território indígena que atualmente compreende o Brasil, a atividade mobiliza a habilidade **EF04HI10**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

Orientações: a atividade desenvolve a compreensão de texto e a associação dele ao fato histórico relativo à expedição realizada pelos portugueses em 1500, na qual a esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral aportou no Brasil, território habitado pelos povos indígenas, e aos primeiros contatos entre ambos. Dessa forma, a atividade permite a verificação da aprendizagem desse conteúdo pelos alunos. Caso alguns não tenham respondido corretamente ou tenham apresentado dificuldade, sugira uma leitura do texto pausada e em voz alta, destacando as informações solicitadas. Por exemplo: ao concluir a leitura da primeira estrofe, pergunte o que os povos mencionados têm em comum. A resposta atende à demanda do item a. Para responder ao item b, pergunte quem está se apresentando por meio dos primeiros versos, destacando o verbo na primeira pessoa do singular “sou”. Caso julgue necessário, prossiga com a leitura enfatizando outros verbos em primeira pessoa, repetindo a pergunta “Quem está falando?”. Quanto ao item c, peça que localizem a palavra “surpresa” no texto e verifiquem o que a teria motivado. Nesse momento, é importante destacar o significado da palavra “esquadra”, apresentado no glossário. Para o item d, solicite a leitura da primeira linha do último parágrafo com atenção e peça que releiam a pergunta. A relação imediata facilitará a compreensão dos alunos. Pode-se complementar a atividade com a audição da música *Chegança*, de Antonio Nóbrega, disponível na internet.

Atividade 7 – página 16

Habilidade da BNCC: ao tratar do sistema de administração do Brasil colonial pelo governo de Portugal, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF04HI01**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite que os alunos verifiquem sua aprendizagem e fixem conteúdos relativos ao sistema de administração do Brasil pelo governo de Portugal durante a colonização. Caso alguns apresentem dificuldade em identificar as palavras que completam o texto corretamente, solicite que leiam cada parágrafo em voz alta e retome as principais designações e cargos mencionados. É possível também propor que a atividade seja realizada em duplas, de modo que cada aluno possa contribuir com a aprendizagem do colega.

Atividade 8 – páginas 16 e 17

Habilidade da BNCC: ao abordar mudanças e permanências da divisão territorial do Brasil em províncias e em estados, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04HI01**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade consiste em uma oportunidade de fixação da aprendizagem sobre a divisão territorial do Brasil, permitindo que os alunos identifiquem algumas permanências e mudanças.

Vale ressaltar que a pergunta pode ser respondida com base na comparação dos mapas apresentados. Por isso, oriente os alunos a identificar as semelhanças e as diferenças que observam entre a divisão de 1821 (províncias) e a de 1938 (estados e regiões) e a redigirem uma resposta apresentando as permanências e modificações observadas. Ressalte que o mapa da divisão territorial do Brasil de 1938 representa também a divisão regional do país então vigente. A atividade, no entanto, problematiza a comparação entre a divisão do país em províncias (1821) e, posteriormente, em estados (1938).

Atividade 9 – página 17

Habilidade da BNCC: ao identificar mudanças no modo de vida do *Homo erectus* a partir do domínio do fogo, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04HI02.

Orientações: a atividade possibilita a revisão da importância do domínio do fogo para a humanidade. Caso alguns alunos não tenham respondido, ou tenham apresentado a resposta incorreta para o item a, pode-se solicitar que retomem o conteúdo estudado, destacando o período e a espécie *Homo erectus*. Além disso, é possível auxiliá-los propondo as seguintes questões: “Que fenômeno da natureza foi dominado pela espécie humana há centenas de milhares de anos e que hoje está presente nas casas como um item indispensável para o preparo de alimentos?”. Se ainda restarem dúvidas, proponha questões mais diretas: “O que é necessário para o cozimento dos alimentos?”. O objetivo do item b é verificar se os alunos compreenderam a importância do controle do fogo para a espécie humana. Entre as possibilidades, é possível citar o uso do fogo para o cozimento dos alimentos (ampliando as possibilidades para a alimentação), o aquecimento durante o inverno, a defesa contra animais predadores e a iluminação durante a noite.

Atividade 10 – página 17

Habilidade da BNCC: ao propor a análise de um vestígio dos primeiros agrupamentos humanos, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF04HI02.

Orientações: a atividade permite que os alunos retomem o procedimento de investigação de vestígios históricos e contribui para a retomada de conteúdos relativos aos primeiros agrupamentos humanos. Caso alguns apresentem dificuldade na identificação de uma cena de caça na pintura rupestre, promova uma leitura coletiva da imagem por meio de questões como: “O que vocês observam nessa imagem?”; “O que os seres humanos representados estão segurando?”; “Se eles seguram arcos e flechas, que atividade podem estar realizando?”; “Que animal eles devem estar caçando?”.

Atividade 11 – página 18

Habilidades da BNCC: por destacar as características do nomadismo e as relações entre os indivíduos e a natureza, esta questão permite o trabalho com as habilidades EF04HI02 e EF04HI04.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: para orientar os alunos que apresentem dificuldade na realização da atividade, sugere-se pedir que leiam todas as frases da coluna à esquerda antes de começarem a fazer as combinações. Na sequência, auxilie-os a realizar as combinações de cada trecho dessa coluna com os da coluna da direita. Como há mais de uma possibilidade de complemento para o primeiro trecho da esquerda, siga para o próximo item. Continue com a estratégia de tentativa até o trecho “A necessidade de buscar alimentos”, que poderá ser completado apenas por “obrigava o deslocamento constante desses grupos”. Para facilitar, os alunos podem fazer um traço ligando os dois quadros que se completam. O último quadro da coluna da esquerda só será complementado de forma coerente em relação à frase formada anteriormente com “foram chamados de nômades”. Assim, teremos: “A necessidade de buscar alimentos obrigava o deslocamento constante desses grupos. Como se deslocavam com frequência, esses grupos foram chamados de nômades”. Esse trecho pode ser anotado separadamente como parte já montada. Continuando a abordagem por tentativa de combinações, restaram apenas duas possíveis para que o texto seja montado corretamente. Depois das combinações realizadas, peça aos alunos que busquem a ordem mais adequada para que se forme um texto compreensível. Se necessário, auxilie-os nessa montagem. A identificação correta dos complementos e a organização das frases na sequência irá contribuir para a fixação e avaliação das aprendizagens dos alunos.

Atividade 12 – página 18

Habilidades da BNCC: por tratar das transformações que afetaram o modo de vida nômade, a atividade desenvolve as habilidades EF04HI02 e EF04HI04.

Orientações: caso alguns alunos tenham assinalado uma alternativa incorreta, retome o sentido do termo “nômade”, trabalhado na atividade 11. Depois, pergunte qual das alternativas corresponde a uma atividade que permitiria a fixação de um dos primeiros grupos humanos em um único local sem que faltassem alimentos para seus membros. A única possível é a c.

Atividade 13 – página 18

Habilidades da BNCC: por abordar as características dos grupos caçadores-coletores e dos grupos agricultores, favorecendo a comparação de seus modos de vida, a atividade propicia as habilidades **EF04HI02**, **EF04HI04** e **EF04HI05**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade contribui para a organização e a fixação do estudo sobre os grupos de caçadores-coletores e o desenvolvimento da agricultura. Caso alguns alunos tenham dificuldade em classificar corretamente as afirmativas, sugere-se a elaboração na lousa de um quadro comparativo com duas colunas, uma para os agrupamentos caçadores-coletores e a outra para os agricultores. Explore as principais características de cada um desses grupos, anotando-as nas respectivas colunas. Utilize esse quadro para auxiliar a classificação correta de cada afirmativa. Algumas são evidentes por apresentarem características de um grupo determinado. Por exemplo, as indicadas pelas letras **b** e **e** só podem ser classificadas como atividades de agrupamentos agricultores. A que está marcada com a letra **a** se refere a agrupamentos de caçadores-coletores.

Algumas afirmativas podem gerar dúvida. Nesse caso, é necessário provocar algumas inferências pelos alunos. Por exemplo, pergunte quem tem possibilidades maiores de conseguir tipos mais variados de alimentos: quem busca comida em vários lugares ou quem cultiva em um único lugar? A resposta resolverá a classificação dos itens **c** e **d**.

Em relação à afirmação identificada pela letra **f**, os alunos podem inferir que os instrumentos mencionados eram utilizados pelos grupos de caçadores-coletores, em comparação ao item **e**, que apresenta uma ferramenta que só poderia ser utilizada por povos agricultores. Se alguma dúvida ainda for apresentada, destaque o termo “essencialmente” para que percebam que não seria possível aos agricultores utilizarem “essencialmente, instrumentos feitos de pedras lascadas e ossos”.

Atividade 14 – página 19

Habilidade da BNCC: por abordar as transformações provocadas pela pecuária no modo de vida dos grupos humanos, a atividade se relaciona à habilidade **EF04HI02**.

Orientações: a atividade possibilita a prática de análise de um vestígio para o estudo da História e a revisão do papel da atividade de criação animal na alteração do modo de vida nômade. Para os alunos com dificuldade na resposta do item **a**, pergunte que tipo de texto tem a função de fornecer informações sobre as imagens, concluindo que as informações solicitadas estão apresentadas na legenda. Com relação ao item **b**, realize coletivamente a leitura da imagem, perguntando a eles o que observam no registro rupestre da fotografia. A observação e a identificação dos animais representados e a presença de pessoas próximo a eles, em cenas que não são de caça, sugerem a atividade de criação (cuidado) dos animais. Para auxiliar os alunos na resposta do item **c**, sugira que revisitem as consequências da agricultura para o modo de vida dos grupos humanos, trabalhada na atividade 13.

Atividade 15 – página 19

Habilidades da BNCC: por abordar as transformações provocadas pela agricultura e a pecuária no modo de vida e no meio ambiente, a atividade se relaciona às habilidades **EF04HI02** e **EF04HI05**.

Orientações: caso alguns alunos elejam uma alternativa diferente da **a**, sugerimos a retomada do quadro com a diferença entre nomadismo e sedentarismo elaborado para a atividade 13 e, na sequência, a releitura de cada afirmativa, sendo possível identificar os itens **b** ao **d** como corretos. Assim, por exclusão, apenas a alternativa **a** apresenta uma afirmativa incorreta.

Vale esclarecer que o desmatamento, seja para abrir áreas de cultivo de alimentos, seja para criação de animais, tem impactos ambientais.

Atividade 16 – página 20

Habilidade da BNCC: ao abordar a representação de diferentes formas e altitudes do relevo, a atividade propicia o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**.

Orientações: nesta atividade, os alunos deverão retomar conhecimentos sobre maneiras de representar diferentes formas e altitudes do relevo, considerando a utilização do bloco-diagrama e do perfil topográfico, bem como sobre a referência usada para medir altitudes, o nível do mar. Se necessário, mostre a eles exemplos de blocos-diagramas representando formas de relevo, bem como de perfis topográficos com identificação da cota de altitude de 0 metro (ao nível do mar).

Atividade 17 – página 20

Habilidade da BNCC: ao promover o reconhecimento das características de algumas formas de relevo, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a resolução da atividade exige a retomada do conceito de relevo e de conhecimentos relativos às características dos planaltos, das planícies e das depressões. Em caso de dificuldades, considere revisar o conteúdo que aborda as características das paisagens naturais brasileiras, com enfoque nas principais formas do relevo brasileiro.

Atividade 18 – página 21

Habilidade da BNCC: ao propor a identificação de diferentes formas de relevo em um bloco-diagrama, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**.

Orientações: a atividade favorece a observação e a fixação das principais características das formas do relevo brasileiro (planícies, planaltos e depressões). Em relação aos alunos com dificuldade na classificação do relevo, verifique se a origem da dificuldade está relacionada à compreensão dos aspectos que caracterizam cada tipo de relevo ou ao reconhecimento desses aspectos na paisagem. Se necessário, apresente fotografias de planaltos, planícies e depressões.

Atividade 19 – página 21

Habilidade da BNCC: ao trabalhar conceitos relacionados à hidrografia, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**.

Orientações: a atividade permite que os alunos revisem e fixem conceitos relativos à hidrografia. Verifique se há algum desses conceitos que geram mais dificuldade e faça os esclarecimentos necessários para a superação de eventuais dúvidas. Sugere-se mostrar a eles uma representação ilustrativa das partes de um rio, pois a observação dessas partes em uma imagem auxilia aqueles que aprendem com mais facilidade por meio de recursos visuais.

Atividade 20 – página 22

Habilidade da BNCC: ao abordar as transformações na paisagem provocadas pela construção da usina de Belo Monte, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita a organização de informações relativas aos impactos ambientais e sociais da construção de hidrelétricas. No item a, sugira aos alunos que façam um levantamento das palavras desconhecidas e oriente o uso do dicionário. Caso apresentem dificuldade em responder corretamente aos itens b e c, solicite a releitura pausada, de modo a identificar as informações do texto que serão usadas para a elaboração das respostas. Caso julgue necessário, ofereça a eles dicas de trechos referentes à alteração do curso do Rio Xingu pela construção da usina e à queda na produção pesqueira desde o barramento definitivo do rio.

Atividade 21 – página 23

Habilidade da BNCC: ao abordar os tipos de clima que ocorrem no Brasil, a atividade permite o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**.

Orientações: para resolver a atividade, os alunos precisam relacionar a classificação climática contida na legenda com as características de cada tipo de clima descrito nas caixas de texto que estão associadas ao mapa. Como as áreas de ocorrência dos tipos climáticos são representadas por manchas com cores diferentes, essas cores são a referência para eles pintarem os quadrinhos da legenda. Caso demonstrem dificuldades, revise o conteúdo sobre os climas do Brasil. Sugere-se chamar a atenção para a relação entre o nome de cada tipo de clima e suas características, como, por exemplo, a relação entre a palavra *litorâneo* e a predominância desse tipo de clima em áreas próximas ao litoral, ou a ocorrência do clima *Tropical de altitude* em áreas de altitudes mais elevadas onde predominam climas quentes.

Atividade 22 – página 24

Habilidade da BNCC: ao propor a identificação de diferentes formações vegetais brasileiras em fotografias, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**.

Orientações: a atividade exige que os alunos pratiquem a identificação de diferentes formações vegetais e retomem as características dos tipos de vegetação abordados. Caso eles apresentem dificuldades, leia conjuntamente as características mais importantes das formações vegetais e oriente o reconhecimento dessas características por meio da comparação entre as imagens. A leitura das legendas também pode revelar informações para a identificação da alternativa correta.

Unidade 3: Comércio, deslocamento e comunicação**Atividade 1 – página 25**

Habilidade da BNCC: por abordar a produção de excedentes relacionada ao desenvolvimento da agricultura e às primeiras formas de comércio, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04HI02**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade contribui para a fixação, pelos alunos, da relação entre o desenvolvimento da agricultura e as primeiras formas de comércio. Caso alguns apresentem dificuldade para realizar a classificação corretamente, verifique se a dificuldade tem origem na falta de compreensão do significado da palavra *escambo* ou na interpretação das afirmativas. No primeiro caso, retome os conteúdos estudados, destacando que o escambo é uma prática de troca de mercadorias sem o uso da moeda, e que as primeiras trocas comerciais foram realizadas dessa forma. Com essa definição, os alunos terão condições de classificar como falsas as afirmativas **a** (que se refere ao empréstimo) e **d** (que menciona o início da prática na era industrial, quando já existiam moedas); bem como identificar como verdadeira a afirmação **b**. Para que eles classifiquem corretamente a afirmativa **c**, provoque inferências perguntando se supõem que, antes do surgimento da moeda, as trocas eram feitas por necessidade de subsistência ou para a obtenção de lucro; e se antes da moeda era possível estabelecer um valor exato e inquestionável para todas as mercadorias. Ao responder a essas perguntas, os alunos terão condições de classificar a sentença como falsa. Por fim, a classificação correta da afirmativa e pode ser alcançada por meio de perguntas como: é mais simples trocar o que sobra ou o que falta? O desenvolvimento do cultivo tem como consequência o aumento ou a diminuição da produção? Contudo, se a dificuldade for na interpretação de cada sentença, realize a leitura pausadamente esclarecendo o sentido de palavras eventualmente desconhecidas.

Atividade 2 – página 25

Habilidade da BNCC: por abordar as dificuldades associadas à prática do escambo, a proposta favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04HI06**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade permite que os alunos retomem e organizem os conhecimentos sobre o escambo e o surgimento das moedas no comércio. Caso alguns apresentem dificuldades na interpretação da charge, retome a definição de escambo trabalhada na atividade 1 e pergunte se o que as personagens estão fazendo pode ser chamado de escambo e por quê. Espera-se que os alunos identifiquem a troca de mercadorias sem o uso de moedas. Identificado o contexto, a resposta ao item **a** está explícita no diálogo. Em relação ao item **b**, alguns alunos podem responder que o problema consiste no fato de o senhor não ter um ganso e meio para realizar a troca. Tal resposta não pode ser considerada errada, porque é a conclusão imediata de uma interpretação possível da imagem. Contudo, para ampliar a reflexão e possibilitar que eles identifiquem o problema na relação de escambo e não na condição da personagem, retome a classificação da afirmativa **1c** na atividade anterior e pergunte se, considerando a conclusão alcançada anteriormente, o valor estipulado pela senhora poderia ser medido de forma exata para que ela julgasse se a troca por outro produto seria mais vantajosa. Ou seja, como saber se “uma galinha gorda e 12 ovos” têm valor equivalente a “um ganso e meio”? E se o ganso for bem magro, valerá um pote de compota? Desse modo bem-humorado, os alunos terão condições de relacionar a afirmação de que o escambo não era necessariamente realizado com base em produtos do mesmo valor.

Atividade 3 – página 26

Habilidades da BNCC: por abordar a importância da Rota da Seda nas trocas entre povos, a atividade mobiliza as habilidades EF04HI06 e EF04HI07.

Componentes essenciais da alfabetização: fluência em leitura oral, compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: se alguns alunos apresentarem dificuldades, releia pausadamente cada pergunta e estabeleça uma leitura mediada do texto para que localizem a informação solicitada. As respostas para os itens a e b serão encontradas no texto. Já para responder ao item c, além da localização da informação no texto, será necessária a observação da imagem e a verificação de sua legenda. A informação sobre a vantagem do uso da Rota da Seda deverá ser compreendida do último parágrafo do texto, e a desvantagem, com base na interpretação da imagem e da respectiva legenda.

Atividade 4 – página 27

Habilidade da BNCC: ao tratar de materiais e objetos utilizados como moeda por alguns povos antigos, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade EF04HI06.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita a organização de informações relativas ao uso de diferentes materiais e objetos utilizados pelos povos antigos em suas trocas comerciais. Caso alguns alunos apresentem dificuldades, releia com eles as palavras fornecidas para a redação da resposta e retome o povo que utilizava cada material ou item citado como moeda (o sal pelos romanos antigos, as conchas por membros do reino do Congo e as sementes de cacau pelos astecas). Na sequência, questione os alunos sobre um dos problemas do uso desses materiais como moeda – o fato de serem perecíveis – e verifique se eles recuperam o porquê do uso do metal (seja em forma de objetos do dia a dia, seja em forma de moeda) nesse contexto. Com base nessas informações, os alunos terão condições de redigir a resposta à questão.

Atividade 5 – página 27

Habilidades da BNCC: por abordar diferentes tipos de rotas utilizadas ao longo da história, a questão contribui com o desenvolvimento das habilidades EF04HI06 e EF04HI07.

Orientações: o preenchimento do quadro da atividade permite que os alunos organizem a classificação das rotas estudadas: a rota dos fenícios, a rota transaariana o Caminho de Peabiru. Caso alguns não consigam respondê-la corretamente, retome os nomes das rotas e onde elas eram percorridas: a rota transaariana atravessava o deserto do Saara (rota terrestre), a rota dos fenícios, que habitavam terras próximas ao Mar Mediterrâneo, era utilizada para atividades comerciais que envolviam diversas áreas do norte da África e do litoral da Itália e da Espanha (rota marítima) e o Caminho de Peabiru, formado por trilhas abertas pelos indígenas nas terras do atual Brasil (rota terrestre). Para a localização dessas rotas, sugere-se trazer para a sala de aula um mapa-múndi. Com base nessa retomada, os alunos terão condições de classificar as rotas no quadro.

Atividade 6 – página 27

Habilidades da BNCC: por tratar dos produtos transportados em duas antigas rotas comerciais, a questão contribui com o desenvolvimento das habilidades EF04HI06 e EF04HI07.

Orientações: a atividade pode ser realizada a partir das informações levantadas na atividade 3 da página 26, na qual são listados os produtos transportados pela Rota da Seda. Se necessário, oriente os alunos a buscar primeiro os produtos transportados na Rota da Seda (seda, temperos, joias, artefatos de metal); os que restarem, então, referem-se à rota transaariana. Ao preencher o quadro, os alunos têm a oportunidade de organizar informações sobre essas rotas e fixar esse conteúdo.

Atividade 7 – página 28

Habilidade da BNCC: ao tratar de alguns recursos naturais e classificá-los em renováveis e não renováveis, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade EF04GE08.

Orientações: a atividade possibilita a fixação dos conceitos de recurso natural renovável e recurso natural não renovável. Os alunos devem identificar quais são os recursos naturais que cada frase da cruzadinha propõe e depois classificá-los em renováveis e não renováveis. Caso necessário, retome com eles o significado de *renovável* e *não renovável*, pedindo que exemplifiquem com alguns dos produtos apresentados na cruzadinha.

Atividade 8 – página 29

Habilidade da BNCC: ao solicitar a leitura do mapa dos principais recursos minerais e energéticos brasileiros e a identificação de alguns desses recursos como matérias-primas de determinados produtos, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE08**.

Orientações: a atividade favorece a organização de informações sobre alguns processos de transformação de recursos naturais em materiais e produtos. No item **a**, os alunos deverão localizar no mapa as unidades da federação onde são encontrados os símbolos correspondentes a cada recurso mineral representado no mapa. No item **b**, deverão relacioná-los com uma de suas utilizações como matéria-prima. Em caso de dúvida, oriente os alunos a observarem a legenda do mapa para identificar os símbolos representados. É possível fazer questionamentos que os levem a relacionar esses recursos minerais com os produtos que consomem no dia a dia.

Atividade 9 – página 30

Habilidade da BNCC: ao propor o reconhecimento da matéria-prima principal da produção de alguns produtos, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE08**.

Orientações: a atividade contribui para a fixação do entendimento do processo de produção de diferentes bens materiais e exige a citação de apenas uma matéria-prima para cada produto, mas os alunos podem ser incentivados a mencionar a quantidade que quiserem. Se surgirem dificuldades, auxilie na identificação dos materiais que compõem cada produto e, a partir deles, conduza-os a pensar na matéria-prima de origem desses materiais.

Atividade 10 – página 31

Habilidade da BNCC: ao trabalhar a identificação das diferentes vias de transporte para a circulação de mercadorias, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE08**.

Orientações: a atividade possibilita a revisão da classificação das vias de transporte. Para a sua resolução, espera-se que os alunos consigam identificar os elementos que distinguem cada via e, por meio deles, nomeá-las.

Atividade 11 – página 31

Habilidade da BNCC: ao retomar o papel dos meios de transporte motorizados na poluição do ar, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE11**.

Orientações: a atividade favorece a fixação do papel dos meios de transporte movidos a combustível na poluição do ar. Caso alguns alunos não identifiquem a bicicleta como sendo o meio de transporte menos poluente, pergunte como funciona cada meio de transporte citado. É possível questioná-los sobre quais dos meios de transporte citados precisam ser abastecidos nos postos de combustível. Verifique se os alunos reconhecem que automóveis, motocicletas e ônibus são movidos a gasolina, álcool, etanol ou *diesel* e que a consequência da queima desse combustível é a emissão de gases poluentes na atmosfera.

Atividade 12 – página 32

Habilidade da BNCC: por abordar diferentes formas de comunicação e propor uma reflexão sobre as culturas orais e o papel dos contadores, a atividade contribui com o desenvolvimento da habilidade **EF04HI08**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita aos alunos retomar a importância da linguagem oral na transmissão de saberes e experiências entre as pessoas e entre as gerações. Caso alguns apresentem dificuldades para responder aos itens, releia pausadamente a pergunta e estabeleça uma leitura do texto, destacando as informações solicitadas. Para que a demanda do item **a** seja atendida, os alunos precisarão localizar no texto uma passagem equivalente à menção “lembradas e transmitidas ao longo do tempo”, apresentada no enunciado da atividade. Espera-se que localizem a resposta na terceira linha: “são apreendidas por meio da memória e passadas de geração para geração”.

Atividade 13 – página 32

Habilidades da BNCC: por abordar as transformações dos jornais como meio de comunicação ao longo do tempo, a atividade contribui com o desenvolvimento das habilidades **EF04HI01** e **EF04HI08**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade revisa informações sobre as mudanças ocorridas nos jornais, contribuindo para a fixação desse conteúdo. Caso os alunos demonstrem dificuldades em encontrar a alternativa **incorreta**, sugere-se ler e avaliar uma a uma. Entre as alternativas corretas, o item **e** pode gerar alguma dúvida. A compreensão de que a invenção da imprensa por Gutenberg no século XV possibilitou a produção de livros e jornais em grande escala pode ajudá-los a considerá-la correta e, por eliminação, ajudá-los a concluir que apenas a alternativa **d** corresponde à resposta para a atividade.

Atividade 14 – página 33

Habilidade da BNCC: por tratar sobre os primeiros tempos da televisão no Brasil, a atividade mobiliza a habilidade **EF04HI08**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: caso alguns alunos não tenham respondido ou tenham apresentado resposta incorreta para os itens **a** e **b**, releia pausadamente os enunciados e estabeleça uma leitura do texto, destacando as informações solicitadas. Para responder ao item **c**, o aluno precisará apresentar uma hipótese plausível, como o valor do aparelho de televisão, a dificuldade de transporte na área rural ou outra. Se identificar alguma dificuldade, peça ao aluno que reflita sobre qual é o maior impedimento para se comprar alguma novidade tecnológica. A reflexão sobre essa questão auxiliará a inferência em relação ao preço.

Atividade 15 – página 33

Habilidade da BNCC: por permitir a revisão dos conhecimentos sobre os meios de comunicação e o uso da internet, a proposta favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04HI08**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: se alguns alunos apresentarem dificuldade, releia cada uma das frases e identifique o motivo da dificuldade, auxiliando a reflexão sobre cada sentença. A atividade contribui para a retomada de informações sobre a importância de cuidados no uso da internet e sobre as desigualdades no acesso a esse meio de comunicação entre a população brasileira.

Atividade 16 – página 34

Habilidade da BNCC: ao problematizar o uso do celular e a conectividade no campo, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE04**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita a revisão da importância da inclusão digital, sob a ótica da melhoria do acesso à internet pela população do campo. As informações necessárias para responder aos itens **a** e **b** encontram-se no próprio texto. Caso os alunos demonstrem dificuldade para identificar as respostas, oriente a releitura atenta do texto. Verifique se eles inferiram que sem a infraestrutura de sinal de telefonia o celular era utilizado apenas para lazer, e que, a partir da disponibilidade de acesso à internet, os moradores do campo passaram a criar meios de complementar o orçamento familiar. No item **c**, espera-se que os alunos reconheçam a importância dos meios de comunicação e dos meios de transporte para a circulação de pessoas, de mercadorias, de informações e para a integração dos espaços urbano e rural. Caso necessário, faça questionamentos sobre a comunicação e a circulação deles no município. Solicite que destaquem a importância desses elementos em seu cotidiano.

Atividade 17 – página 35

Habilidade da BNCC: ao explorar as etapas da produção do papel e do livro e a integração entre campo e cidade nesse processo, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF04GE04**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita uma revisão a respeito da integração entre campo e cidade por meio do estudo de um exemplo. Para a resolução do item **a**, espera-se que os alunos reconheçam a sequência das etapas que envolvem a produção de um livro, desde a matéria-prima ao produto finalizado para comercialização. Podem surgir dificuldades relacionadas ao reconhecimento das etapas. Nesse caso, solicite a eles que observem com atenção as ilustrações que acompanham a sequência de imagens no diagrama. Nos itens **b** e **c**, os alunos devem identificar quais etapas estão associadas ao espaço rural e ao espaço urbano. Comente que algumas indústrias de processamento da madeira para a produção de celulose podem se localizar no espaço rural, próximas às plantações, para a redução de custos com transporte.

Unidade 4: Migração e diversidade cultural

Atividade 1 – página 36

Habilidade da BNCC: por abordar a forma de organização e os hábitos culturais do povo indígena Tupinambá, a atividade contribui com o desenvolvimento da habilidade **EF04HI10**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite que os alunos organizem e sistematizem seus conhecimentos sobre os indígenas tupinambás que viviam no atual Brasil antes da chegada dos europeus. Caso algum deles não consiga identificar as afirmativas corretas, retome o conteúdo estudado. Caso julgue mais conveniente, explique que os tupinambás habitavam a costa brasileira quando os portugueses chegaram ao Brasil. Segundo relatos do padre Claude D'Abbeville, os tupinambás migraram para o interior do país para escapar da dominação portuguesa (Claude D'Abbeville. *História da missão dos padres capuchinhos na Ilha do Maranhão e circunvizinhanças*. São Paulo: Siciliano, 2002. p. 93.). Como um povo da floresta, alimentavam-se da caça, da coleta de frutos e raízes, da pesca e do cultivo da mandioca. Segundo Hans Staden, europeu que teve contato com os tupinambás e registrou sua experiência em um livro (*Viagem ao Brasil*, de 1557), as aldeias desse povo eram cercadas para a sua proteção. Caso seja possível, apresente à classe uma gravura da obra que exemplifique essa informação. A imagem é encontrada facilmente na internet.

As informações dessa curta narrativa são suficientes para que os alunos assinalem as afirmativas **a**, **b** e **c** como corretas. Caso manifestem alguma dúvida sobre o item **d**, questione sobre os autores dos registros mencionados. Ao identificar o padre Claude D'Abbeville e Hans Staden como europeus, conseguirão perceber a incorreção da afirmação. Além disso, trata-se de um povo indígena do qual dispomos de muitas informações devido ao contato com os não indígenas.

Atividade 2 – página 36

Habilidades da BNCC: por promover uma reflexão sobre a migração forçada de africanos escravizados para o Brasil e as contribuições desse grupo para a formação da sociedade brasileira, a proposta contribui com o desenvolvimento das habilidades **EF04HI09** e **EF04HI10**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: essa é uma atividade de leitura e interpretação de imagem e deve ser contextualizada e associada aos conteúdos desenvolvidos durante o estudo do assunto, de modo a fixar os aprendizados sobre o tráfico transatlântico e a migração forçada de africanos para o Brasil. Se considerar pertinente, solicite a realização da atividade em duplas, promovendo a aprendizagem compartilhada. Se algum aluno apresentar dificuldades para responder às primeiras perguntas, oriente-o a iniciar pela leitura da legenda. O título *Desembarque de escravos no Rio de Janeiro* identifica o que foi representado: pessoas escravizadas desembarcavam no Rio de Janeiro, ou seja, chegaram de navio à cidade. O termo "escravo" relacionado a uma cidade brasileira no período em que a imagem foi produzida deve ser suficiente para que se estabeleça a relação dela com a diáspora forçada de africanos escravizados para o nosso território. Essa identificação será suficiente para que

CONTINUA NA PÁGINA XXIX

os itens **a** e **b** sejam respondidos. Caso permaneça alguma dificuldade, oriente o aluno a formular oralmente sua resposta antes de formalizá-la. Para responder ao item **c**, os alunos deverão refletir sobre as influências africanas na cultura brasileira. Independentemente dos exemplos citados, o objetivo da proposta é que reconheçam que essa influência foi muito importante.

Atividade 3 – página 37

Habilidades da BNCC: por analisar as influências associadas à migração africana na cultura brasileira, a atividade favorece a mobilização das habilidades **EF04HI10** e **EF04HI11**.

Componentes essenciais da alfabetização: desenvolvimento de vocabulário, compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita a revisão do estudo sobre a contribuição dos africanos à cultura brasileira. Caso alguns alunos apresentem dificuldades em identificar os ingredientes de origem africana, faça com eles uma busca no dicionário pelas palavras “dendê” (oriunda do termo quimbundo *ndende*, que significa palmeira) e “vatapá” (oriunda do termo iorubá *vata’pa*). A atividade pode ser ampliada caso os alunos conheçam o vatapá e tenham o costume de consumi-lo. Pergunte a eles se sabem como essa receita é preparada e, caso saibam, que contem para os colegas. Por meio da receita poderão identificar os ingredientes de origem africana, como o leite de coco, o azeite de dendê e a pimenta-malagueta. O objetivo da questão é que identifiquem nos componentes da receita, ou na origem dos termos pesquisados, informações que sustentem a afirmação de o prato corresponder à influência cultural africana na culinária brasileira.

Atividade 4 – página 37

Habilidades da BNCC: ao abordar a formação dos quilombos e promover o reconhecimento dessas comunidades como um meio de resistência dos africanos contra a escravidão, a proposta contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF04HI09** e **EF04HI10**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade possibilita a fixação dos conhecimentos dos alunos sobre a formação dos quilombos no Brasil. Caso eles não tenham respondido corretamente ou encontrem dificuldades na identificação das afirmativas corretas, retome a definição da palavra quilombo. O significado correto será suficiente para os alunos desconsiderarem as afirmativas **a** e **c**.

Atividade 5 – página 38

Habilidade da BNCC: ao tratar da contribuição dos africanos escravizados à cultura brasileira, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF04HI10**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade solicita que os alunos retomem seus conhecimentos sobre as diferentes contribuições dos africanos escravizados à cultura brasileira. Caso os alunos apresentem dificuldade em identificar essas contribuições, retome esse conteúdo ou proponha a eles que reflitam sobre elementos africanos presentes na cultura do lugar onde vivem. Peça que reflitam, por exemplo, sobre atividades esportivas (como a capoeira) e ritmos musicais próprios da cultura brasileira (como o samba). Na elaboração da resposta da atividade, oriente-os a escrever sobre como aspectos da cultura africana foram sendo incorporados à cultura do país, tornando-a mais rica e diversificada.

Atividade 6 – página 38

Habilidade da BNCC: ao abordar aspectos relacionados às Terras Indígenas, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE06**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade permite que os alunos retomem a importância, para os povos indígenas, do território onde vivem para a própria sobrevivência e manutenção de sua cultura. Na proposta, eles devem localizar informações no texto, como o número de Terras Indígenas no Brasil em 2021 e a frase que afirma que os indígenas não vivem apenas em Terras Indígenas, respectivamente respostas dos itens **a** e **b**.

Atividade 7 – página 39

Habilidade da BNCC: ao tratar das contribuições dos indígenas para a cultura brasileira, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE01**.

Orientações: algumas palavras podem ser entendidas ao mesmo tempo como um caso de termo incorporado à língua portuguesa e como um produto cultivado ou prato preparado pelos indígenas. Oriente os alunos a grifarem as palavras com a cor que considerarem fazer mais sentido de acordo com sua própria interpretação. Se necessário, sugira a eles que procurem as palavras que desconhecem no dicionário. Peça a alguns alunos para lerem suas respostas e comentarem como fizeram a escolha das cores, debatendo os critérios que utilizaram, esclarecendo eventuais equívocos e apontando os casos que podem admitir mais de uma maneira de classificar. A atividade contribui para a fixação dos conhecimentos sobre a importância dos povos indígenas na cultura brasileira.

Atividade 8 – página 39

Habilidade da BNCC: ao tratar das contribuições dos indígenas para a cultura brasileira, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE01**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade contribui para que os alunos organizem seus conhecimentos sobre a influência indígena na cultura brasileira. Para os que apresentarem dificuldade, oriente a leitura dos temas (saberes, língua, culinária e objetos) e solicite que identifiquem para qual desses temas conseguem pensar em exemplos. Com base em exemplos, eles terão condições de redigir a resposta. Esses exemplos podem ser aqueles já estudados (como a presença da mandioca na alimentação, de palavras indígenas como abacaxi e tatu na língua portuguesa, de objetos indígenas como a rede e a jangada e de técnicas de plantio e colheita no espaço rural brasileiro), ou exemplos que os alunos identifiquem no próprio dia a dia.

Atividade 9 – página 40

Habilidade da BNCC: ao tratar das comunidades quilombolas, com destaque para a importância de seus territórios, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE06**.

Orientações: no item **a**, caso surjam dificuldades para a classificação correta das afirmativas, verifique se os alunos conseguem fazer a interpretação correta do mapa com base na leitura da legenda. Nesse caso, auxilie a associação entre a cor com que cada unidade da federação foi representada no mapa e o respectivo dado quantitativo. Para a resolução do item **b**, os alunos devem retomar o que aprenderam sobre a certificação das comunidades quilombolas, política instituída com o objetivo de contribuir para a preservação do modo de vida dessas comunidades. Caso eles apresentem dificuldade na identificação dessa informação, proponha que estabeleçam um paralelo entre essa certificação e a demarcação das Terras Indígenas. A atividade favorece a fixação do conhecimento dos alunos sobre a distribuição das comunidades quilombolas certificadas no território brasileiro e sobre o que essa certificação representa para essas comunidades.

Atividade 10 – página 41

Habilidade da BNCC: ao abordar o processo de imigração de italianos para o Brasil, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE02**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: para a resolução da atividade, os alunos devem buscar algumas informações no texto, como identificar as palavras que possam completar de maneira satisfatória as lacunas das frases no item **a** e identificar a quantidade de italianos que chegaram ao Brasil entre 1870 e 1920 no item **b**. Em relação ao conhecimento acerca de alguma tradição cultural originária de imigrantes italianos, item **c**, caso os alunos não consigam responder, é possível mostrar fotografias dessas tradições para auxiliá-los a reconhecer alguns desses hábitos e costumes originários. A atividade favorece a verificação da aprendizagem sobre a relevância da imigração italiana para a sociedade brasileira.

Atividade 11 – página 42

Habilidades da BNCC: por tratar das particularidades do processo de deslocamento de imigrantes italianos para o Brasil e dos motivos que impulsionaram essa migração, a questão auxilia no desenvolvimento das habilidades **EF04HI06** e **EF04HI09**.

Componentes essenciais da alfabetização: fluência em leitura oral, compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita a revisão de algumas características do processo de imigração italiana para o Brasil no final do século XIX e início do século XX. Caso algum aluno tenha respondido aos itens **a** e **b** incorretamente ou não tenha conseguido formular uma resposta, realize uma leitura mediada, solicitando que destaque no texto o que se pede. Para a resposta ao item **c**, é importante que retomem os motivos que levaram famílias italianas a migrarem para o Brasil, apesar das dificuldades da viagem. A relação do que foi estudado com o texto analisado nessa atividade também é importante para que utilizem os conhecimentos adquiridos de forma significativa.

Atividade 12 – página 43

Habilidades da BNCC: ao possibilitar a revisão e a fixação do conceito de migração externa e do uso das denominações *imigrante* e *emigrante*, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF04HI10** e **EF04GE02**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: caso alguns alunos apresentem dificuldade para completar as frases corretamente, verifique se a dificuldade consiste na compreensão do conceito de migração externa e do uso das palavras *imigrante* e *emigrante* ou na localização dos países e cidades mencionados.

Para o primeiro caso, retome que a migração externa ocorre de um país para o outro e explique que o uso das palavras *imigrante* e *emigrante* está relacionado ao país de referência (Brasil), à nacionalidade e ao local de destino do migrante. Se a dificuldade estiver na localização, destaque as cidades e os países mencionados em cada afirmativa, solicitando aos alunos que identifiquem se correspondem ao Brasil ou não. É possível também utilizar um planisfério e um mapa político do Brasil para essa atividade de localização.

Atividade 13 – página 43

Habilidades da BNCC: ao possibilitar a revisão e a fixação dos conceitos de migração interna e migração externa, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF04HI10** e **EF04GE02**.

Componente essencial da alfabetização: compreensão de texto.

Orientações: a atividade permite a fixação das noções de migração externa e migração interna. Caso alguns alunos apresentem dificuldade para classificar as frases corretamente, verifique se a dificuldade consiste na compreensão das noções ou na compreensão das situações apresentadas. Para o primeiro caso, retome que a migração externa ocorre de um país para o outro e que a migração interna ocorre entre unidades da federação de um país. Se a dificuldade estiver na compreensão dos deslocamentos populacionais apresentados em cada frase, utilize um mapa político do Brasil e um planisfério para demonstrar os deslocamentos realizados.

Atividade 14 – página 44

Habilidade da BNCC: ao trabalhar processos relacionados à migração interna, a atividade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF04GE02**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita a fixação dos processos migratórios que têm predominado no Brasil no início do século XXI. No item **a**, caso surjam dúvidas para pintar a opção correta, oriente os alunos a analisar novamente o mapa e pergunte se há setas saindo do Brasil para outros países ou chegando de outros países ao Brasil. Leve-os a perceber que a ausência dessas setas é um indicativo de que o mapa representa apenas migrações internas. No item **b**, os alunos devem perceber a relação proporcional entre a espessura das setas e a quantidade de pessoas que compõem o fluxo migratório que elas representam. Desse modo, será possível atribuir a situação de destaque às regiões conectadas pelas setas mais espessas representadas no mapa, no caso: regiões Nordeste e Sudeste. No item **c**, os alunos devem identificar no mapa que nessa região há uma concentração menor de setas e elas são pouco espessas, o que permite reconhecer que os fluxos migratórios foram menos intensos. A leitura correta da legenda do mapa para identificar que cada espessura da seta corresponde a uma determinada quantidade de pessoas envolvidas no fluxo migratório responde ao item **d** da atividade.

Atividade 15 – página 45

Habilidades da BNCC: por promover uma reflexão sobre as migrações internas no Brasil, com destaque para a migração do Nordeste para São Paulo, a atividade mobiliza as habilidades EF04HI09 e EF04HI10.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: caso alguns alunos apresentem dificuldade na realização da atividade, retome a leitura do texto pausadamente e proponha a identificação das informações solicitadas. Por exemplo, para responder ao item **a**, peça que localizem no texto os meios de transporte mencionados e, depois, identifiquem os que foram utilizados pelo senhor Raimundo. Em relação ao item **b**, solicite a leitura atenta do último trecho do primeiro parágrafo e peça que identifiquem as cidades mencionadas. A ordem delas no texto corresponde ao trajeto realizado. Por fim, para responder ao item **c**, retome a leitura do primeiro parágrafo com o objetivo de identificar o meio de transporte não utilizado por Raimundo, identificando o motivo.

Atividade 16 – página 46

Habilidade da BNCC: ao demandar a identificação de pratos da culinária italiana no cardápio de uma escola brasileira, a atividade mobiliza a habilidade EF04HI10.

Orientações: caso alguns alunos apresentem dificuldade para responder corretamente à atividade, retome o conteúdo estudado. Comente, por exemplo, que as massas (como o macarrão e a *pizza*) são pratos tradicionais da culinária italiana, e que o risoto é um prato feito com arroz e cujo nome significa “arroz pequeno/arrozinho” em italiano. Mais importante do que a identificação do prato, é os alunos reconhecerem a influência italiana na formação da cultura brasileira.

Atividade 17 – página 46

Habilidades da BNCC: ao propor a reflexão sobre a origem de uma festa popular brasileira, presente em várias regiões do país, identificando nela influências de diferentes povos, a atividade mobiliza as habilidades EF04HI10 e EF04HI11.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e desenvolvimento de vocabulário.

Orientações: a atividade permite o reconhecimento de uma expressão cultural que relaciona as três principais contribuições para a formação populacional e cultural do Brasil: a indígena, a africana e a europeia. Se considerar pertinente, solicite a realização da atividade em duplas, promovendo a aprendizagem compartilhada. As respostas para os itens **a** e **c** podem ser inferidas a partir da leitura da legenda e da observação da fotografia. As respostas dos itens **b** e **d** dependem do conteúdo desenvolvido em classe. Se necessário, comente que, de forma resumida, a festa envolve encenação, música e dança para contar a lenda de morte e ressurreição de um boi muito querido por seu dono, que vai procurar a ajuda de um pajé para trazê-lo de volta à vida. A narrativa tem origem europeia e as adaptações em território brasileiro incorporaram elementos africanos e indígenas. A Festa do Boi é realizada em várias regiões do Brasil e recebe diferentes nomes, como *Festa do Boi de Pindaré*, *Festa do Boi de Mamão* e *Festa do Bumba meu boi* ou *Boi-bumbá*. A versão *Bumba meu boi* envolve um casal de escravos, Francisco e Catarina (ou Catirina). Grávida, Catarina pede para comer língua de boi. Para saciar o desejo da esposa, Francisco mata o boi mais bonito de seu senhor. Percebendo a morte do animal, o dono da fazenda procura um pajé para ressuscitá-lo. Quando o boi volta à vida, toda a comunidade celebra. (Disponível em: <<https://www.palmares.gov.br/?p=40485>>. Acesso em: 21 ago. 2021.)

Parte 2 Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

Unidade 1: As representações e os modos de vida

Atividade 1 – página 47

Habilidades da BNCC: ao propor a criação de um mural sobre as mudanças nas formas de registro, a atividade possibilita o trabalho com as habilidades **EF04HI01** e **EF04HI02**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: espera-se que os alunos façam uma pesquisa sobre os itens indicados para compor o conteúdo do mural e realizem a montagem com informações claras, objetivas e destacadas. Como se trata de uma atividade coletiva, o desempenho dos alunos em grupo é fundamental para o bom resultado final. Para a montagem do mural, cabe orientar a turma sobre a proposta e tirar possíveis dúvidas antes de iniciá-la. Os alunos poderão também retomar e sintetizar o que aprenderam sobre os temas estudados, de modo a transpor os aprendizados para a confecção dos murais. Se possível, os conteúdos poderão ser disponibilizados no formato digital, permitindo a familiarização dos alunos com o bom uso de ferramentas digitais e de compartilhamento de conteúdos na internet. Os grupos também poderão montar um painel mural digital se for possível acessar aplicativos gratuitos de montagem de murais digitais. Nesse caso, eles poderão selecionar vídeos, fotografias e outras imagens da internet, criar pequenos textos e gravar vídeos e áudios sobre o assunto.

Atividade 2 – página 48

Habilidade da BNCC: ao investigar a produção de mapas ao longo do tempo, comparando mapas do mesmo local em diferentes épocas, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE10**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: os alunos deverão pesquisar um mapa antigo de alguma localidade do Brasil e, em seguida, buscar essa mesma localidade em um *site* gerador de mapas digitais, a fim de explorar as formas e as características de representação de um mesmo espaço em períodos distintos. Depois, deverão responder a uma lista de perguntas que orientam a comparação entre os dois mapas, considerando a localização, o ano de produção, as técnicas empregadas na elaboração, as informações principais que são representadas em cada mapa e o título adequado, além de elencar situações em que cada mapa poderia ser utilizado.

Atividade 3 – página 49

Habilidade da BNCC: ao propor a identificação das direções cardeais e laterais em uma representação, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE09**.

Orientações: para identificar a orientação da rosa dos ventos, os alunos devem observar a posição do Sol na planta cartográfica, reconhecendo que o Sol é visto pela manhã sempre na direção leste. Para a resolução do item a, eles deverão identificar a orientação do local solicitado em relação ao ponto de referência dado. Se surgirem dificuldades em identificar o ponto de referência, auxilie os alunos a posicionar a rosa dos ventos no ponto correto. No item b, o erro pode estar relacionado à posição da rosa dos ventos, com o norte voltado para a posição do Sol ao amanhecer. Caso os alunos apresentem dificuldade, revise o conteúdo sobre o sistema de orientação.

Atividade 4 – página 50

Habilidades da BNCC: ao tratar das atividades econômicas da pecuária, da agricultura e do extrativismo e de alguns produtos obtidos a partir dessas atividades, a proposta permite aos alunos refletir sobre o trabalho no campo, mobilizando as habilidades **EF04GE07** e **EF04GE08**.

Orientações: para a realização da atividade, os alunos precisarão refletir sobre os produtos que podem ser obtidos das atividades econômicas abordadas. Caso surjam dúvidas, leia coletivamente cada item da proposta, esclarecendo o que deve ser realizado. No item b, espera-se que eles façam a classificação solicitada, obtendo informações que servirão de referência para resolver de maneira adequada os itens c e d. Se julgar necessário, retome o conceito de extrativismo, o que pode ajudar na identificação das atividades relacionadas à extração de recursos diretamente da natureza.

Atividade 5 – página 51

Habilidade da BNCC: ao propor o reconhecimento das matérias-primas de produtos do cotidiano, a atividade permite refletir sobre a produção de mercadorias, mobilizando a habilidade EF05GE08.

Orientações: esta atividade permite aos alunos investigar o processo de fabricação de produtos que utilizam ou consomem cotidianamente, trazendo para a sua realidade o trabalho com esse conteúdo. Caso eles apresentem dificuldade na escolha dos produtos, é possível sugerir que pensem em produtos que consomem ou utilizam com frequência, como gêneros alimentícios, roupas, calçados, brinquedos, móveis e objetos do dia a dia. Para responderem ao item b, é possível que os alunos precisem fazer uma pesquisa em livros ou na internet. Auxilie-os nesse sentido, incentivando que citem todas as matérias-primas possivelmente utilizadas. No item c, a única opção a ser assinalada é a indústria de bens de consumo, pois eles não teriam acesso cotidiano e para uso pessoal de produtos oriundos da indústria de base ou de bens intermediários.

Atividade 6 – página 51

Habilidade da BNCC: ao propor a identificação de produtos fabricados a partir da cana-de-açúcar, a atividade mobiliza a habilidade EF05GE08.

Orientações: é muito provável que a maioria dos alunos precise consultar livros ou a internet por não conhecerem os produtos que podem ser obtidos da cana-de-açúcar. Se julgar necessário, explique que as indústrias canavieiras localizam-se, geralmente, no espaço rural, sendo chamadas de agroindústrias. As agroindústrias são fábricas instaladas no espaço rural, onde são produzidas mercadorias por meio da transformação de matérias-primas obtidas pela agricultura, pela pecuária e pelo extrativismo. Existem agroindústrias que fabricam produtos alimentícios, outras que fabricam artefatos de couro, há as que produzem combustíveis e diversos outros produtos.

Atividade 7 – página 52

Habilidade da BNCC: por promover a identificação das transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo, a proposta favorece o desenvolvimento da habilidade EF04HI03.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: solicite aos alunos que leiam atentamente o enunciado da atividade. Na sequência, peça a eles que expliquem o que deve ser feito em cada etapa. Auxilie-os na realização do item a: a pesquisa de imagens pode ser feita na sala de informática da escola, nos aparelhos móveis dos alunos ou como tarefa para casa. É importante que eles pesquisem uma imagem atual e uma antiga do mesmo local (quanto mais antiga melhor). Oriente os alunos no preenchimento da ficha, conforme o solicitado pelo comando do item b – essa atividade pode ser realizada antes da anterior caso a pesquisa fique como tarefa para casa. Para a realização do item c, se não for possível colar as imagens, peça aos alunos que desenhem os locais pesquisados e os representem nos espaços indicados no livro. Solicite que comparem os dois locais indicando as semelhanças e as diferenças entre eles, conforme solicitado no item d. Oriente a observação e a análise das imagens pelos alunos. É importante que identifiquem o máximo de elementos que possam ser comparáveis, como o calçamento, o sistema de iluminação, a largura das ruas e calçadas, a arquitetura das casas, a eventual substituição de construções, a eventual supressão de áreas verdes, os tipos de meios de transporte, entre outros.

Unidade 2: A organização do território e a transformação da paisagem

Atividade 1 – página 53

Habilidade da BNCC: ao abordar os limites do Brasil, a atividade propõe a observação e a interpretação de um mapa político em um atlas geográfico ou na internet, mobilizando a habilidade EF04GE05.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: no item a, os alunos deverão analisar um mapa político da América do Sul e identificar as informações solicitadas. O item b requer o reconhecimento dos aspectos na paisagem que são utilizados para demarcar os limites. Em caso de dúvidas, retome o que são elementos naturais e o que são elementos construídos pelas pessoas. No item c, eventuais dificuldades podem estar relacionadas à interpretação da fotografia. Se necessário, solicite aos alunos que a observem, listando os elementos da paisagem que chamam a atenção. Nesse momento, é provável que eles reconheçam o rio como o elemento que serve de limite entre os países.

Atividade 2 – página 54

Habilidade da BNCC: ao refletir sobre a função dos conselhos municipais e a participação popular na vida política do município, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE03**.

Componentes essenciais da alfabetização: vocabulário e fluência em leitura oral.

Orientações: a atividade discute a atuação e a participação da população nos conselhos municipais. No item **a**, enfatize a importância da consulta ao dicionário e do reconhecimento da definição que faz mais sentido no contexto do trecho citado. Os itens **b** e **c** requerem a localização no texto das informações necessárias sobre a importância da participação social para o exercício da cidadania e o reconhecimento dos conselhos municipais como ferramenta que possibilita a participação ativa dos cidadãos. Caso os alunos apresentem dificuldade para identificar as informações, oriente a realização de uma nova leitura em voz alta. Por fim, no item **d**, eles deverão identificar que uma consequência da falta de divulgação dos conselhos municipais é a baixa participação popular. Incentive-os a buscar estratégias de divulgação dos conselhos municipais.

Atividade 3 – página 55

Habilidade da BNCC: ao abordar algumas alterações na divisão político-administrativa do território brasileiro ao longo do tempo, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF04HI03**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade exige que os alunos retomem e reflitam sobre acontecimentos históricos relacionados às mudanças na divisão político-administrativa do território brasileiro e às formas de governo instituídas entre 1500 e os dias atuais. Para os alunos que apresentarem dificuldade, sugere-se retomar, primeiro, os itens elencados na comanda da atividade, esclarecendo dúvidas e explicando novamente aspectos do conteúdo que não foram assimilados. Registre as observações dos alunos na lousa e, na sequência, proponha que elaborem um texto para apresentar as ideias discutidas. Os alunos podem utilizar os registros na lousa para planejarem o texto. Oriente-os a organizar o texto na ordem cronológica.

Atividade 4 – página 55

Habilidade da BNCC: ao abordar a presença do fogo, direta ou indiretamente, no cotidiano das pessoas na atualidade, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF04HI02**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: é provável que diversos alunos não reconheçam o uso do fogo no próprio dia a dia. Por isso, na realização do item **a**, faça-os perceber que o cozimento de diversos alimentos que consomem no dia a dia depende do fogo. Caso na resposta ao item eles não cheguem a essa conclusão, comente: "Nas moradias é comum o uso do fogo na cozinha. Com que finalidade?" Para responderem ao item **b**, deverão fazer uma pesquisa em livros ou na internet. Espera-se que os alunos descubram, por exemplo, que o fogo é utilizado na transformação de diversas matérias-primas.

Atividade 5 – página 56

Habilidades da BNCC: por aprofundar os estudos sobre os agrupamentos caçadores-coletores, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF04HI02** e **EF04HI04**.

Orientações: leia com os alunos todos os enunciados, ressaltando o objetivo da atividade (montagem de uma exposição sobre os grupos caçadores-coletores) e sanando as eventuais dúvidas que surgirem. Na sequência, auxilie-os na formação dos grupos. Auxilie também a desenvolverem a observação pedindo que descrevam cada uma das imagens. É importante que eles infiram que a única imagem que não se encaixa na atividade é a **D**. Para tanto, devem se ater aos elementos da pintura que representam um povo que desenvolveu a agricultura e o pastoreio. Auxilie-os no planejamento das etapas restantes da atividade. Se julgar pertinente, explique a função da ficha descritiva que acompanha os artefatos em exposição. Para tanto, pode-se organizar com a turma uma visita guiada ao museu da cidade. Outras opções são as visitas às exposições virtuais que podem ser realizadas da sala de informática da escola ou dos aparelhos dos próprios alunos. A produção de uma ficha que acompanha objetos expostos apresenta geralmente os seguintes elementos: as dimensões do objeto; o local onde foi encontrado; seus possíveis usos e funções.

Com base nisso, oriente os alunos na realização da pesquisa sobre os elementos que selecionaram. Para o item **c**, avalie se eles produziram textos coerentes com as peças pesquisadas e com os

elementos presentes na ficha. Caso algum grupo tenha apresentado dificuldade nessa etapa, retome o passo a passo da atividade ou eleja alunos monitores sob a supervisão do professor para auxiliar os colegas que tiveram desempenho insatisfatório. Para o item **d**, incentive-os a planejar o pôster destacando a importância de uma mensagem clara, objetiva e curta acompanhada de uma imagem – quanto mais impactante o conjunto, melhor. Por fim, solicite aos grupos que façam uma apresentação para a sala de aula do percurso da atividade que realizaram, destacando as dificuldades que tiveram e como fizeram para superá-las. Revisitar o procedimento de trabalho é uma importante etapa no desenvolvimento e consolidação de processos cognitivos e de aprendizagens.

Atividade 6 – página 57

Habilidades da BNCC: ao propor a análise da origem dos alimentos consumidos no dia a dia, a proposta propicia o desenvolvimento das habilidades **EF04HI01** e **EF04HI04**.

Orientações: a proposta pode ser realizada por meio da metodologia ativa da sala de aula invertida (ver o tópico *O ensino híbrido* neste manual). O item **a** requer um exercício de observação e registro de informações ao longo de uma semana de trabalho sobre os alimentos que compõem a merenda escolar. É importante destacar para eles que a observação e o registro de informações são etapas importantes do trabalho científico. Caso os alunos tenham dificuldade em realizar o item **b**, auxilie-os na classificação dos alimentos. Uma estratégia é reproduzir o quadro na lousa e, em conversa com os alunos, relacionar os alimentos nas colunas: “Fornecidos pela agricultura” ou “Fornecidos pela pecuária”. Outra forma é solicitar que as duplas pesquisem, especificamente, o alimento que tiveram dificuldade em classificar.

Por fim, oriente-os na realização das demais atividades, lembrando que o item **c** é pré-requisito para o **d**. Solicite às duplas que pesquisem nos livros da biblioteca da escola, ou mesmo na internet, os alimentos que consomem na merenda e registrem os continentes de origem de cada um deles. Aproveite a oportunidade para conversar sobre a circulação mundial de alimentos, bem como sobre a difusão de técnicas de plantio e de aclimação de espécies (já que muitos alimentos exóticos consumidos no Brasil são produzidos aqui).

Atividade 7 – página 58

Habilidade da BNCC: ao observar as características do relevo no lugar de viver, criando um desenho para representá-lo e uma descrição, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE11**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade permite diferentes adaptações, cabendo, até mesmo, a organização de um estudo de campo conjunto, envolvendo toda a turma. As estratégias de registro por meio do desenho e da escrita também podem ser adaptadas. O mais importante é garantir aos alunos a oportunidade de observar, representar e refletir sobre as formas de relevo no lugar onde vivem, envolvendo procedimentos práticos de observação, análise e descrição.

Atividade 8 – página 58

Habilidade da BNCC: ao permitir a observação e a comparação entre diferentes formas de relevo, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE11**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: é importante que os alunos sejam capazes de identificar e descrever as principais formas do relevo retratadas nas fotografias. Oriente-os a observar sobretudo as formas e variações na superfície e as diferenças de altitude. Caso surjam dificuldades, verifique se trata-se de uma dificuldade na identificação das formas do relevo ou na elaboração das legendas para oferecer aos alunos os subsídios necessários. Na sequência, eles deverão comparar o relevo observado e representado do lugar onde vivem e os relevos das fotografias. Caso apresentem dificuldade, oriente-os a identificar semelhanças e diferenças entre as formas e entre as variações de altitude.

Atividade 9 – página 59

Habilidade da BNCC: ao abordar a degradação da vegetação nativa do Brasil por meio da leitura cartográfica, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE11**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a atividade exige dos alunos a interpretação correta da legenda do mapa, que representa por meio de manchas com cores diferentes a distinção entre formações vegetais ainda preservadas e áreas transformadas pela ação humana. Espera-se também que os alunos façam uma pesquisa e localizem as informações necessárias para o reconhecimento dos principais problemas ambientais que levam à degradação das formações vegetais na unidade da federação onde vivem.

Unidade 3: Comércio, deslocamento e comunicação

Atividade 1 – página 60

Habilidade da BNCC: ao proporcionar uma reflexão sobre as primeiras formas de comércio, a atividade mobiliza a habilidade **EF04HI06**.

Orientações: a atividade visa permitir que os alunos vivenciem e reflitam sobre a experiência e as dificuldades dos povos que praticaram o escambo. Para isso, no item **a**, eles deverão criar regras para regular as trocas da feira a ser realizada, mobilizando conhecimentos já adquiridos e refletindo sobre possíveis dificuldades a serem enfrentadas. Durante a realização da feira de trocas, é importante garantir que todos os alunos procurem trocar o objeto que trouxeram e que todas as regras acordadas sejam cumpridas, ainda que surjam eventuais impasses. Dessa forma, a realização de uma conversa após a feira de trocas (item **e**) será de fundamental relevância para a conclusão da atividade – sobretudo no sentido de os alunos perceberem a dificuldade da existência de um valor de equivalência entre objetos diferentes.

Atividade 2 – página 61

Habilidade da BNCC: por abordar a importância das rotas fluviais no passado, a atividade contribui com o desenvolvimento da habilidade **EF04HI07**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita

Orientações: a atividade permite que os alunos observem e reflitam sobre a importância histórica e social dos rios para o deslocamento de pessoas e mercadorias. No item **a**, eles devem identificar que a pintura representa um barco. Caso tenham apresentado dificuldade em responder à atividade, solicite que leiam a legenda para identificar a ação representada (transporte) e descrevam a pintura tendo como referência a informação lida. Se alguns alunos demonstrarem dificuldade para responder ao item **b**, retome oralmente a descrição da pintura, direcionando a atenção para os elementos-chave, como o barco e os grãos; na sequência, peça que localizem a cidade de Tebas (mencionada na legenda da pintura) no mapa e comente que o Nilo segue em direção ao mar. Desse modo, eles poderão identificar o comércio de grãos transportado por barcos ao longo do Rio Nilo até o Mediterrâneo. Para os alunos com maior proficiência, pode-se solicitar uma pesquisa para que identifiquem os povos que comercializavam com os egípcios antigos e localizem seus respectivos territórios no mapa.

Atividade 3 – página 62

Habilidade da BNCC: por abordar a importância das rotas comerciais envolvidas na distribuição e no abastecimento dos pontos de comércio, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF04HI07**.

Orientações: uma forma de discutir a importância das rotas comerciais é pesquisar onde são produzidos os alimentos que os alunos consomem e como chegam à sua localidade. Em conversa com eles, elenquem frutas, verduras, legumes, grãos, cereais, carnes e demais produtos de origem animal

CONTINUA NA PÁGINA XXXVIII

consumidos por vocês. Na sequência, auxilie-os na elaboração da ficha de pesquisa que farão com os comerciantes locais. Essa etapa da atividade depende do acompanhamento dos responsáveis dos alunos. Os dados coletados devem ser dispostos em uma folha avulsa na forma de um relatório. Essa é uma excelente oportunidade para incentivá-los a desenvolver habilidades como localizar, interpretar, selecionar, organizar e utilizar informações. Se os alunos demonstrarem dificuldade em concluir a atividade ou apresentarem rendimento pouco satisfatório ou insatisfatório, promova uma roda de conversa para a socialização das experiências e indague sobre eventuais dificuldades encontradas para a realização da atividade e como foram superadas.

Caso não seja possível a entrevista em campo, proponha uma pesquisa em *sítes*, livros e outros recursos que possibilitem verificar as rotas de transportes de alimentos que chegam ao local onde os alunos vivem. A pesquisa é um procedimento essencial para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo na construção do conhecimento. Além disso, esta atividade promove a participação dos adultos da convivência dos alunos na consolidação de processos de aprendizagem.

Atividade 4 – página 62

Habilidades da BNCC: ao abordar a matéria-prima e o descarte de plástico no meio ambiente, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF04GE08** e **EF04GE11**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade possibilita que os alunos reflitam sobre um material (plástico) muito utilizado nos dias de hoje e que tem causado poluição ambiental. Caso eles tenham dificuldade na resposta ao item **a**, solicite que leiam novamente a tirinha e reflitam sobre o último quadrinho. Verifique se compreendem que o plástico, material do qual a vela é feita, demora cerca de duzentos anos para se decompor na natureza. A partir dessa compreensão e da mobilização dos conhecimentos já adquiridos, os alunos terão mais instrumentos para responder ao item **b**. Caso eles apresentem dificuldade nesse sentido, verifique primeiro se compreendem o significado de decomposição. Depois, oriente-os a retomar o que aprenderam sobre o descarte e a reciclagem de materiais. Em primeiro lugar, é importante que identifiquem que o plástico não pode ser descartado diretamente na natureza e, depois, que, para que isso ocorra, os objetos feitos de plástico devem ser reutilizados ou destinados à reciclagem.

Atividade 5 – página 63

Habilidade da BNCC: ao possibilitar a reflexão sobre a Política Nacional de Mobilidade Urbana, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE08**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade requer que os alunos reflitam sobre a organização da cidade com base na Política Nacional de Mobilidade Urbana. No item **a**, deverão identificar no texto a importância do plano de mobilidade urbana, que tem como objetivo proporcionar um crescimento ordenado das cidades, contribuindo assim para que a circulação de pessoas, mercadorias e serviços ocorra de maneira eficiente. Caso necessário, solicite que refaçam a leitura do texto em voz alta, a fim de localizar a informação. No item **b**, novamente os alunos deverão reconhecer a informação no texto. Se necessário, faça a leitura coletiva do texto, dando ênfase às partes que contêm a informação. No item **c**, eles investigarão se o município onde vivem apresenta um plano de mobilidade urbana. No item **d**, deverão refletir sobre o seu local de viver. Espera-se que reconheçam os problemas e as medidas que poderiam contribuir para a melhoria da mobilidade urbana.

Atividade 6 – página 64

Habilidade da BNCC: ao abordar o impacto do uso do celular no convívio e na socialização entre pais e filhos, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF04HI08**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: oriente os alunos na formação dos grupos, explicando o objetivo da atividade. Se algum aluno apresentou dificuldade em responder ao item **a**, pode-se propor a retomada da leitura do texto citado e uma roda de conversa sobre o assunto. Para o item **b**, aproveite a disposição dos alunos em roda para avaliar as respostas e ampliar a conversa sobre o uso do celular no ambiente familiar, bem como avaliar os impactos nas relações de modo geral. Como os celulares com acesso à internet estão cada vez mais presentes no cotidiano, por vezes, impregnando as relações sociais, é possível que os alunos naturalizem o uso do dispositivo nos mais variados momentos e nas diferentes

horas do dia. O item c pode ser realizado por meio da metodologia ativa da sala de aula invertida (ver o tópico *O ensino híbrido* neste manual). Organize os grupos e incentive que eles proponham o planejamento da campanha em etapas: como o tema já está definido, os alunos precisam decidir sobre o meio de divulgação (áudio, vídeo ou impresso) e desenvolver um roteiro para o caso de áudio e vídeo e um plano de composição no caso da elaboração de pôsteres ou cartazes. Independentemente do formato, um título, frases curtas e imagens de efeito são essenciais para a sensibilização do público. No dia combinado, organize a exposição dos trabalhos e incentive os colegas a comentar sobre os aspectos positivos de cada produção. Nesse momento, é importante que comentem sobre a experiência durante a produção em grupo, destacando os pontos positivos e os que podem ser aprimorados em uma próxima oportunidade.

Atividade 7 – página 65

Habilidade da BNCC: ao propor uma reflexão sobre o uso da internet no espaço urbano e no espaço rural nas regiões brasileiras, a atividade contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF04GE04**.

Componente essencial de alfabetização: produção de escrita.

Orientações: para a resolução da atividade, os alunos deverão ler e interpretar corretamente dados de porcentagem das populações rurais e urbanas e comparar os dados de cada região. Caso alguns apresentem dificuldade na interpretação desses dados, é possível auxiliá-los solicitando que se concentrem na consulta aos dados em etapas. Peça, por exemplo, que avaliem primeiro as porcentagens que se referem às áreas urbanas, chamando a atenção para o fato de estarem todas na faixa dos 80 aos 90%. Depois, eles podem consultar apenas os dados das áreas rurais, comparando-os e, por fim, refletir sobre o conjunto. Para auxiliar alguns alunos na visualização da distribuição desses dados entre as regiões, sugere-se trazer para a sala de aula um mapa da divisão regional do Brasil ou pedir a eles que consultem esse mapa em um atlas. Realizar a análise dos dados tendo o mapa como apoio pode ser produtivo para boa parte dos alunos. Num segundo momento, eles deverão compreender os objetivos do relatório a ser escrito e, para isso, uma conversa em sala pode ser necessária. Verifique se todos compreenderam que é importante refletir sobre duas possíveis desigualdades: a que existe entre o uso de internet pelas pessoas que moram em áreas rurais e as que moram em cidades dentro de uma mesma região e as desigualdades que existem entre as populações urbanas e rurais de diferentes regiões. A compreensão desses itens direcionará também a análise dos dados. Caso alguns alunos demonstrem mais dificuldade na produção do texto, auxilié-os, primeiro, na organização das ideias e dos dados que pretendem explorar. É possível solicitar, por exemplo, que registrem as ideias em tópicos como estratégia para planejarem a sequência e a estrutura textual.

Atividade 8 – página 66

Habilidade da BNCC: ao propor a observação e a análise de um gráfico que representa a porcentagem da população que vive no espaço urbano de cada região brasileira, a atividade permite que os alunos reflitam sobre a relação entre campo e cidade, mobilizando a habilidade **EF04GE04**.

Orientações: no item a, os alunos deverão extrair a informação do gráfico e identificar a porcentagem da população que vive na área urbana de sua região. Caso necessário, disponha um mapa das cinco grandes regiões brasileiras e solicite aos alunos que identifiquem a unidade da federação em que vivem e, depois, localizem a região. No item b, eles deverão identificar que, por meio de uma subtração simples, chegarão ao valor da porcentagem da área rural. Se necessário, comente que 100% representa o todo da população analisada e que a porcentagem representada no gráfico é uma parte da população, no caso, a porcentagem da população que vive em áreas urbanas. Por fim, no item c, os alunos deverão construir um gráfico com as informações obtidas anteriormente. Possíveis dúvidas podem surgir ao preencherem a porcentagem no gráfico. Explique que o preenchimento dos valores das porcentagens deve ser orientado pelo eixo Y. Se necessário, construa com os alunos, no quadro, um gráfico com dados fictícios.

Unidade 4: Migração e diversidade cultural

Atividade 1 – página 67

Habilidades da BNCC: por abordar as mudanças e permanências nas línguas indígenas no Brasil, associadas ao processo de colonização do território brasileiro, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades EF04HI01 e EF04HI10.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: a atividade favorece o desenvolvimento de processos cognitivos como observação, interpretação e inferência, com base na análise da tirinha, que discute processos históricos a que foram submetidas as culturas indígenas ao longo do tempo. Caso algum aluno apresente dificuldade em responder aos itens a e b, realize a leitura e a descrição da tirinha para favorecer o processo de localização das informações. A resposta ao item c requer uma operação de subtração. Caso seja necessário, indague se o número aumentou ou diminuiu a fim de que identifiquem o tipo de operação. Na sequência, peça que localizem o número inicial e o final para que organizem a subtração.

Se algum aluno demonstrar dificuldade em responder ao item d, retome a análise da tirinha com eles. Embora a resposta não esteja explícita, pode ser alcançada com base nos conhecimentos dos alunos e nos processos de inferência. Pergunte a eles quem foi Cabral (mencionado no último quadrinho). Em seguida, pergunte quais povos habitavam essas terras antes da chegada do navegador português e que processo teria sido iniciado após a vinda dos europeus para o Brasil. Vale mencionar que, com os colonos, vieram doenças não conhecidas pelos povos nativos e que muitas batalhas ocorreram por causa de terras. Essas questões auxiliarão nos processos de inferência e de construção do conhecimento histórico.

Atividade 2 – páginas 68 e 69

Habilidade da BNCC: ao propor a observação e a análise de um mapa que representa o número de indígenas por unidade da federação e um gráfico que representa a porcentagem de indígenas vivendo em Terras Indígenas no Brasil, a atividade mobiliza a habilidade EF04GE06.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: a resolução da atividade requer a interpretação das informações representadas no mapa e no gráfico. As cores utilizadas são o principal recurso visual de diferenciação dos dados. No mapa, a legenda permite que os alunos relacionem cada cor a uma faixa quantitativa que se refere à presença de indígenas nas unidades da federação, conferindo a eles a possibilidade de localizarem aquelas com maior ou menor número de indígenas. No gráfico, a distinção entre as cores facilita a comparação entre os dois setores da circunferência, proporcionais às informações representadas. No item c, é importante que os alunos percebam que as Terras Indígenas não são apenas um local de moradia para os povos indígenas, mas que elas são fundamentais para garantir a sobrevivência do modo de vida desses povos.

Atividade 3 – página 69

Habilidade da BNCC: ao propor a reflexão sobre a importância da música e da dança *sússia* para a comunidade quilombola Lagoa da Pedra, a atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF04HI10.

Componentes essenciais da alfabetização: produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário.

Orientações: projete para os alunos o filme *A sússia*, que integra o projeto Revelando os Brasis. Disponível em: <<https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/video/a-sussia-184357>>. Acesso em: 3 set. 2021. Trata-se de um filme de 17 minutos produzido em 2018 e dirigido por Lucrecia Dias com o objetivo de permitir que os quilombolas da Comunidade Quilombola Lagoa da Pedra, situada no município de Arraias, no estado do Tocantins, narrem suas histórias, expondo suas tradições e a importância da musicalidade, da *sússia*, para a comunidade.

Com base no filme, peça aos alunos que realizem o itens b e c. Auxilie os que apresentarem dificuldade com o significado de alguma palavra, bem como na produção do resumo do filme, a respeito da importância do canto e da dança para a comunidade. Para o item d, organize uma roda de conversa e solicite a eles que compartilhem suas ideias e opiniões sobre a importância das comunidades quilombolas para a diversidade cultural brasileira.

Atividade 4 – página 70

Habilidade da BNCC: ao propor uma reflexão acerca do processo de reconhecimento das comunidades quilombolas, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE06**.

Componentes essenciais da alfabetização: compreensão de texto e produção de escrita.

Orientações: espera-se que os alunos mobilizem os conhecimentos adquiridos a respeito das comunidades quilombolas, de modo que, no item **a**, consigam identificar a alternativa que compreende as informações corretas referentes ao processo de reconhecimento das comunidades quilombolas e que completam as lacunas do texto. Da mesma forma, espera-se que os conhecimentos adquiridos sobre o tema possam ser utilizados para estabelecer a relação entre a posse das terras e a preservação do modo de vida das comunidades quilombolas, compreensão necessária para a resolução do item **b**.

Atividade 5 – página 71

Habilidade da BNCC: ao propor uma investigação acerca de aspectos relacionados às influências culturais trazidas por diversos povos à cultura brasileira, a atividade mobiliza a habilidade **EF04GE01**.

Componente essencial da alfabetização: produção de escrita.

Orientações: para a realização da atividade, é fundamental o envolvimento dos alunos com membros da família e/ou da comunidade. Incentive-os a convidar pessoas do lugar onde vivem para um momento de conversa, de exploração de álbuns de fotografia e de contação de histórias. Em sala de aula, solicite aos alunos que apresentem suas descobertas e socializem o que descobriram sobre as manifestações culturais das famílias e da comunidade. A intenção é que os alunos tomem conhecimento da diversidade cultural presente no lugar de viver.

Atividade 6 – página 71

Habilidades da BNCC: por possibilitar a reflexão e a criação de um texto narrativo sobre a migração interna no Brasil durante o século XX, a atividade contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF04HI09** e **EF04HI10**.

Componentes essenciais da alfabetização: produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário.

Orientações: para subsidiar os alunos, solicite que retomem os conteúdos vinculados às migrações. Se julgar esse exercício insuficiente, proponha uma pesquisa sobre o assunto na internet. Na sequência, peça que elaborem um texto que contenha todas as informações solicitadas no item **a**. Esclareça que, mesmo narrando uma experiência imaginária, o texto deve dispor de informações com base em conhecimentos históricos produzidos; os alunos devem, portanto, se atentar aos motivos das migrações no século XX, os meios de transporte geralmente utilizados e os trajetos mais comuns nesse período. O desenho solicitado no item **b** deve apresentar relação com o texto escrito. A atividade possibilita a revisão e a fixação dos conhecimentos sobre migrações e o desenvolvimento de uma produção escrita original e criativa.

Referências bibliográficas

ASSMAN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2011.

A obra aborda as mudanças no conceito de memória e as ligações entre memória e história, discutindo a importância dos aspectos culturais na constituição das memórias.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018.

A obra esclarece o que são metodologias ativas e sua configuração na atualidade com a integração das tecnologias digitais da educação, além de apresentar experiências de práticas pedagógicas como exemplos.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

Na parte introdutória da obra, a autora propõe uma reflexão teórica sobre os elementos que constituem a memória coletiva.

BRACKMANN, Christian P. *Desenvolvimento do pensamento computacional através das atividades desplugadas na Educação Básica*. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2017.

Considerando a realidade das escolas públicas do país que não têm computadores e/ou acesso à internet, a tese apresenta os princípios do pensamento computacional e indica como desenvolvê-lo sem o uso de máquinas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018.

Documento normativo que estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que as crianças e os adolescentes do país desenvolvam ao longo da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC, Sealf, 2019.

Instituída pelo Decreto no 9.765, de 11 de abril de 2019, apresenta a política nacional para alfabetização, bem como seus referenciais teórico-metodológicos.

MORAN, José. Educação híbrida. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

Esse texto aborda o conceito de educação híbrida e sua aplicação em modelos pedagógicos inovadores.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

A obra trata da complexidade da avaliação e sua função no processo educacional.

VALENTE, José Armando. Pensamento computacional, letramento computacional ou competência digital? Novos desafios da educação. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 16, n. 43, p. 147-168, 2019.

O artigo trata dos conceitos de pensamento computacional e competência digital, suas intersecções e sua relevância para a Educação Básica.

Neuza Guelli

Bacharel e licenciada em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental.
Coordenadora e diretora pedagógica no Ensino Fundamental e no Médio.

Cintia Nigro

Bacharel e licenciada em Geografia pela Universidade de São Paulo.
Mestre em Ciências, área de concentração Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo.
Professora de Geografia no Ensino Fundamental, no Médio e no Superior.

Ricardo Dreguer

Bacharel e licenciado em História pela Universidade de São Paulo.
Professor de História no Ensino Fundamental.
Autor de obras didáticas e paradidáticas de História.

Cássia Marconi

Bacharel em Ciências Políticas e Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo.
Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Prof. José Augusto Vieira da Fundação Educacional de Machado. Assessora e coordenadora pedagógica no Ensino Fundamental.



PRESENTE MAIS CIÊNCIAS HUMANAS

4^o ANO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Ciências Humanas

Componentes: Geografia e História

1ª edição

São Paulo, 2021

Coordenação editorial: Cesar Brumini Dellore

Edição de texto: Ana Claudia Fernandes, Andrea de Marco Leite de Barros, Carlos Vinicius Xavier, Fernanda Pereira Righi, José Mauricio Ismael Madi Filho, Juliana Maestu, Magna Reimberg Teobaldo, Priscila Manfrinati

Assessoria didático-pedagógica: Denise Tonello, Robson Rocha, Tássia Cristiane de Oliveira Raymundo

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Bruno Tonel

Capa: Daniela Cunha, Daniel Messias

Ilustração: Paulo Manzi

Coordenação de arte: Denis Torquato

Edição de arte: Clarice Rodrigues

Editoração eletrônica: Casa de Ideias

Coordenação de revisão: Maristela S. Carrasco

Revisão: Marília Gabriela R. de Castro, Thiago Dias, Vera Rodrigues

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Jade Del Grossi Defacio

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Presente mais ciências humanas : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Neuza Guelli ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

Outros autores: Cintia Nigro, Ricardo Dreguer, Cássia Marconi

4º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Área: Ciências humanas

Componentes: Geografia e História

ISBN 978-65-5816-095-3

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)

I. Guelli, Neuza. II. Nigro, Cintia. III. Dreguer, Ricardo. IV. Marconi, Cássia

21-81517

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904

Vendas e Atendimento: Tel. (0__11) 2602-5510

Fax (0__11) 2790-1501

www.moderna.com.br

2021

Impresso no Brasil

Apresentação

Caro(a) estudante,

este livro apresenta um conjunto de atividades, também chamadas práticas, que vão auxiliar você a verificar o que aprendeu e a desenvolver as habilidades necessárias para continuar os seus estudos com êxito.

As atividades foram divididas em duas partes de acordo com seu tipo. Na Parte 1, há práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem; na Parte 2, você vai desenvolver a observação, a investigação, a reflexão e a criação.

Cada parte está dividida em unidades que agrupam os temas de estudo.

Bom trabalho!

Os autores

Sumário

Parte 1	Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem	4
Unidade 1	As representações e os modos de vida	4
Unidade 2	A organização do território e a transformação da paisagem ...	13
Unidade 3	Comércio, deslocamento e comunicação	25
Unidade 4	Migração e diversidade cultural	36
Parte 2	Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	47
Unidade 1	As representações e os modos de vida	47
Unidade 2	A organização do território e a transformação da paisagem ...	53
Unidade 3	Comércio, deslocamento e comunicação	60
Unidade 4	Migração e diversidade cultural	67
	Bibliografia comentada	72

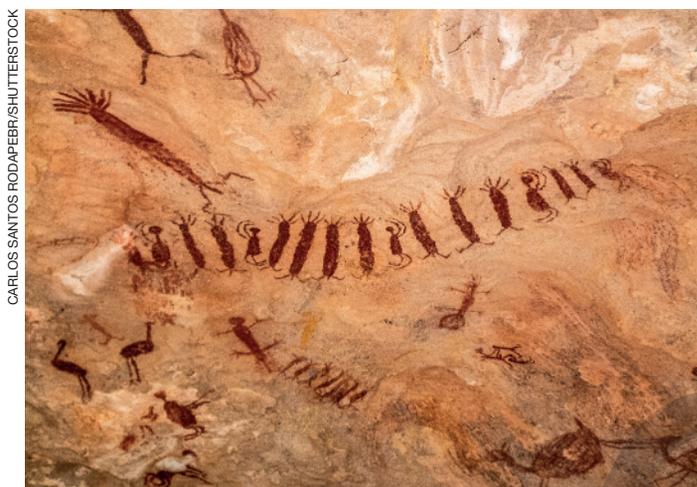
Parte 1 Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

Unidade

1

As representações e os modos de vida

- 1 Observe a fotografia e responda às perguntas.



CARLOS SANTOS RODAPEBR/SHUTTERSTOCK

Registros rupestres datados entre 12 mil e 6 mil anos, encontrados no Sítio Toca da Entrada do Baixão da Vaca, no Parque Nacional Serra da Capivara, no estado do Piauí.

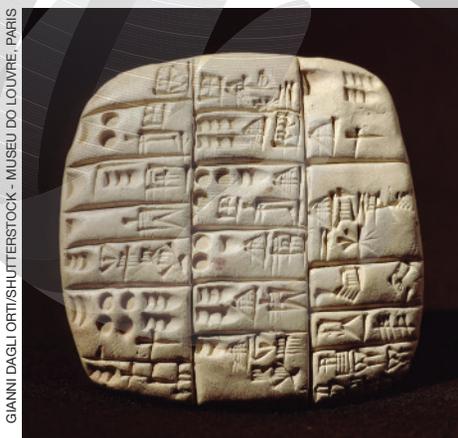
- a) Como esse tipo de registro é chamado?

Registro rupestre.

- b) Com que materiais esse registro foi feito?

Esse registro foi feito com pigmentos encontrados na natureza.

- 2 A fotografia a seguir retrata um exemplo de escrita desenvolvida por um povo antigo. Elabore uma legenda para ela, identificando o material utilizado e o povo que a desenvolveu.



GIANNI DAGLI ORTI/SHUTTERSTOCK - MUSEU DO LOUVRE - PARIS

Resposta possível: Escrita criada pelos sumérios e registrada

em tablete de argila.

3 Leia o trecho a seguir e responda às perguntas.

A escrita

“É difícil imaginar o mundo que conhecemos sem a escrita. A maior parte dos avanços científicos e tecnológicos, ao longo da história, está direta ou indiretamente associada ao armazenamento e transmissão de informações.”

Maíra Valle e Alessandra Pancetti. A transformação do mundo pela escrita. *ComCiência* [on-line], n. 113, 2009. Disponível em: <<http://comciencia.scielo.br/pdf/cci/n113/a02n113.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2021.

- a) Grife no texto o trecho que explica por que a escrita é tão importante para a humanidade.
- b) Como os povos antigos registraram informações e transmitiram mensagens sem utilizar a escrita?

Os povos usaram a oralidade, transmitindo informações de geração em geração, e registraram mensagens por meio de pinturas rupestres e grafismos.

4 Considerando as aprendizagens sobre os mapas, faça o que se pede.

- a) Leia as afirmativas a seguir e classifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I) F O espaço geográfico não pode ser representado em mapas.
- II) V Os mapas são representações de áreas do planeta Terra em superfícies planas.
- III) F Ao longo do tempo, as formas de elaboração dos mapas se mantiveram as mesmas.
- IV) F Atualmente, os mapas são produzidos apenas em meios digitais.
- V) V Globos terrestres são representações tridimensionais do planeta Terra.
- VI) V As plantas cartográficas também são representações planas da superfície terrestre.

- b) Agora, reescreva as frases que você classificou como falsas corrigindo o erro.

I) O espaço geográfico pode ser representado em mapas. III) Ao longo do tempo, as formas de elaboração dos mapas foram sendo modificadas. Hoje, tecnologias como imagens de satélite são utilizadas para a elaboração de mapas mais precisos e com mais informações. IV) Atualmente, os mapas são produzidos em materiais e superfícies variados, como em uma folha de papel ou em meios digitais.

5 O mapa é uma ferramenta de trabalho de diversos profissionais, pois nele são representados diferentes fenômenos e informações do espaço geográfico. Atualmente, tecnologias digitais são utilizadas na elaboração dos mapas.

a) Cite um exemplo de uso dos mapas.

Entre os diversos usos dos mapas, destacam-se: auxiliar as pessoas a se orientar no espaço geográfico e a localizar ruas e cidades, traçar rotas e calcular distâncias entre localidades; fornecer informações precisas sobre aspectos naturais, sociais, econômicos e políticos do espaço geográfico; representar fluxos de pessoas, mercadorias e informações, entre outros.

b) Cite um exemplo de tecnologia digital que pode ser utilizada na elaboração de mapas.

Há mapas elaborados, por exemplo, com base em fotografias aéreas, imagens de satélites artificiais e de radares.

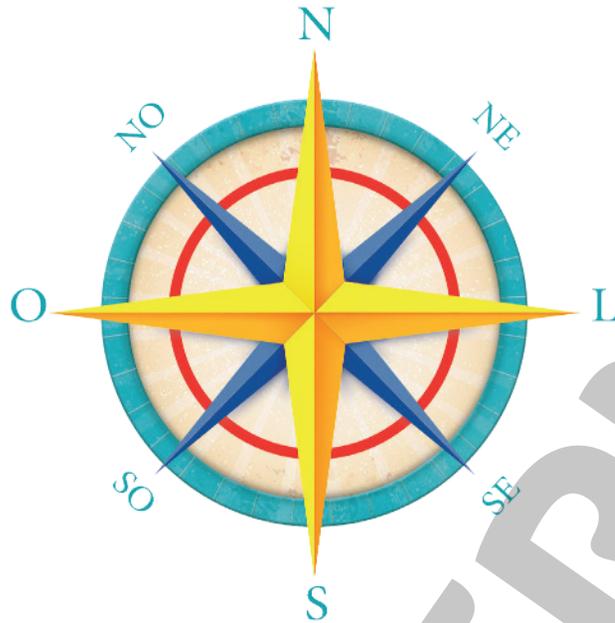
6 Na legenda abaixo, cada cor corresponde a um tipo de representação plana da superfície terrestre.

	Planta cartográfica
	Mapa político
	Mapa físico
	Mapa temático

Com base na legenda, pinte corretamente os espaços vazios do quadro.

Verde	Pode representar diferentes informações, como a distribuição da população em uma unidade da federação e as principais atividades econômicas de um país.
Vermelho	Pode representar as divisões territoriais entre os países, as unidades da federação e os municípios.
Azul	Representa algumas características naturais do espaço geográfico, como a altitude, os rios e os tipos de clima e de vegetação.
Amarelo	Pode representar uma pequena área e apresenta maior grau de detalhes.

7 Observe a rosa dos ventos.



a) Identifique os pontos cardeais e os pontos colaterais e escreva seus nomes.

Pontos cardeais: N: Norte, S: Sul, L: Leste, O: Oeste; pontos colaterais: NE: Nordeste, NO: Noroeste, SE:

Sudeste, SO: Sudoeste.

b) O que indicam os pontos cardeais e os pontos colaterais?

Os pontos cardeais e os pontos colaterais indicam direções de orientação e de localização.

8 Os mapas apresentam um conjunto de elementos que facilitam a sua leitura. Associe cada elemento do mapa à sua definição.

I. Título.

IV. Escala cartográfica.

II. Legenda.

V. Fonte.

III. Rosa dos ventos.

a) III Indica a orientação dos pontos cardeais no mapa.

b) IV Indica quantas vezes o espaço real foi reduzido para ser representado no mapa.

c) V Informa a origem das informações que constam no mapa.

d) I Indica o tema das informações representadas no mapa.

e) II Informa o significado das linhas, cores, pontos e símbolos presentes no mapa.

9 As frases a seguir referem-se ao espaço urbano e ao espaço rural. Organize-as corretamente no quadro.

- É chamado de cidade.
- É chamado de campo.
- Nele, predominam atividades de trabalho relacionadas ao setor primário da economia.
- Nele, predominam atividades de trabalho relacionadas aos setores secundário e terciário da economia.

Espaço urbano	Espaço rural
É chamado de cidade.	É chamado de campo.
Nele, predominam atividades de trabalho relacionadas aos setores secundário e terciário da economia.	Nele, predominam atividades de trabalho relacionadas ao setor primário da economia.

10 Sobre algumas características do trabalho no espaço rural brasileiro, complete as frases com as palavras do quadro.

empregados fixos médio membros da família grande
grandes pequenas pequeno

- a) Nas grandes propriedades rurais, onde predomina o cultivo em elevada quantidade de um único produto, é comum a contratação de empregados fixos.
- b) Nas pequenas propriedades rurais, é comum que os membros da família do dono das terras cultivem alimentos variados e cuidem dos animais.
- c) Os trabalhadores da pecuária desenvolvem diferentes atividades para garantir o cuidado dos animais. Os animais criados podem ser de grande porte, como o gado bovino e bufalino, de médio porte, como porcos e cabras, e de pequeno porte, como galinhas, frangos e abelhas.

11 Classifique as indústrias retratadas nas fotografias de acordo com a legenda.

IB Indústria de base

IBI Indústria de bens intermediários

IBC Indústria de bens de consumo



Indústria automobilística no município de Resende, no estado do Rio de Janeiro, em 2015.



Indústria siderúrgica no município de Marabá, no estado do Pará, em 2019.



Indústria de motores no município de Camaçari, no estado da Bahia, em 2015.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

12 Classifique os tipos de estabelecimento de acordo com as categorias a seguir.

cabelereiro

agroindústria

supermercado

padaria

consultório médico

lavanderia

açougue

oficina mecânica

peixaria

a) Estabelecimentos comerciais: padaria, açougue, supermercado e peixaria.

b) Estabelecimentos de prestação de serviços: cabelereiro, consultório médico, oficina mecânica e lavanderia.

c) Estabelecimento que não pertence nem ao comércio nem à prestação de serviços: agroindústria.

13 Localize no texto as informações para responder às atividades.

A rotina de uma veterinária

Rafaela é uma veterinária que tem uma rotina bastante agitada. Ela mora em um bairro perto do centro da cidade, onde trabalha durante as manhãs em uma clínica veterinária. Na clínica, ela atende principalmente cães e gatos de estimação que precisam de cuidados médicos.

No período da tarde, ela coloca seus equipamentos e caixas de medicamentos no carro e percorre várias fazendas da região para cuidar da saúde dos animais de rebanho dos proprietários que contratam os seus serviços. Nas fazendas que visita, Rafaela orienta os proprietários a alimentar adequadamente as aves e os suínos, vacina o gado bovino e acompanha o crescimento dos bezerros.

a) Rafaela mora no campo ou na cidade?

Rafaela mora na cidade.

b) Qual é a profissão de Rafaela? Essa profissão faz parte de qual setor da economia?

Rafaela é veterinária, profissão que faz parte do setor terciário da economia.

c) Os proprietários das fazendas nas quais Rafaela presta serviços praticam atividades relacionadas a qual setor da economia?

Os proprietários das fazendas trabalham na pecuária, atividade que pertence ao setor primário da economia.

d) A atuação profissional de Rafaela é um exemplo de integração entre campo e cidade? Que outros exemplos de integração entre campo e cidade poderiam ser citados?

Sim. Outros exemplos: o deslocamento de moradores do campo para fazer compras, estudar ou trabalhar nas cidades; o escoamento da produção do campo para a venda nas cidades; o uso no campo de máquinas e fertilizantes produzidos nas cidades etc.

14 Leia o texto e faça as atividades.

Uma cidade muito antiga

“Uma missão arqueológica descobriu uma cidade soterrada no Egito, com mais de 3.000 anos, perto de Luxor, no sul do país, anunciou [...] o arqueólogo Zahi Hawass.

[...]

Após sete meses de escavações, foi encontrada ‘uma grande cidade em bom estado, com paredes quase inteiras e salas cheias de ferramentas do dia a dia’, explica o comunicado.

[...]

Bairros inteiros, com áreas residenciais e administrativas, também foram encontrados, inclusive uma padaria, equipada com fornos.”

ARQUEÓLOGOS descobrem cidade com mais de 3 mil anos no Egito. *DW*, 9 abr. 2021. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/arque%C3%B3logos-descobrem-cidade-de-mais-de-3-mil-anos-no-egito/a-57149077>>. Acesso em: 3 set. 2021.

a) O texto acima é uma poesia, uma reportagem ou uma propaganda?

Uma reportagem.

b) O texto trata da descoberta de uma cidade antiga. Identifique as seguintes informações sobre essa cidade.

• Localização: Egito.

• Tipo de estabelecimento e equipamento encontrados em seus bairros:

uma padaria, equipada com fornos.

• Quantos anos tem a cidade: mais de três mil anos.

15 Entre duzentos e cinquenta anos atrás, a iluminação das moradias e dos espaços públicos no Brasil sofreu mudanças. O que mudou e como isso influenciou a vida das pessoas daqueles períodos?

A iluminação das moradias permitiu que as pessoas realizassem atividades durante à noite, assim como a

iluminação das ruas possibilitou maior circulação noturna.

16 Compare as imagens e responda ao que se pede.

JEAN-BAPTISTE DEBRET - COLEÇÃO JOÃO MOREIRA GARCEZ, SÃO PAULO



Representação da ponte Santa Ifigênia na cidade de São Paulo, em gravura de 1827, de Jean-Baptiste Debret.

JULIO RICCO/SHUTTERSTOCK



Fotografia do viaduto Santa Ifigênia, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, em 2019.

a) Que local está representado nas imagens A e B?

A ponte e o viaduto Santa Ifigênia, em São Paulo.

b) Quanto tempo se passou entre uma imagem e a outra?

Passaram-se 192 anos.

c) É possível identificar mudanças nesse local ao longo do tempo? Se sim, quais?

O local passou a se chamar "viaduto", o calçamento mudou, foram instalados postes de luz, e as construções baixas foram substituídas por prédios altos.

A organização do território e a transformação da paisagem

1 Os mapas a seguir representam duas regionalizações diferentes do território brasileiro. Interprete-os para realizar as atividades.

A Brasil: divisão regional



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 94.

B Brasil: divisão geoeconômica



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 150.

a) Que critério foi utilizado para a definição das regiões em cada mapa?

No mapa A, os critérios utilizados para agrupar as regiões foram os aspectos econômicos, sociais e naturais semelhantes. Essa divisão regional foi estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE). No mapa B, os critérios utilizados foram os aspectos econômicos e históricos.

b) Nesses mapas, os limites das regiões coincidem com os das unidades da federação? Justifique sua resposta.

No mapa A, os limites das regiões coincidem com os limites de algumas unidades da federação; mas, no mapa B, os limites das regiões não correspondem aos limites das unidades da federação.

- 2 No Brasil, as funções e atribuições do Estado são divididas em Três Poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Sobre os Três Poderes, sublinhe as frases a seguir de acordo com a legenda.

	Poder Executivo
	Poder Legislativo
	Poder Judiciário

- a) Tem a função de criar leis ou rever as que já existem. *Vermelho.*
b) É responsável por garantir o cumprimento das leis. *Azul.*
c) Tem a função de executar ações de administração, de acordo com a lei. *Verde.*

- 3 Identifique em que unidade político-administrativa atuam os responsáveis pela administração pública e pela criação e aprovação das leis. Preencha os quadros com as letras correspondentes.

M Município.

E Estado.

P País.

Administração pública

P Presidente

M Prefeito

E Governador

Criação e aprovação das leis

E Deputados estaduais

P Deputados federais e senadores

M Vereadores

- 4 Considerando o papel dos cidadãos na política, responda às perguntas.

- a) Por que o voto é importante?

O voto é importante porque, por meio dele, são escolhidos os governantes e os responsáveis pela elaboração das leis nos municípios, nas unidades da federação e no país.

- b) Além do voto, cite outra maneira de exercitar a cidadania e participar diretamente da criação de políticas públicas.

Um exemplo é a participação nos conselhos municipais, nos quais a população de um município pode participar do planejamento e da fiscalização das ações do governo.

5 Assinale a afirmativa correta sobre a distribuição dos povos indígenas pelo território atual do Brasil.

- a) No Brasil, os territórios indígenas não são organizados de acordo com os limites das unidades da federação, pois esses territórios existiam antes da divisão política do país.
- b) No Brasil, os territórios indígenas distribuem-se de acordo com os limites da divisão político-administrativa, pois esses territórios foram criados após a delimitação das fronteiras nacionais.

6 Leia trechos da letra da canção *Chegança*, de Antonio Nóbrega, na qual ele faz uma recriação artística de um fato da história do Brasil. Em seguida, responda às questões.

Chegança

“Sou Pataxó,
sou Xavante e Cariri
Ianomâmi, sou Tupi,
Guarani, sou Carajás.
[...]
[...] acordei com a surpresa:
uma **esquadra** portuguesa
veio na praia atracar.
Da grande **nau**,
um branco de barba escura,

vestindo uma armadura
me apontou pra me pegar.
Assustado,
dei um pulo lá da rede,
pressenti a fome, a sede,
eu pensei: ‘vão me acabar’!
[...].”

Esquadra: conjunto de navios.

Nau: navio de grande porte.

Antonio Nóbrega. *Chegança*. Disponível em: <<http://antonionobrega.com.br/site/2016/10/10/carrossel-do-destino-2/>>.

Acesso em: 7 set. 2021.

a) A quem se referem os nomes mencionados no início da canção?

São nomes de povos indígenas que vivem no Brasil.

b) Segundo a canção, quem estaria narrando a história?

Os indígenas.

c) Qual é o motivo de surpresa do narrador?

A chegada de navios portugueses.

d) Que fato da história do Brasil é narrado na letra da canção?

A chegada dos europeus ao território que se tornaria o Brasil.

7 Sobre o sistema de divisão do território e de administração implantado no Brasil pelo governo português a partir de 1534, complete as frases do texto com as palavras do quadro. Atenção: nem todas as palavras são adequadas.

cidades coloniais Salvador donatários impostos
 governo-geral vereador capitânias hereditárias

Em 1534, o território que então correspondia ao Brasil foi dividido em extensas faixas de terra pelo governo de Portugal. Essas faixas de terra eram chamadas de _____ **capitânias hereditárias** _____ e foram repassadas a pessoas chamadas de _____ **donatários** _____.

Cada donatário ficava responsável por: organizar expedições de exploração em suas terras, cobrar _____ **impostos** _____ dos moradores, defender o território, fundar vilas, entre outros.

Para governar o território sob seu domínio, o governo de Portugal implantou no Brasil um sistema de governo chamado _____ **governo-geral** _____. Para organizar esse sistema, o rei de Portugal escolheu um governador-geral, e a sede desse governo ficou localizada na primeira capital brasileira, a cidade de _____ **Salvador** _____.

8 Compare os mapas.

Brasil: divisão em províncias (1821)



Fonte: Cláudio Vicentino. *Atlas Histórico Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2011. p. 126.

Brasil: divisão regional (1938)



Fonte: Fábio de Macedo Soares Guimarães. Divisão regional do Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*, Rio de Janeiro: IBGE, v. 3, n. 2, p. 344 e 361, abr./jun. 1941.

- A divisão territorial do Brasil em províncias, em 1821, era igual à divisão territorial do Brasil em estados de 1938? Em caso negativo, identifique duas diferenças.

Não. Algumas diferenças podem ser identificadas: o território que pertencia à província do Grão-Pará em 1821 correspondia ao território dos estados do Amazonas e do Pará e ao território do Acre em 1938. A então província de São Paulo abrigava o estado de São Paulo e uma parte do que viria a ser o estado do Paraná. Em 1821, o território da então província de Cisplatina fazia parte do estado do Rio Grande do Sul em 1938.

9 Entre 1 milhão e 400 mil anos atrás, o *Homo erectus* dominou um fenômeno natural que se tornou muito importante na história da humanidade.

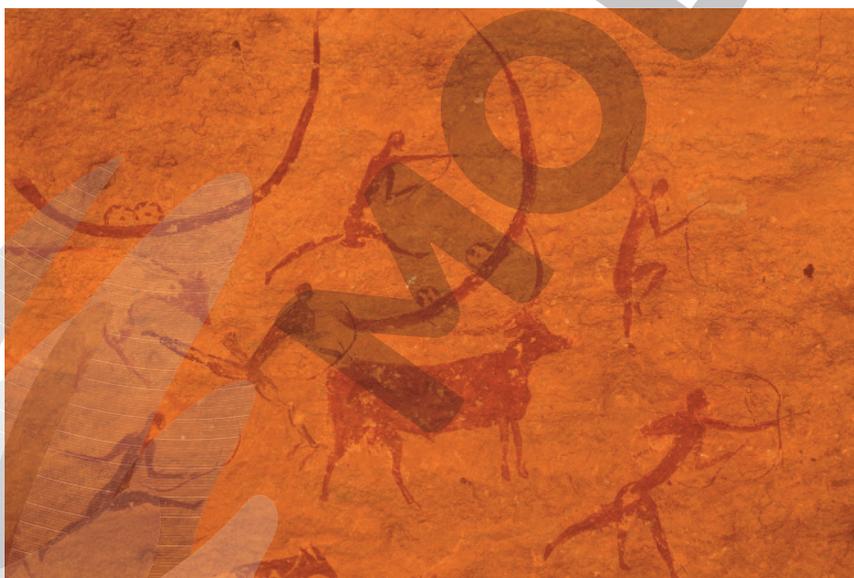
a) Identifique esse fenômeno da natureza dominado pelo *Homo erectus*.

O fogo.

b) Escreva uma mudança no modo de vida do *Homo erectus* ocorrida a partir desse fenômeno dominado.

Os alunos podem registrar o aquecimento fornecido pelas fogueiras, o cozimento de alimentos, a iluminação durante a noite e a proteção contra animais.

10 Observe a pintura representada a seguir e explique o que é possível saber sobre uma das atividades para a obtenção de alimentos dos primeiros agrupamentos humanos por meio do estudo dessa imagem.



Pintura rupestre encontrada na Argélia, país da África, e elaborada há cerca de 8 mil anos.

A fotografia retrata um registro rupestre que representa uma cena de caça. Por meio dela, é possível supor que os primeiros agrupamentos humanos caçavam para obter alimento.

11 Ligue os trechos para formar as frases de um texto.



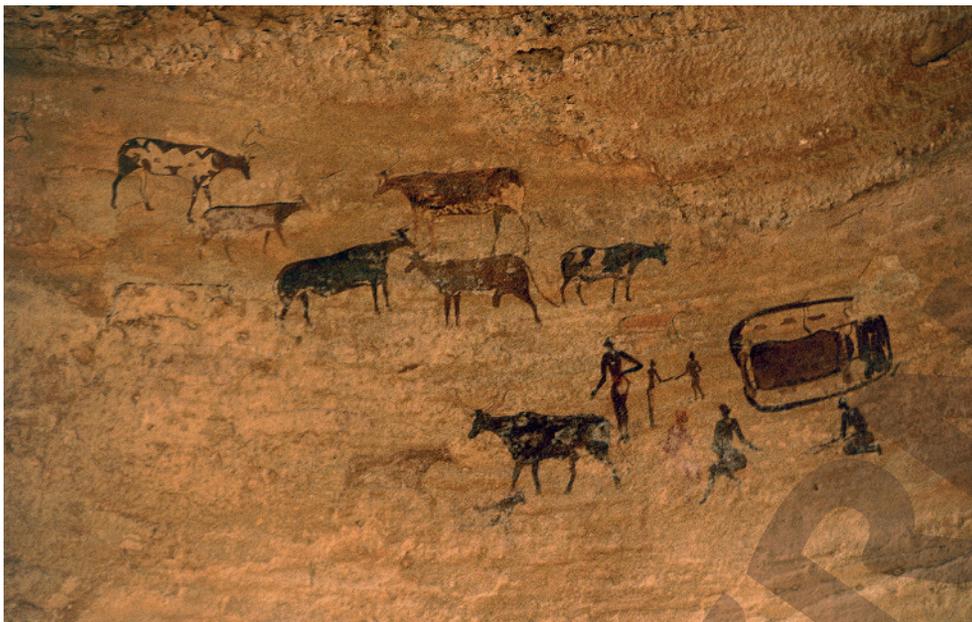
12 A prática do nomadismo diminuiu significativamente após:

- a) a descoberta do fogo.
- b) a invenção da escrita.
- c) o domínio da agricultura.
- d) a produção de pinturas rupestres.

13 Marque (C) para caçadores-coletores e (A) para agrupamentos de agricultores.

- a) C Tinham que se deslocar de tempos em tempos para buscar alimentos.
- b) A Cultivavam e colhiam os alimentos que consumiam.
- c) A Consumiam poucos tipos de alimento.
- d) C Consumiam alimentos de diversos tipos.
- e) A Usavam instrumentos como o arado em suas atividades cotidianas.
- f) C Usavam essencialmente instrumentos feitos de pedras lascadas e ossos em seu cotidiano.

14 Observe a fotografia e responda ao que se pede.



DEAGOSTINI/GETTY IMAGES

Registro rupestre de cerca de 6 mil anos em uma caverna na Argélia, país da África.

a) Quando e onde esse registro rupestre foi feito?

Há cerca de 6 mil anos, na Argélia, no continente africano.

b) Que atividade foi representada nesse registro? Marque com um X.

Coleta de frutos.

Agricultura.

Pesca.

Criação de animais.

c) Explique como essa atividade contribuiu para a alteração no modo de vida nômade.

A criação de animais permitia que os grupos humanos tivessem mais alimento disponível, podendo fixar moradia em algum lugar, aderindo ao modo de vida sedentário.

15 Assinale a afirmativa incorreta sobre a agricultura e a pecuária.

- a) São atividades de baixo impacto ambiental, pois não demandam o uso de recursos naturais.
- b) São atividades responsáveis pelo modo de vida sedentário dos primeiros agrupamentos humanos.
- c) A agricultura e a pecuária foram criadas há cerca de 10 mil anos e continuam sendo praticadas atualmente.
- d) São atividades que se desenvolveram em diferentes tempos e em diversos continentes, cada um com espécies de plantas e de animais distintas.

16 Leia as afirmativas com atenção.

- I) As diferentes formas do relevo podem ser representadas em um bloco-diagrama.
- II) As altitudes do relevo podem ser representadas em um perfil topográfico.
- III) A referência utilizada para medir a altitude de um local é o nível do mar.

Quais afirmativas estão corretas?

- a) I, apenas.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

17 Complete as frases com as palavras do quadro abaixo.

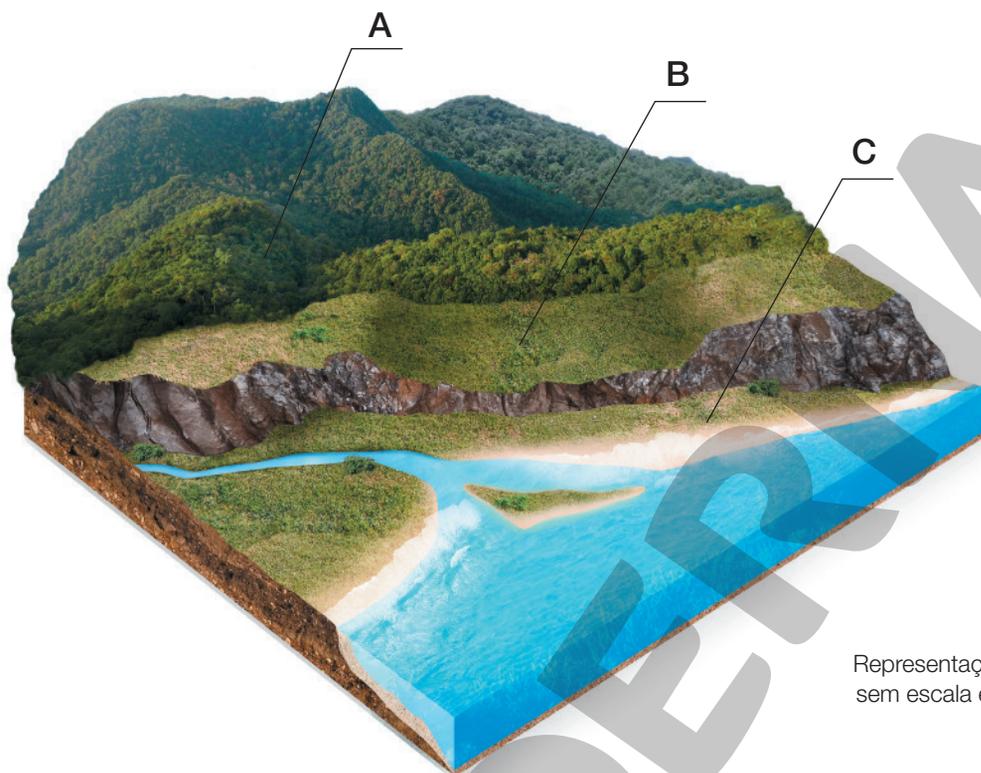
relevo	altitudes	planícies	onduladas
planaltos	depressões	serras	superfície

- a) Um dos elementos naturais da paisagem é o relevo, que corresponde às diversas formas e altitudes da superfície terrestre.
- b) No Brasil, as principais formas de relevo são os planaltos, as depressões e as planícies.
- c) Os planaltos podem ser formados por morros, chapadas e serras.
- d) As depressões são superfícies com altitudes menores que as das áreas vizinhas e podem apresentar superfícies planas ou onduladas.
- e) As planícies são superfícies mais ou menos planas, geralmente extensas e de baixas altitudes.



Representação ilustrativa sem escala e proporção de uma planície litorânea.

- 18 Observe o bloco-diagrama e identifique as principais formas de relevo nele representadas.



CRIS ALENCAR

Representação ilustrativa sem escala e proporção.

Quais são as formas de relevo identificadas com as letras A, B e C? Assinale a alternativa correta.

- a) A = planície; B = morro; C = depressão.
- b) A = planalto; B = depressão; C = planície.
- c) A = morro; B = planalto; C = depressão.
- d) A = depressão; B = planície; C = planalto.
- e) A = planície; B = planície; C = depressão.

- 19 Os rios são importantes elementos da paisagem. Leia os itens a seguir para identificar que informação eles apresentam.

- a) Local onde as águas de um rio surgem na superfície: nascente
- b) Local onde um rio deságua: foz
- c) Extensão de terras drenada por um rio principal e seus afluentes: bacia hidrográfica
- d) Diferencia-se do rio de planície pela presença de quedas-d'água: rio de planalto

- 20** O texto abaixo trata de problemas gerados pela construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, no estado do Pará. Localize no texto as informações necessárias para fazer as atividades.

Impactos da usina hidrelétrica de Belo Monte

“Desde que a usina barrou um pedaço do Rio Xingu, no final de 2015, mais de 200 famílias de pescadores que habitam o trecho de 100 quilômetros entre as cidades de Altamira, Anapu, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu viram sua fonte de renda e de alimentação diminuir.

‘Quando a gente chegou aqui, pra pegar um peixe, bastava uma vara, uma malhadeira e já podia dizer: ‘Vou ali buscar um peixe pra gente almoçar’. Era rapidinho, pegava até 100 quilos. Hoje, você passa o dia todinho e não pega um peixe, talvez durante a noite você consiga pegar um’, conta o pescador Francisco Fernandes da Silva, de 57 anos. Morador da Volta Grande do Xingu há 18 anos, ele reclama que os impactos provocados por Belo Monte desde o início da obra se agravaram com o barramento definitivo do rio.”

Rafael Oliveira. No Xingu, finalização da última turbina de Belo Monte pode significar “o fim do rio”. *Agência Pública*, 16 dez. 2019. Disponível em: <<https://apublica.org/2019/12/no-xingu-finalizacao-da-ultima-turbina-de-belo-monte-pode-significar-o-fim-do-rio/>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

- a) Há alguma palavra do texto que você não conhece? Se sim, pesquise no dicionário e anote seu significado.

Entre as palavras que possivelmente os alunos desconhecem estão: “barrou/barramento”: neste caso, impediu o fluxo do rio; “malhadeira”: rede de pesca.

- b) O Rio Xingu sofreu transformações causadas pelos seres humanos para a construção de uma usina hidrelétrica. Como foi essa transformação?

Com a construção da barragem para a usina hidrelétrica, o Rio Xingu foi represado.

- c) As mudanças no Rio Xingu também transformaram a vida das pessoas que dependem dele. De que maneira essas mudanças afetaram os pescadores mencionados no texto?

As modificações no Rio Xingu acarretaram a redução da quantidade de peixes no rio, prejudicando a fonte de renda e de sustento dos pescadores da região.

21 Preencha os quadros e pinte a legenda do mapa com as cores corretas, considerando as informações disponíveis sobre cada tipo de clima que ocorre no Brasil.

Clima equatorial úmido.

É um clima quente e úmido, com temperaturas elevadas durante a maior parte do ano. As chuvas são bem distribuídas durante o ano todo.

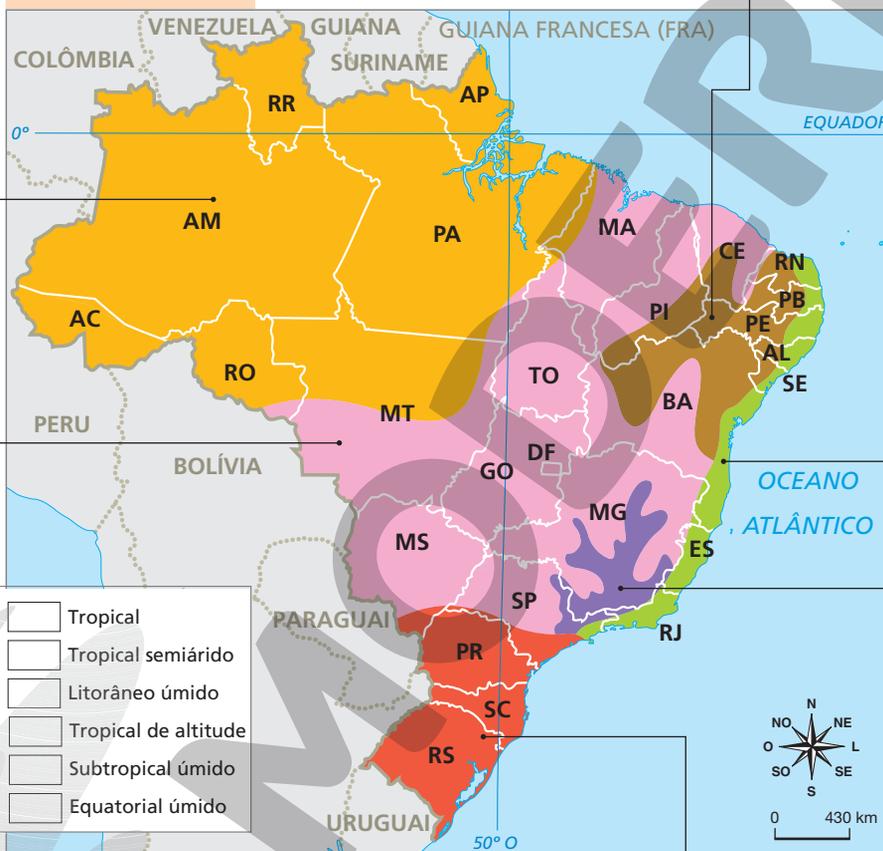
Clima tropical semiárido.

É o clima característico do sertão nordestino: quente durante todo o ano, com poucas chuvas.

Clima litorâneo úmido.

Ocorre na maior parte da faixa litorânea das regiões Nordeste e Sudeste. É caracterizado pela ocorrência de chuvas durante quase o ano todo.

Brasil: climas



Fonte: Graça Maria Lemos Ferreira. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2019. p. 119.

Clima tropical.

É marcado pela existência de duas estações bem definidas: uma quente e chuvosa (verão) e outra mais fria e seca (inverno).

Clima subtropical úmido.

Apresenta verão quente e inverno rigoroso, com temperaturas baixas, geadas e, ocasionalmente, neve nas áreas de serra. As chuvas são bem distribuídas durante o ano inteiro.

Clima tropical de altitude.

Tem duas estações do ano bem definidas (verão e inverno), mas apresenta temperaturas mais baixas devido à altitude.

22 Observe as fotografias e leia as informações do quadro.



Vegetação de Campos no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, em 2020.



Vegetação do Pantanal no município de Poconé, no estado de Mato Grosso, em 2017.



Vegetação de Mata Atlântica no município de Jundiá, no estado de São Paulo, em 2021.



Manguezal no município de Marapanim, no estado do Pará, em 2017.

A	Vegetação muito variada e que ocupa uma vasta planície de inundação banhada por inúmeros cursos de água.
B	Vegetação rasteira formada principalmente de gramíneas, que são aproveitadas sobretudo para a pecuária.
C	Vegetação presente em diferentes locais da costa brasileira.
D	Vegetação formada por florestas muito devastadas que ocupavam originalmente grande parte do litoral brasileiro.

Agora, assinale a alternativa que relaciona corretamente as formações vegetais retratadas nas fotografias com as informações do quadro.

- a) 1-A; 2-B; 3-D; 4-C.
- b) 1-B; 2-A; 3-D; 4-C.
- c) 1-B; 2-A; 3-C; 4-D.
- d) 1-C; 2-A; 3-D; 4-B.

1 Classifique as afirmativas sobre o escambo como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a) F O empréstimo de objetos pessoais é uma forma de escambo.
- b) V As primeiras formas de comércio eram feitas por meio do escambo.
- c) F O escambo é baseado na troca de mercadorias que têm sempre o mesmo valor.
- d) F O início da prática de escambo surgiu no mesmo período em que surgiram as indústrias.
- e) V O desenvolvimento agrícola favoreceu a produção de maiores quantidades de alimentos, que passaram a ser trocados entre os produtores.

2 Leia a charge e responda às perguntas.



Charge de Augusto Bier, 2016.

- a) O diálogo entre as personagens da charge revela uma dificuldade nas trocas de mercadorias entre dois produtores. Que dificuldade é essa?

A dificuldade é criar equivalências de valor e de quantidades para a troca de diferentes produtos.

- b) Como essa dificuldade foi solucionada pelos povos antigos?

Essas trocas começaram a ser feitas com objetos utilizados como moedas.

3 Leia o texto em voz alta e observe a imagem para responder às perguntas.

A Rota da Seda

“A Rota da Seda era uma rede de rotas de comércio, formalmente estabelecidas durante a dinastia Han da China, que interligava regiões do mundo antigo. A rede de estradas teria sido regularmente utilizada a partir de 130 a.C., quando a dinastia Han abriu oficialmente o comércio com o Oeste, até 1453 d.C., quando o Império Otomano [...] fecha as rotas.

[...] a seda era apenas o item de comércio que mais interessava do ponto de vista ocidental, mas muitos outros bens foram sendo comercializados e trocados ao longo da rota.”

Maria Lucia Abaurre Gnerre. Rota da Seda: trânsitos culturais e sagrados nos caminhos da China. *Religare*, ISSN: 19826605, v. 12, n. 2, p. 249, dez. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/religare/article/view/27263>>. Acesso em: 7 set. 2021.



Ilustração de autor desconhecido, aproximadamente do ano 800, representando um grupo de saqueadores no caminho de uma caravana na Rota da Seda. Como levavam bens preciosos (seda, temperos, joias, artefatos de metal), a prática de assaltos e saques era um dos perigos enfrentados pelos viajantes dessa rota.

a) O que foi a Rota da Seda?

Foi uma rede de rotas de comércio que interligava regiões do mundo antigo.

b) Segundo o texto, a seda era o único produto comercializado na Rota da Seda? Explique.

Não, muitos outros bens foram comercializados ao longo da Rota da Seda.

c) Indique uma vantagem e uma desvantagem do uso da Rota da Seda pelos comerciantes chineses.

Vantagem: a Rota da Seda possibilitava o comércio com povos muito distantes. Desvantagem: ela era sujeita a assaltos e saques.

- 4 Escreva um parágrafo sobre o uso de elementos raros ou importantes como moeda nas trocas comerciais realizadas por alguns povos antigos. Para isso, utilize todas as palavras disponíveis no quadro.

zimbos sementes de cacau reino do Congo
 romanos antigos sal astecas

Com o crescimento do comércio, alguns povos antigos passaram a utilizar um bem raro ou importante para ser trocado por produtos, servindo como uma espécie de moeda. Os romanos antigos utilizaram o sal. Os habitantes do reino do Congo utilizaram os zimbos, e os astecas usaram sementes de cacau.

- 5 Classifique as rotas indicadas no quadro como terrestres ou marítimas, assinalando com um X o quadro correspondente.

	Terrestre	Marítima
Rota dos fenícios		X
Rota transaariana	X	
Caminho de Peabiru	X	

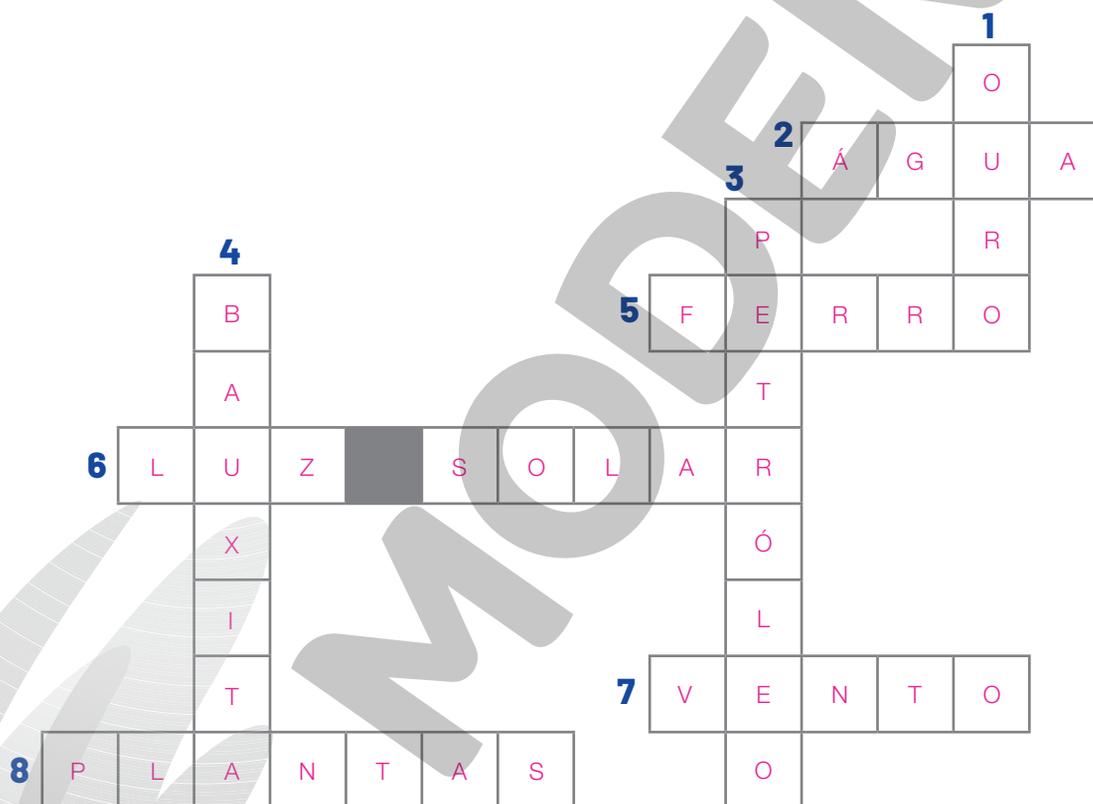
- 6 Preencha os quadros com os produtos que eram transportados em cada rota comercial.

seda algodão arroz azeite temperos tecidos ouro
 joias artefatos de metal sal milho africano sorgo

Rota transaariana	Rota da Seda
Milho africano, sorgo, sal, algodão, arroz, azeite, tecidos, ouro.	Seda, temperos, joias, artefatos de metal.

7 Identifique os recursos naturais e preencha a cruzadinha.

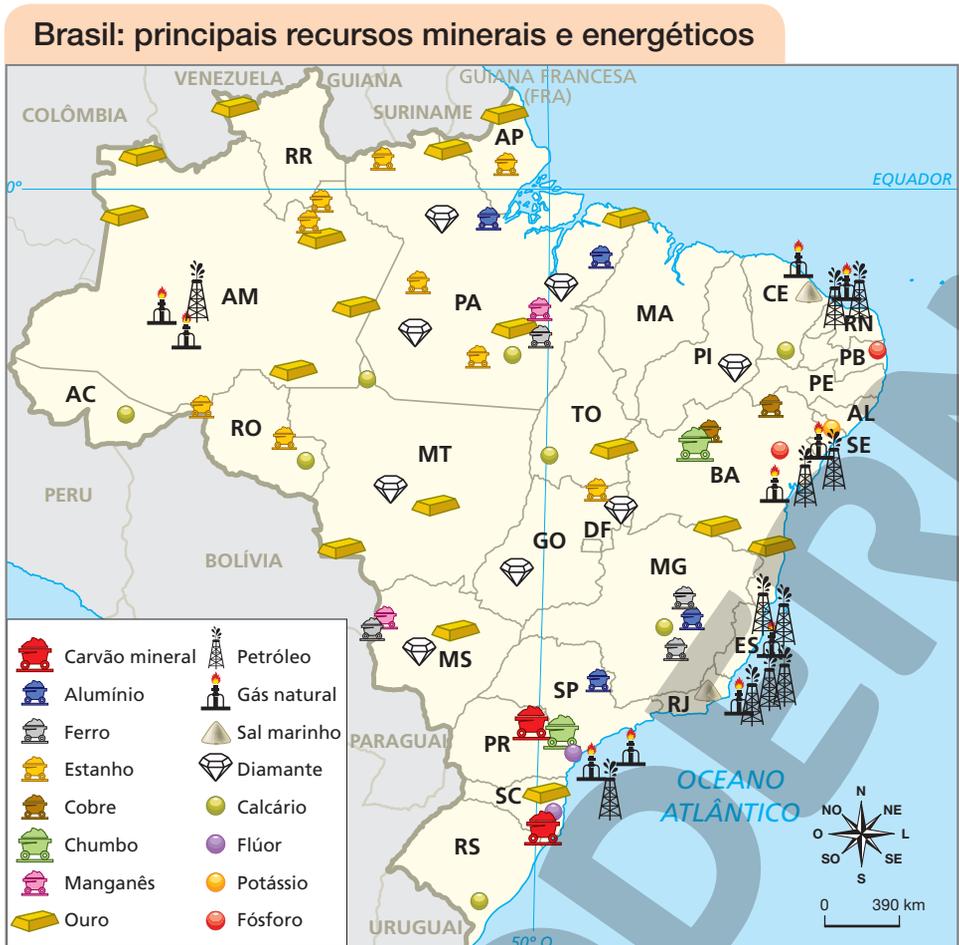
1. Metal extremamente valioso, usado para produzir joias.
2. Recurso natural essencial à vida na Terra e que tem sofrido constante poluição pela ação humana.
3. A gasolina é um dos principais produtos derivados desse recurso natural.
4. A partir desse recurso mineral se produz o alumínio.
5. Esse elemento é abundante na natureza, sendo a matéria-prima utilizada na produção de aço.
6. Recurso natural inesgotável, que ilumina os dias na Terra.
7. Recurso natural resultado do movimento de massas de ar.
8. Recurso natural que pode ser reposto pela natureza ou cultivado pelas pessoas.



Agora, classifique os recursos naturais que você identificou na cruzadinha em:

- recursos naturais renováveis: vento, luz solar, água, plantas.
- recursos naturais não renováveis: ouro, ferro, petróleo, bauxita.

8 Leia e interprete o mapa.



Fonte: IBGE. Mapas. Recursos minerais. Disponível em: <<https://portaldemaps.ibge.gov.br/portal.php#mapa96>>. Acesso em: 7 set. 2021.

a) Identifique as unidades da federação onde são encontrados os seguintes recursos minerais.

- Sal marinho: Rio de Janeiro e Ceará.
- Ferro: Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul.
- Carvão mineral: Paraná e Santa Catarina.

b) Agora, relacione esses recursos minerais com um de seus usos como matéria-prima.

- | | |
|---|---|
| <p>A. Sal marinho.</p> <p>B. Ferro.</p> <p>C. Carvão mineral.</p> | <p><input type="radio"/> C Matéria-prima utilizada na produção de energia elétrica.</p> <p><input type="radio"/> A Matéria-prima utilizada em temperos alimentícios.</p> <p><input type="radio"/> B Matéria-prima utilizada na produção de aço.</p> |
|---|---|

9

Indique uma matéria-prima necessária para a fabricação de cada produto a seguir.

a)



Automóvel.

Aço, plástico, vidro, borracha.

b)



Mesa.

Madeira.

c)



Caderno.

Papel, aço.

d)



Roupas.

Algodão, lã.

e)



Barra de chocolate.

Cacau, leite, açúcar.

FOTOS: CARRO - VLADIMIR KRAMIN/SHUTTERSTOCK; MESA - JURIS KRAULIS/SHUTTERSTOCK; CADERNO - BOHBEH/SHUTTERSTOCK; ROUPAS - NANA_STUDIO/SHUTTERSTOCK; CHOCOLATE - ALEXFILIM/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

10 Identifique o tipo de transporte de mercadorias retratado em cada fotografia.

CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS



Ferroviário.

Trem carregado de minério de ferro no município de Ipatinga, no estado de Minas Gerais, em 2018.

CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS



Aquaviário.

Barcaça de transporte de grãos navegando pelo Rio Tietê, no município de Pederneiras, no estado de São Paulo, em 2017.

LUCIANA WHITAKER/PULSAR IMAGENS



Rodoviário.

Caminhão transportando carga no município de Poxoréu, no estado de Mato Grosso, em 2018.

Cite o tipo de transporte mais utilizado para a entrega de mercadorias no Brasil atualmente.

Transporte rodoviário.

11 Considere os meios de transporte a seguir.

automóvel bicicleta motocicleta ônibus

- Qual desses meios de transporte causa menos impacto ao ambiente? Justifique a sua resposta.

A bicicleta, pois, como ela não é movida a combustível, não libera gases poluentes no ar.

12 Leia o texto e responda às perguntas.

Tradição narrativa

“[...] Numa cultura oral, as narrativas [...] são vistas como sendo de propriedade coletiva da comunidade e herdadas dos antepassados; são aprendidas por meio da memória e passadas de geração em geração. O contador não se vê como criador da narrativa, e sim como uma espécie de transmissor [...]. A cada ato de contar, não é apenas a narrativa em si que é repetida, mas também toda a tradição oral da comunidade é revivida.

[...] A comunidade [,] por sua vez, apesar de apreciar as habilidades pessoais do contador, ainda assim considera que a narrativa contada não é propriedade do contador, mas sim da comunidade.”

Lynn Mario T. Menezes de Souza. Uma outra história, a escrita indígena no Brasil. *Povos Indígenas do Brasil*, 25 jan. 2021. Disponível em: <https://www.indios.org.br/pt/Uma_outra_hist%C3%B3ria_a_escrita_ind%C3%ADgena_no_Brasil>. Acesso em: 7 set. 2021.

- a) Localize e retire um trecho do texto que explica como as narrativas orais são lembradas e transmitidas ao longo do tempo.

Espera-se que os alunos localizem o trecho: “são aprendidas por meio da memória e passadas de geração em geração”.

- b) De acordo com o texto, os contadores são também os criadores das narrativas da cultura oral? Explique.

Não, pois o contador se vê como uma espécie de transmissor das narrativas.

- c) De acordo com o texto, de quem é a narrativa contada?

A narrativa contada é considerada parte da comunidade.

13 Assinale a afirmativa **incorreta** sobre a impressão e a circulação dos jornais.

- a) Os primeiros jornais publicados no Brasil tinham poucas ilustrações.
- b) Os jornais se tornaram o principal meio de comunicação do Brasil há cerca de 200 anos.
- c) Atualmente, os jornais podem ser lidos tanto na versão impressa como em formato digital.
- d) A maior parte dos jornais de hoje é impressa em preto e branco e em pequenas quantidades.
- e) A imprensa é considerada um dos grandes marcos da história da comunicação.

14 Leia o texto e realize as atividades.

A novidade

“O ano do regresso foi o ano em que chegou a primeira televisão à fazenda. Ela havia sido dada a Damião por um dos filhos, que trabalhava na cidade. [...]. Recordo da cara de espanto e do riso do povo de Água Negra, conhecíamos a televisão de andarmos pela cidade e por outros lugares, mas nunca havíamos tido uma por ali. [...] A partir de então, o povo passou a se reunir na casa à noite [...]. Formava uma aglomeração de gente conversando, outros pedindo silêncio. Outras pessoas começaram a se debruçar na janela porque não havia mais lugar nem no chão da sala. [...]”

Itamar Vieira Junior. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2018. p. 183-184.

a) Que meio de comunicação é tratado no texto?

A televisão.

b) Grife no texto um trecho que descreve os hábitos das pessoas depois da chegada desse meio de comunicação.

c) Elabore uma hipótese para explicar por que muitas pessoas, como as do texto, demoraram para ter acesso aos televisores.

Entre as hipóteses possíveis, espera-se que os alunos mencionem o preço da televisão, que não era acessível à maioria da população na época.

15 Classifique as afirmações sobre a internet como meio de comunicação como verdadeiras (V) ou falsas (F).

a) F Não é preciso tomar cuidados com o tempo de uso ou com a segurança na internet.

b) V A internet é um meio de comunicação.

c) F A internet surgiu com as primeiras transmissões de rádio.

d) F Todas as crianças no Brasil têm acesso à internet.

e) V No Brasil, crianças e jovens de famílias mais carentes ou que moram em áreas rurais têm menos acesso à internet.

f) V As pessoas com acesso à internet possuem uma oferta de serviços de educação e de trabalho mais amplas.

g) F No espaço rural brasileiro, há mais acesso à internet do que no espaço urbano.



Representação sem escala e proporção de menino acessando a internet por computador.

O texto a seguir aborda o uso do celular no campo. Leia-o atentamente para realizar as atividades.

O campo se comunica

“[...] Em um primeiro momento – da entrada do celular na localidade – o aparelho servia para outras coisas, como para tirar foto, ouvir música, joguinhos. Não tinha a funcionalidade de ‘estar conectados’, como somos acostumados. Quando falo ‘conectado’, não estou nem falando de internet. Estou falando de sinal para telefonia. O que a gente viu é que em pouco tempo essa questão foi se alterando. De 2014 até 2017, a gente viu mudanças bastante acentuadas. Hoje já se faz o uso do celular com internet e [aplicativo de mensagens], e essas ferramentas podem servir para complementar o orçamento familiar – [...] a venda de algumas frutas e, até mesmo, o acesso à receita de bolos que podem ser comercializados. Ele virou uma ferramenta para uma ação que vai ter uma consequência direta na transformação, ou melhoria, do estilo de vida, do dia a dia.”

O campo se comunica. *Revista Arco*, UFSM, 24 maio 2018. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/midias/arco/o-campo-se-comunica/>>. Acesso em: 1º set. 2021.

a) Segundo o texto, para que o celular era utilizado inicialmente no campo?

O celular era utilizado para tirar fotografias, ouvir música e jogar.

b) O que mudou com o uso do celular com acesso à internet?

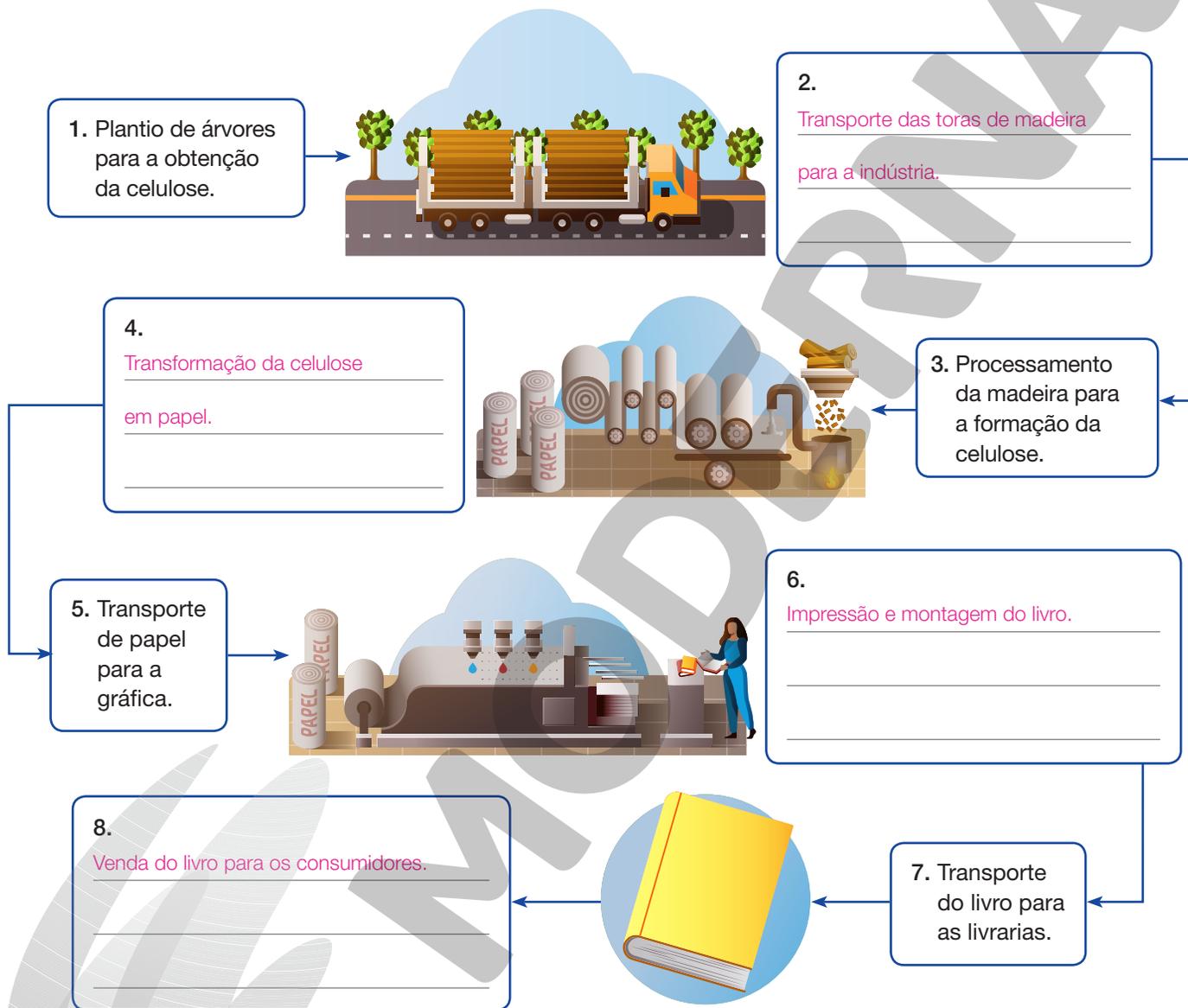
Os moradores do campo passaram a utilizar essa ferramenta para complementar o orçamento familiar. Por exemplo: para vender frutas por aplicativos e acessar pela internet receitas de bolos para serem vendidos.

c) Explique a importância dos meios de comunicação e de transportes para os moradores do campo e da cidade.

Os meios de comunicação e de transporte são importantes para interligar os espaços. Por meio desses meios, os moradores do campo e da cidade podem se comunicar, trocar produtos e ter acesso a serviços.

17 Da matéria-prima ao produto final, existem diversas etapas pelas quais um objeto passa até chegar a nossas mãos. Sobre as etapas de produção de um livro, faça o que se pede.

a) Complete o esquema com a sequência correta das etapas de produção de um livro.



b) Qual etapa de produção ocorre principalmente no espaço rural?

A etapa 1: plantio de árvores para a obtenção da celulose.

c) Cite uma das etapas de produção que ocorrem principalmente no espaço urbano.

Etapa 6 (impressão e montagem do livro), etapa 7 (transporte do livro para as livrarias) e etapa 8 (venda do livro para os consumidores).

- 1 Sobre os indígenas tupinambás que viviam no atual território do Brasil antes da chegada dos europeus, assinale as frases verdadeiras.
- a) Eram povos que saíram de seus territórios de origem para escapar da dominação portuguesa.
 - b) Alimentavam-se de raízes, como a mandioca, de frutos que colhiam das árvores e de animais, como pássaros e peixes.
 - c) Cercavam suas aldeias para protegê-las de invasores.
 - d) Nunca entraram em contato com os europeus, pois permaneceram isolados em aldeias no interior do Maranhão.
- 2 Observe a representação e leia a legenda para responder às questões.

BIBLIOTECA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE, SÃO PAULO



Desembarque de escravos no Rio de Janeiro, gravura de 1835, de Rugendas.

- a) Que migração foi representada na gravura?

A migração forçada de africanos escravizados para o Brasil.

- b) Qual foi o trajeto percorrido pelos navios até o destino representado na gravura?

Os navios partiam de portos na costa africana e atravessavam o Oceano Atlântico até chegar ao porto do Rio de Janeiro.

- c) Essa migração influenciou muito ou pouco a formação da população brasileira? Explique.

Influenciou muito, pois a população de origem africana se tornou uma das principais formadoras da população brasileira, contribuindo para a configuração da nossa cultura.

- 3 O vatapá é um prato tradicional da Bahia. A seguir, leia atentamente os ingredientes usados nessa receita.

Receita de vatapá

10 pães amanhecidos
150 g de castanha-de-caju moída
150 g de amendoim torrado moído
200 g de camarão seco moído
300 ml de leite de coco
200 ml de azeite de dendê
4 cebolas raladas ou batidas no liquidificador
1 colher de chá de gengibre ralado
2 dentes de alho picados
Pimenta-malagueta a gosto picada para decorar
Sal a gosto
Cheiro-verde a gosto picado para decorar



JABOTICABA IMAGES/SHUTTERSTOCK

Vatapá.

Acervo particular.

- Sobre a influência africana na culinária brasileira, responda: por que podemos dizer que o vatapá é uma receita de origem africana? Utilize dados da receita para justificar a sua resposta.

Porque o vatapá inclui ingredientes como o leite de coco, o azeite de dendê e a pimenta-malagueta, que foram trazidos da África para o Brasil. Além disso, o nome do prato deriva de uma palavra africana (do termo iorubá *vata'pa*).

- 4 Assinale as afirmativas corretas sobre a formação dos quilombos.

- a) A palavra “quilombo” tem origem indígena e se refere a um tipo de aldeia construída em regiões de mata fechada.
- b) Alguns africanos escravizados que conseguiram fugir das fazendas e engenhos se agruparam em comunidades chamadas quilombos.
- c) Os quilombos eram sempre localizados nas grandes cidades, pois esses locais concentravam a maior quantidade de africanos escravizados.
- d) Um dos quilombos que existiu durante o período escravista foi o quilombo dos Palmares, que era localizado no estado de Pernambuco, em um local de difícil acesso.

- 5 Os africanos trazidos ao Brasil na condição de escravizados proporcionaram diversas contribuições à cultura brasileira. Escreva um texto apresentando alguns exemplos dessas contribuições, como na alimentação, na música e na dança.

Muitos elementos da cultura brasileira atual têm origem em elementos da cultura africana. Na música, o samba e o maracatu são resultado de influências africanas, e a capoeira, mistura de dança e luta, foi criada pelos africanos escravizados que vieram para o Brasil. O agogô, o atabaque e a cuíca são instrumentos musicais comuns no Brasil e são de origem africana. Na alimentação, ingredientes como o leite de coco, a pimenta-malagueta e o azeite de dendê foram trazidos pelos africanos.

- 6 Leia o texto sobre os povos indígenas no Brasil e localize as informações necessárias para responder às atividades.

Povos indígenas: onde estão?

“Você sabia que há povos indígenas em quase todos os cantos do Brasil?

Por aqui, boa parte da população indígena vive em áreas chamadas de Terras Indígenas. Existem hoje 724 Terras Indígenas no país.

Em quase todos os estados brasileiros existem terras indígenas reconhecidas [...]. Mas os índios não vivem apenas nas terras indígenas.

Há comunidades indígenas circulando por **beiradões** de rios, em cidades amazônicas e até em algumas capitais brasileiras. Isso acontece principalmente porque, para os povos indígenas, os espaços em que se mora, planta, caça ou caminha vão além das fronteiras criadas pelo **homem branco**. E porque ninguém deixa de ser índio por estar em uma região considerada urbana, fora das fronteiras definidas para suas terras.”

Beiradões: margens.
Homem branco: pessoa não indígena.

ONDE estão? *Mirim: Povos Indígenas no Brasil*. Disponível em: <<https://mirim.org/pt-br/onde-estao>>. Acesso em: 1º set. 2021.

- a) De acordo com o texto, em 2021, qual era o número de Terras Indígenas no Brasil?

O texto informa a existência de 724 Terras Indígenas no Brasil em 2021.

- b) Segundo o texto, as comunidades indígenas vivem apenas em Terras Indígenas? Explique.

Não. De acordo com o texto, há indígenas habitando áreas próximas a rios, cidades amazônicas e até algumas capitais brasileiras.

7 A lista abaixo apresenta elementos da contribuição dos povos indígenas à cultura brasileira.

Arara	Milho	Guri
Canoa	Batata-doce	Mandioca
Tapioca	Pereba	Pirão
Mandioca	Guaraná	Mamão
Jacaré	Erva-mate	Maracujá
Cará	Jabuti	Abóbora
Beiju	Feijão	Mingau
Capim	Amendoim	Igarapé

Verde: milho, batata-doce, mandioca, guaraná, cará, feijão, amendoim, erva-mate, abóbora, mamão, maracujá.
 Vermelho: tapioca, beiju, pirão, mingau.
 Azul: arara, canoa, pereba, jabuti, capim, jacaré, igarapé, guri, carioca.

Sublinhe cada item da lista com uma cor diferente de acordo com a legenda.

	Produtos cultivados pelos indígenas e presentes na agricultura brasileira.
	Pratos de origem indígena tradicionais da culinária brasileira.
	Palavras indígenas incorporadas à língua portuguesa.

8 Elabore um texto sobre as influências indígenas na cultura brasileira, utilizando um dos temas a seguir. As palavras da atividade anterior podem ajudar na redação do texto.

saberes

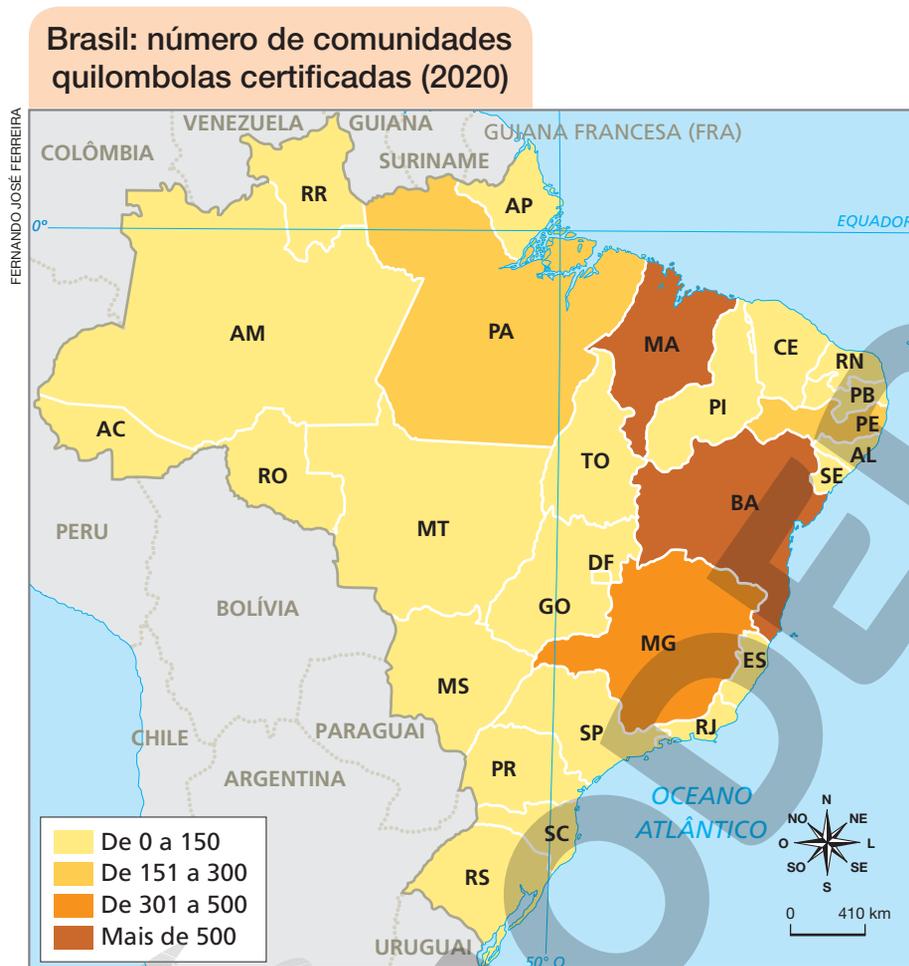
língua

culinária

objetos

Na culinária, alguns elementos que os alunos podem citar são a mandioca e seus derivados e frutas como cupuaçu, graviola, açaí e buriti nos hábitos alimentares dos brasileiros. Na língua portuguesa falada no Brasil, há muitas palavras de origem indígena, como abacaxi, mandioca e tatu. Há objetos que utilizamos no dia a dia oriundos das culturas indígenas, como a rede, a canoa e a jangada. Os povos indígenas também contribuíram com ensinamentos em técnicas agrícolas e no uso da posição dos astros no céu para o planejamento das atividades de plantio e colheita.

- 9 No Brasil, existem, atualmente, mais de três mil comunidades quilombolas, formadas principalmente por afrodescendentes que mantêm forte relação com seus ancestrais e com os territórios tradicionalmente ocupados por eles. Leia e interprete o mapa.



a) Com base nas informações do mapa, classifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I) F A maioria das unidades da federação tinha mais de 300 comunidades quilombolas certificadas em 2020.
- II) V O estado de Mato Grosso do Sul tinha menos de 151 comunidades quilombolas certificadas em 2020.
- III) V A Bahia e o Maranhão eram os estados com o maior número de comunidades quilombolas certificadas em 2020.
- IV) F O estado de Minas Gerais tinha entre 151 e 300 comunidades quilombolas certificadas em 2020.
- V) V Apenas um estado brasileiro tinha entre 301 e 500 comunidades quilombolas certificadas em 2020.

- b) No que consiste a certificação das comunidades quilombolas e por que essa certificação é importante para essas comunidades?

A certificação garante por lei que as comunidades quilombolas tenham direito à posse coletiva das terras que ocupam. Essa certificação é importante porque assim essas comunidades podem continuar onde moram, desenvolvendo suas atividades econômicas e culturais.

- 10 Leia o texto sobre a imigração de italianos para o Brasil e realize as atividades.

A imigração italiana no Brasil

“A importância deste grupo no movimento migratório europeu que teve como destino o Brasil é enorme por várias razões:

– Uma delas é de ordem quantitativa: entre 1870 e 1920, momento **áureo** do largo período denominado como da ‘grande imigração’, os italianos corresponderam a 42% do total dos imigrantes entrados no Brasil, ou seja, em 3,3 milhões pessoas, os italianos eram cerca de 1,4 milhão.

– Outras são de natureza qualitativa: o italiano reuniu as duas condições de imigração mais valorizadas por autoridades públicas, por intelectuais e por empresários privados.

A proximidade de língua, religião e costumes, fez o imigrante italiano mais facilmente **assimilável** por nossa sociedade do que os alemães ou japoneses, por exemplo [...].”

Áureo: diz-se do período em que ocorreram acontecimentos importantes e excepcionais.
Assimilável: que se pode incorporar, absorver.

A. C. Gomes. Imigrantes italianos: entre a *italianità* e a brasilidade. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Brasil: 500 anos de povoamento*. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <<https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/italianos.html>>. Acesso em: 1º set. 2021.

- a) Complete as frases a seguir com informações retiradas do texto.

- Os italianos corresponderam a 42% do total de imigrantes que entraram no Brasil entre 1870 e 1920.
- A proximidade da língua, da religião e dos costumes era condição de imigração valorizada no Brasil.

- b) Quantos italianos chegaram ao Brasil entre 1870 e 1920?

Entre 1870 e 1920, chegaram ao Brasil 1,4 milhão de italianos.

- c) Você conhece alguma tradição cultural originária de hábitos e costumes dos imigrantes italianos?

Resposta pessoal. Os alunos podem reconhecer hábitos e costumes como pratos culinários, festas e danças típicas, expressões oriundas da língua italiana, entre outros elementos.

11 Leia o texto a seguir em voz alta e responda ao que se pede.

Uma longa viagem

“[...] os migrantes passaram por momentos de tristeza e tensão ao se despedirem da terra em que moravam e dos amigos que cultivaram na Itália. [...]”

Entretanto, antes de partir ao Brasil, era preciso fazer uma longa viagem na Itália. Dependendo do lugar, as famílias levavam cinco dias para chegar até a estação de trem mais próxima rumo ao porto de Gênova. Uma travessia feita a pé, debaixo de sol e chuva, por estradas de chão. Contavam apenas com o auxílio de animais para carregar os pertences.

Aos milhares, de trem, eles chegavam a Gênova, onde começava a parte mais difícil da viagem.

‘O porto de Gênova era o principal ponto de chegada de todos os imigrantes, que partiam da Itália ou chegavam à Itália. Era um dos maiores portos para a circulação de imigrantes’ [...]”.

Guilherme Fadanelli. Italianos lembram dificuldades de migrantes que viajaram ao Brasil. *G1*, 21 maio 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2015/05/italianos-lembram-dificuldades-de-migrantes-que-viajaram-ao-brasil.html>>. Acesso em: 7 jun. 2021.

a) De acordo com o texto, como era a viagem dos imigrantes italianos de Gênova em direção ao Brasil?

O texto explica que a viagem era cheia de dificuldades, pois muitos imigrantes tinham que percorrer um longo caminho até chegar ao porto de Gênova, de onde começava a parte mais difícil da viagem.

b) Que meios de transporte eles utilizavam nesse trajeto até chegar ao Brasil?

Eles faziam uma parte do percurso a pé, com o auxílio de animais para carregar os pertences, usavam trem e, para chegar ao Brasil, atravessavam o oceano de navio.

c) De acordo com o que você aprendeu, que motivos levavam as famílias italianas a realizar essa viagem?

Os motivos eram as guerras, a fome, o desemprego e as más condições de vida que predominavam na Itália naquele período. Além disso, o Brasil parecia oferecer terra, trabalho e boas oportunidades para as famílias imigrantes.

12 Os termos abaixo estão relacionados aos deslocamentos populacionais.

migração externa imigrante emigrante

a) Complete cada frase a seguir com um desses três termos.

- I) Francisco deixou o Rio de Janeiro para morar em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Podemos considerar Francisco um imigrante.
- II) Nos últimos anos, muitos brasileiros foram viver em outros países, e pessoas de várias nacionalidades se mudaram para o Brasil. O fenômeno de deslocamento de pessoas com o objetivo de estabelecer residência em outros países é chamado de migração externa.
- III) Pedro nasceu e viveu por muitos anos no Reino Unido, mas se mudou para Fortaleza a fim de começar uma nova vida. Podemos considerar Pedro um emigrante.

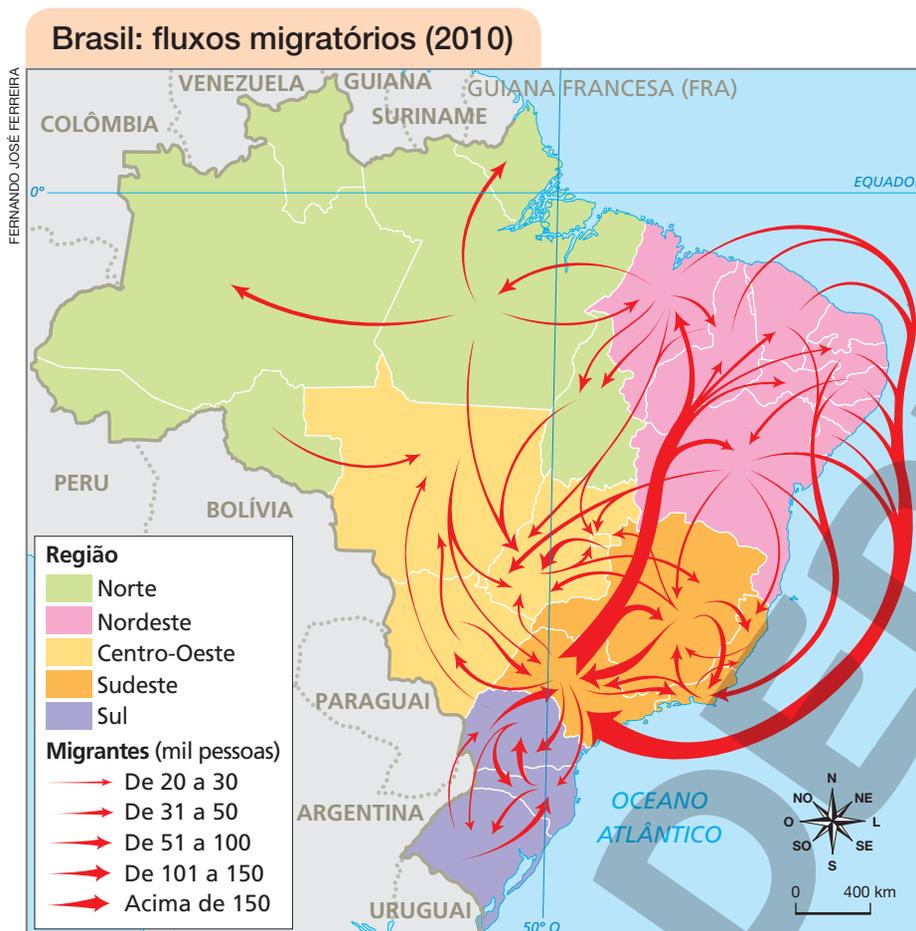
b) Assinale a afirmativa correta.

- I) A migração externa é o processo que se refere à mudança de pessoas entre diferentes municípios brasileiros.
- II) Os familiares de Francisco que continuaram vivendo no Rio de Janeiro podem ser chamados de emigrantes.
- III) Pedro realizou uma migração interna ao se mudar de um país para outro.
- IV) No momento em que deixam o país de origem, pessoas como Francisco são consideradas migrantes.
- V) No momento em que chegam para viver em um novo país, pessoas como Pedro são consideradas migrantes internos.

13 Classifique as afirmativas a seguir como migração interna (I) ou externa (E).

- a) I Helena se mudou com a família da cidade de Atibaia, no estado de São Paulo, para a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.
- b) E José teve que migrar do Congo, seu país de origem, para o Brasil, devido ao início de uma guerra.
- c) E Mariana recebeu uma proposta de trabalho em uma fazenda no Brasil e veio da Itália na companhia de seu primo.
- d) I Luana morava em Cuiabá, no estado de Mato Grosso, e foi estudar em uma universidade de Belém, no Pará.

14 Leia e interprete o mapa para realizar as atividades.



a) Pinte a opção que classifica corretamente o processo representado no mapa.

Migrações internas.

Migrações internas

Migrações externas

Entrada de
imigrantes no Brasil

b) No mapa, há duas regiões brasileiras que se destacam em relação à grande quantidade de pessoas que migraram em 2010. Que regiões são essas?

As regiões Nordeste e Sudeste.

c) Que região apresentou menor fluxo migratório em 2010?

A Região Norte.

d) Explique como você chegou às respostas dos itens **b** e **c**.

A espessura das setas no mapa representa a quantidade de pessoas que compõem os fluxos migratórios representados. No item **b**, as setas de maior espessura (referentes aos fluxos com mais de 150 mil pessoas) entre as regiões Nordeste e Sudeste conferem destaque a essas regiões em relação à quantidade de pessoas que migraram entre elas. Já no item **c**, a pouca quantidade de setas na Região Norte permite inferir que os fluxos migratórios envolvendo essa região foram os menores do Brasil em 2010.

- 15 Leia a seguir um trecho do relato de Raimundo da Cunha Leite e responda às perguntas.

Relato de um migrante

“[...] Naquele tempo não existia o chamado ‘pau de arara’, não existia outro transporte clandestino senão o vaporzinho do Rio São Francisco. [...] Era o único meio de transporte, ou senão via costeira, pelo mar. Mas aí não era para o migrante e sim para quem podia, que tinha condição de pagar a passagem. Então para o migrante nordestino, o seu único meio de transporte era o vapor no Rio São Francisco.

[...] A nossa viagem de Juazeiro a Pirapora foram 18 noites e 18 dias, sem contar mais 3 dias de trem de Pirapora até São Paulo. [...]

Era muito difícil, porque normalmente o migrante nordestino debandava, exatamente, por ocasião da seca, tamanha era a seca, tamanho era o sofrimento [...]. Se eventualmente viesse a chover é lógico que aquela água iria molhar a todos que ali estavam. [...]

BRASILEIROS na Hospedaria: Relatos orais – a voz dos que migraram. *Museu da Imigração*, 21 out. 2020. Disponível em: <<https://museudaimigracao.org.br/blog/conhecendo-o-acervo/brasileiros-na-hospedaria-relatos-orais-a-voz-dos-que-migraram>>. Acesso em: 7 set. 2021.

- a) Qual foi o meio de transporte usado por Raimundo da Cunha Leite?

O “vaporzinho do Rio São Francisco”, um transporte clandestino.

- b) Que trajeto ele percorreu de seu local de origem até o local de destino?

Ele saiu de Juazeiro, foi a Pirapora e depois chegou a São Paulo.

- c) De acordo com o relato, havia outro meio de fazer o mesmo trajeto? Se sim, por que Raimundo não o utilizou?

Sim, era possível fazer o trajeto por mar, mas isso era acessível apenas para quem “tinha condição de pagar a passagem”.



Reabastecimento do barco a vapor Wenceslau Braz às margens do rio São Francisco em 1967.

- 16 Observe o cardápio de almoço em uma escola do município de São João do Itaperiú, no estado de Santa Catarina, em 2019.

2ª feira	Macarrão com carne moída e salada de repolho refogado.
3ª feira	Sopa cremosa de aipim com carne.
4ª feira	Polenta com aveia, carne moída refogada com cenoura e abobrinha e salada de tomate.
5ª feira	Papa de carne com abóbora e macarrão.
6ª feira	Risoto de frango e salada de alface com cenoura ralada.

Fonte: CARDÁPIO Alimentação Escolar. *Município de São João do Itaperiú*, 31 jan. 2019. Disponível em: <<https://www.pmsji.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/117629>>. Acesso em: 7 set. 2021.

- Identifique os alimentos trazidos pelos italianos para o Brasil que foram incluídos no cardápio da escola.

Macarrão, polenta e risoto.

- 17 Observe a fotografia e leia a legenda para responder às perguntas.

Fantasia do grupo Boi Estrela antes do início do desfile de comemorações do Boi-à-Serra, no município de Santo Antônio do Leverger, no estado de Mato Grosso, em 2020.



CESAR DINIZ/PULSAR IMAGENS

- a) As fantasias retratadas na fotografia pertencem a qual festa popular?

Elas pertencem à festa do Boi-à-Serra.

- b) Qual é a origem dessa festa?

A festa tem origem europeia e, aqui, incorporou os elementos indígena e africano.

- c) Como essa festa é chamada no município de Santo Antônio do Leverger?

Ela é chamada de "Boi-à-Serra".

- d) Há festas semelhantes a essa em outras localidades do Brasil? Se sim, como elas são chamadas?

Sim, a festa do Boi é realizada em várias regiões do Brasil e recebe diferentes nomes, como "Festa do Boi de Pindaré", "Festa do Boi de Mamão" e "Festa do Bumba meu boi".

Unidade

1

As representações e os modos de vida

1 Com a ajuda do professor, você e os colegas vão montar um painel mural sobre as primeiras formas de registro criadas pelos seres humanos. Antes de iniciar o trabalho, leiam as orientações.

Os comentários para esta atividade estão na seção "Orientações para as atividades" deste Manual do Professor.

- **O que é um painel mural?**

O painel mural é um suporte – físico ou digital – no qual são apresentadas informações sobre determinado tema.

- **Informações que o painel mural deverá apresentar sobre as primeiras formas de registro criadas pelos seres humanos.**

- O que são registros rupestres?
- Que tipos de atividade foram registrados nos registros rupestres?
- Quais foram as primeiras formas de escrita e que povos as criaram?
- Onde cada povo as registrava?

- **Montagem do painel mural.**

- Escolham algumas imagens relacionadas às informações que o painel mural deverá comunicar.
- Selecionem uma base sobre a qual as imagens serão coladas, como cartolina, papel pardo, EVA ou outro suporte grande que possa ser utilizado como base para montagem.
- Criem títulos, legendas e pequenos textos sobre as imagens escolhidas.
- Identifiquem o local na escola onde o mural poderá ser afixado.



SAULO NUNES

Convidem colegas de outras turmas para conhecer o painel mural de vocês!

2 A maneira de fazer mapas mudou muito ao longo do tempo. Realize uma pesquisa com um colega para comparar dois mapas de uma mesma localidade em tempos diferentes. Para isso, sigam as etapas abaixo.

- a) Pesquisem na internet um mapa antigo de uma localidade do Brasil. Essa localidade pode ser um bairro, um município ou até uma unidade da federação.
- b) Em seguida, visitem um *site* de mapas digitais e busquem uma representação mais atual da mesma localidade.
- c) Salvem os dois mapas e procurem responder às seguintes perguntas sobre cada um deles. Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- Que localidade foi representada?

- Qual é o ano de cada mapa?

- Que técnicas foram utilizadas na elaboração de cada mapa?

- Quais foram as principais informações representadas?

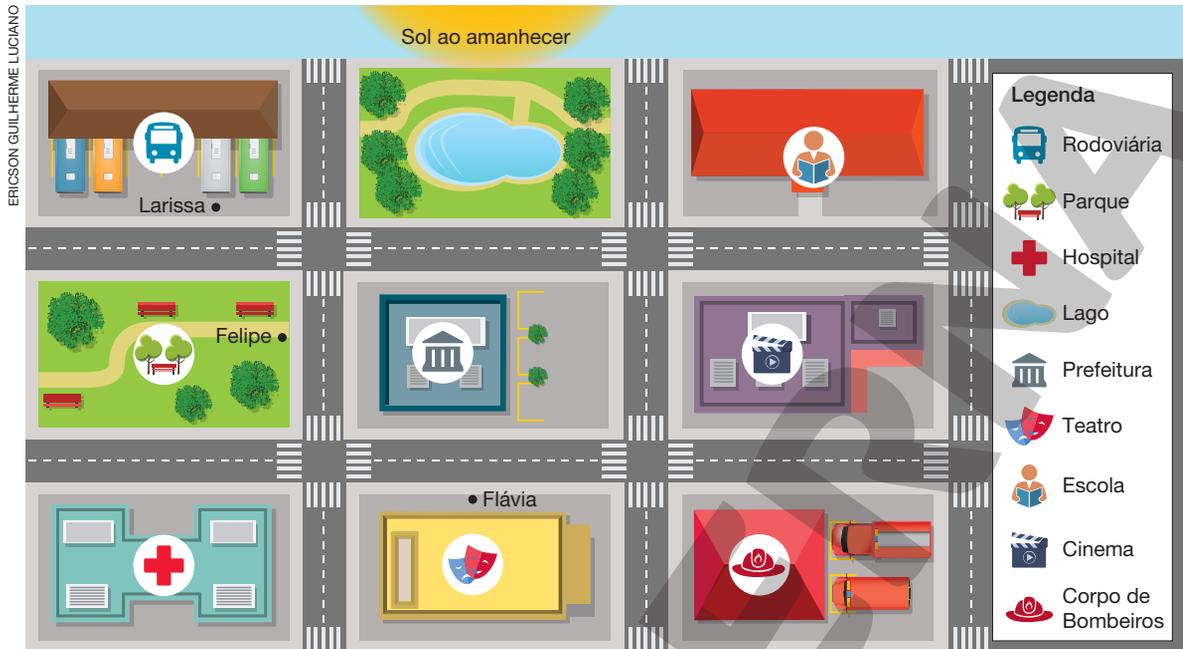
- Que título vocês dariam a cada mapa?

- Em que situações cada mapa poderia ser útil?

d) Elaborem uma apresentação sobre a comparação entre os mapas utilizando um cartaz ou meios digitais.



- 3 Em uma folha de papel, desenhe uma rosa dos ventos, indicando nela os pontos cardeais e colaterais. Recorte a rosa dos ventos e a utilize para chegar às respostas adequadas das atividades a seguir.



- a) Considerando que a imagem acima representa parte de um bairro ao amanhecer, posicione a rosa dos ventos em cima do ponto de referência que se pede para identificar a orientação correta.

- Em relação à prefeitura, em qual direção está o Sol?

Na direção leste.

- Em relação à escola, em qual direção está o cinema?

Na direção oeste.

- Em relação à rodoviária, em qual direção está o lago?

Na direção sul.

- Em relação à prefeitura, em qual direção está o hospital?

Na direção noroeste.

- b) Larissa vai ao cinema com Felipe e Flávia. Larissa está na rodoviária e embarcará em um ônibus que fará duas paradas. Felipe estará no ponto de ônibus em frente ao parque e Flávia no ponto de ônibus em frente ao teatro. Para realizar o trajeto mais curto e fazer as duas paradas, o motorista do ônibus deverá seguir quais direções? Assinale a única resposta correta.

I. Oeste, norte e oeste.

III. Sul, oeste e sul.

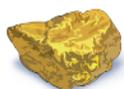
II. Sul, leste e norte.

IV. Oeste, sul e norte.

4 Leia os enunciados e observe as imagens.

- a) As imagens abaixo representam exemplos de atividades de trabalho e de produtos obtidos a partir dessas atividades. De **vermelho**, circule as imagens que tratam das atividades. De **verde**, circule as imagens que representam produtos. **Vermelho: garimpo, coleta de frutos, pesca, agricultura e pecuária. Verde: ouro, peixe, alface, castanha-do-pará e leite.**

ILUSTRAÇÕES: SAULO NUNES



Ouro.



Peixe.



Garimpo.



Alface.



Coleta de frutos.



Pesca.



Agricultura.



Castanha-do-pará.



Leite.



Pecuária.

- b) De acordo com as imagens, preencha corretamente o quadro formando os pares entre atividades e seus respectivos produtos. Veja o exemplo.

Atividade	Produto
Pesca	Peixe
Agricultura	Alface
Garimpo	Ouro
Pecuária	Leite
Coleta de frutos	Castanha-do-pará

- c) Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre a atividade de trabalho e o produto obtido a partir dela.

- Pesca – castanha-do-pará.
 Garimpo – peixe.
- Agricultura – ouro.
 Pecuária – leite.
- Coleta de castanha-do-pará – alface.

- d) Classifique as atividades extrativas do quadro em:

- extrativismo vegetal: coleta de frutos.
- extrativismo animal: pesca.
- extrativismo mineral: garimpo.

5 Escolha dois produtos que você utiliza ou consome com frequência.

a) Quais são os produtos escolhidos?

Produto 1: Resposta pessoal.

Produto 2: Resposta pessoal.

b) Observe cada um deles e cite quais matérias-primas foram utilizadas em sua produção.

Produto 1: Verifique se as matérias-primas citadas são usadas na fabricação dos produtos.

Produto 2: _____

c) Alguns desses produtos foram fabricados na indústria? Em caso positivo, escreva quais são esses produtos e assinale o tipo de indústria que os fabricou. *Verifique se algum dos produtos é industrializado. Em caso positivo, a resposta que deve ser assinalada é: Indústria de bens de consumo.*

Indústria de bens intermediários.

Indústria de bens de consumo.

Indústria de base.

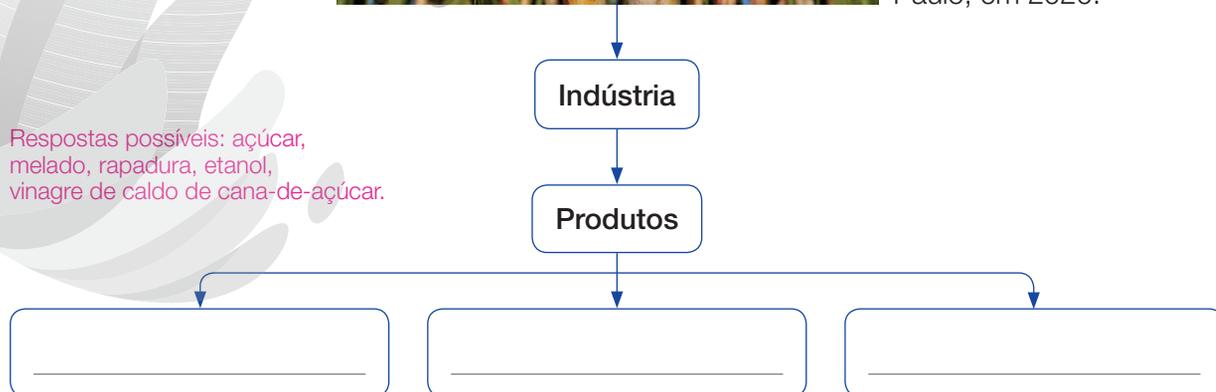
6 Complete o esquema com o nome de três produtos que as indústrias fabricam a partir da matéria-prima retratada na fotografia. Se necessário, faça uma pesquisa em livros ou na internet.



THOMAZ VITA NETO/PULSAR IMAGENS

Cana-de-açúcar no município de Bálamo, no estado de São Paulo, em 2020.

Respostas possíveis: açúcar, melado, rapadura, etanol, vinagre de caldo de cana-de-açúcar.



7 As cidades sofreram mudanças importantes ao longo do tempo, como a mudança no tipo de iluminação e no calçamento das ruas. Realize uma investigação sobre as transformações na cidade do município onde você mora de acordo com as orientações a seguir. Os comentários para esta atividade estão na seção "Orientações para as atividades" deste Manual do Professor.

- a) Pesquise uma imagem antiga e uma imagem atual de um local da cidade do município onde você mora.
- b) Preencha a ficha a seguir com o nome do local e o ano em que cada imagem foi produzida.
- c) Cole as imagens nos espaços abaixo.

Local:	
Ano:	Ano:

d) Agora, compare as imagens e descreva as semelhanças e as diferenças que você observa entre as paisagens. Ao fazer essa comparação, você poderá identificar o que mudou e o que permaneceu no local ao longo do tempo.

- Semelhanças: _____

- Diferenças: _____

A organização do território e a transformação da paisagem

1 Consulte um mapa político da América do Sul em um atlas geográfico ou na internet e realize as atividades a seguir.

a) Entre os 12 países da América do Sul, o Brasil faz fronteira com 10 deles.

- Quais são os países que não fazem fronteira com o Brasil?

Os países que não fazem fronteira com o Brasil são Equador e Chile.

- Quais são os países que apresentam fronteira com o estado do Pará?

Os países que apresentam fronteira com o estado do Pará são Guiana e Suriname.

- Qual país apresenta o limite mais extenso com o Brasil? Esse país faz limite com quais estados brasileiros?

O país que apresenta o limite mais extenso com o Brasil é a Bolívia, que faz fronteira com os estados do

Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

b) Quais elementos da paisagem, naturais e construídos pelas pessoas, podem ser utilizados para demarcar os limites territoriais?

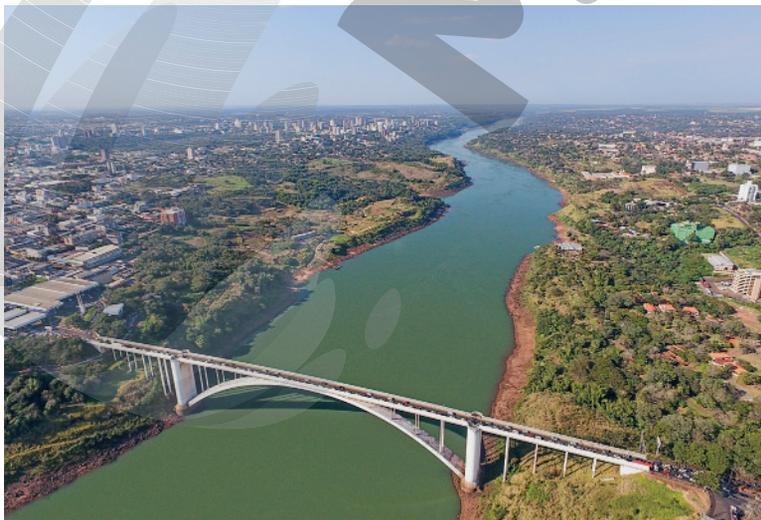
Os limites podem ser demarcados por meio de elementos naturais, como serras, rios etc., ou elementos

construídos pelas pessoas, como placas, rodovias, linhas férreas, entre outros.

c) Observe a fotografia da Ponte da Amizade, a principal via de ligação entre o Brasil e o Paraguai.

- Qual elemento da paisagem marca a fronteira entre esses dois países?

O Rio Paraná.



Ponte da Amizade sobre o Rio Paraná, em 2019. Na fotografia, o território do Brasil aparece do lado esquerdo e o do Paraguai, do lado direito.

2 Leia o texto.

A importância dos conselhos municipais

“A participação social é imprescindível para o exercício da cidadania. Afinal, o contato dos cidadãos com a esfera pública, em todos os seus âmbitos, aproxima-os de processos, ações e políticas públicas que dizem respeito às suas vidas e impactarão no seu dia a dia. Muitas pessoas se sentem incapazes, de mãos atadas frente às decisões do poder público. Mas existe uma saída: participar.

Os conselhos municipais, também chamados de conselhos de políticas públicas, são uma das ferramentas que possibilitam aos cidadãos uma participação ativa no processo de criação de políticas públicas no Brasil. Infelizmente, é possível que você [...] nunca ouviu falar desse tema. É porque os conselhos de fato são pouco divulgados e, conseqüentemente, ficam invisíveis para boa parte da população. [...]”

Carla Meireles. 6 fatos importantes sobre conselhos municipais. *Politize!*, 18 nov. 2016. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/conselhos-municipais-fatos-importantes/>>. Acesso em: 9 set. 2021.

- a) Há alguma palavra do texto que você não conhece? Se sim, pesquise no dicionário e anote seu significado. Quando solicitado, leia o significado das palavras que você pesquisou.

Os alunos podem citar palavras como: imprescindível: essencial, indispensável, necessário; âmbitos: esferas, campos de ação ou de domínio; atadas: amarradas, presas.

- b) Segundo o texto, a participação social é importante para a cidadania? Explique.

Sim. Segundo o texto, a participação social é indispensável para o exercício da cidadania. Desse modo, as pessoas podem se aproximar de processos, ações e políticas públicas que afetam diretamente o seu cotidiano.

- c) De acordo com o texto, o que são os conselhos municipais?

Os conselhos municipais são uma das ferramentas que possibilitam aos cidadãos participar ativamente do processo de criação de políticas públicas em nosso país.

- d) O texto afirma que os conselhos municipais “são pouco divulgados e, conseqüentemente, ficam invisíveis para boa parte da população”. Converse com dois colegas e, juntos, proponham uma solução para esse problema.

Espera-se que os alunos proponham estratégias de divulgação sobre os conselhos municipais, como campanhas de divulgação por meio de cartazes, panfletos, mídias tradicionais (TV, rádio, jornais, revistas), mídias sociais e internet. Também pode ser sugerida a realização de debates, exposições e rodas de conversa com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância do tema.

3 A divisão político-administrativa do território brasileiro sofreu alterações ao longo do tempo. Realize uma pesquisa em livros ou na internet e elabore um texto sobre algumas mudanças na organização do território brasileiro ocorridas entre 1500 e os dias atuais. Organize seu texto de maneira que ele apresente informações sobre:

- a divisão do território brasileiro estabelecida pelo governo de Portugal em 1534;
- o que eram as capitanias hereditárias e quais eram as atribuições dos donatários;
- algumas dificuldades encontradas pelos donatários;
- como o governo-geral era organizado;
- o que ocorreu com a divisão territorial do Brasil em 1821 e em 1889.

Orientar os alunos a retomar os conteúdos já aprendidos e a realizar uma pesquisa em livros ou na internet como forma de complementar o que já foi estudado tendo como base os itens elencados na comanda da atividade.

Ressaltar que a sequência dos itens é cronológica, facilitando a compreensão dos fatos ocorridos. No texto, os alunos devem mencionar a divisão do território do Brasil, em 1534, em 14 capitanias hereditárias, as funções do donatário (fundar vilas, construir engenhos, nomear funcionários e aplicar a justiça). Entre as dificuldades encontradas pelos donatários, é possível comentar a resistência indígena, o alto custo do investimento nas terras e a dificuldade de adaptação às condições climáticas. Sobre o governo-geral, os alunos devem retomar que era centralizado no governador-geral, escolhido pelo rei de Portugal. Com sede em Salvador, o governo-geral era exercido pelo governador-geral, com o auxílio do ouvidor-mor, do capitão-mor e do provedor-mor. Em 1821, as capitanias hereditárias foram transformadas em províncias que, em 1889, deram origem aos estados.

4 Você já parou para pensar em como o fogo faz parte do seu dia a dia? Siga as orientações e, com a ajuda de um adulto de sua convivência, realize as atividades.

- a) Reflita sobre as suas atividades cotidianas, procurando identificar se alguma delas não seria possível sem o uso do fogo. *As respostas e as orientações para esta atividade estão no Manual do Professor.*
- b) Escolha um dos objetos que você utiliza em seu dia a dia e faça uma pesquisa para saber se o fogo foi utilizado em seu processo de fabricação.
- c) Anote as conclusões em seu caderno.

5 Suponha que você é um pesquisador dos primeiros agrupamentos humanos e recebeu a seguinte tarefa de um museu de seu município: organizar uma exposição sobre os grupos caçadores-coletores com diversos materiais recebidos pela instituição. Forme sua equipe de trabalho e siga as orientações.

Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

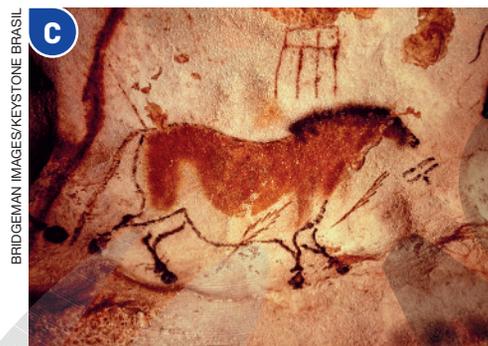
a) Para começar, façam uma seleção dos itens que serão utilizados na exposição. Circule as imagens das peças escolhidas.



Pedra lascada do período Paleolítico.



Crânio de *Homo erectus* de 450 mil anos, descoberto na caverna de Arago, na França.



Pintura rupestre de cerca de 17 mil anos, encontrada na caverna de Lascaux, na França.



Pintura na tumba de Menna, de cerca de 3.500 anos, em Luxor, no Egito.

- b)** Pesquisem em livros ou na internet mais informações sobre as peças escolhidas.
- c)** Agora, em folhas avulsas, criem um texto sobre cada peça escolhida. Esses textos têm a função de explicar ao público como as peças se relacionam com o tema da exposição.
- d)** Por fim, preparem um pôster com as imagens escolhidas e os textos elaborados, criando um título para ele.
- e)** Escrevam um texto de apresentação da exposição para ser utilizado em sua divulgação em jornais, revistas e redes sociais.

6

A agricultura foi desenvolvida de diversas maneiras nos continentes. Em cada parte do mundo, os primeiros grupos humanos domesticaram diferentes espécies de plantas para a alimentação. Nas Américas, a mandioca e o milho eram os alimentos mais comuns, enquanto, na Europa, havia o trigo e a cevada, por exemplo.

Atualmente, as nossas refeições são compostas de alimentos que tiveram origem em diversos lugares do mundo. Em duplas, façam uma investigação sobre isso seguindo as orientações.

Os comentários para esta atividade estão na seção "Orientações para as atividades" deste Manual do Professor.

- a) Registrem o cardápio da merenda da escola onde vocês estudam durante uma semana.

Dia da semana	Cardápio
Segunda-feira	
Terça-feira	
Quarta-feira	
Quinta-feira	
Sexta-feira	

- b) Dividam os alimentos da merenda em duas categorias: fornecidos pela agricultura (origem vegetal) e fornecidos pela pecuária (origem animal).

Fornecidos pela agricultura	Fornecidos pela pecuária

- c) Usem a lista elaborada no item anterior para fazer uma pesquisa sobre a origem dos alimentos que vocês consumiram na merenda em uma semana. Consultem livros e *sites* confiáveis e registrem os resultados numa folha avulsa.
- d) Agora, respondam: os alimentos que vocês consumiram têm origem em que continentes?

- 7** No seu trajeto para a escola ou para locais que costuma frequentar, observe as formas do relevo. Preste atenção se há morros ou serras e outras características que chamem sua atenção. Em uma folha de papel avulsa, faça um desenho das formas de relevo que você encontrou e escreva suas características (se as formas observadas eram altas ou baixas, arredondadas ou pontiagudas, planas ou onduladas, por exemplo). *Espera-se que os alunos façam registros por meio do desenho e da escrita que favoreçam o reconhecimento das características do relevo, em especial as formas da superfície e as variações topográficas.*
- 8** Agora, observe as fotografias e descreva aspectos do relevo que podem ser observados em cada uma delas.

LUCIANO QUEIROZ/PULSAR IMAGENS



Paisagem no município de Santa Vitória do Palmar, no estado do Rio Grande do Sul, em 2020.

Espera-se que os alunos identifiquem na paisagem formas de relevo planas, sem a presença de elementos como morros e serras.

TALES AZZI/PULSAR IMAGENS



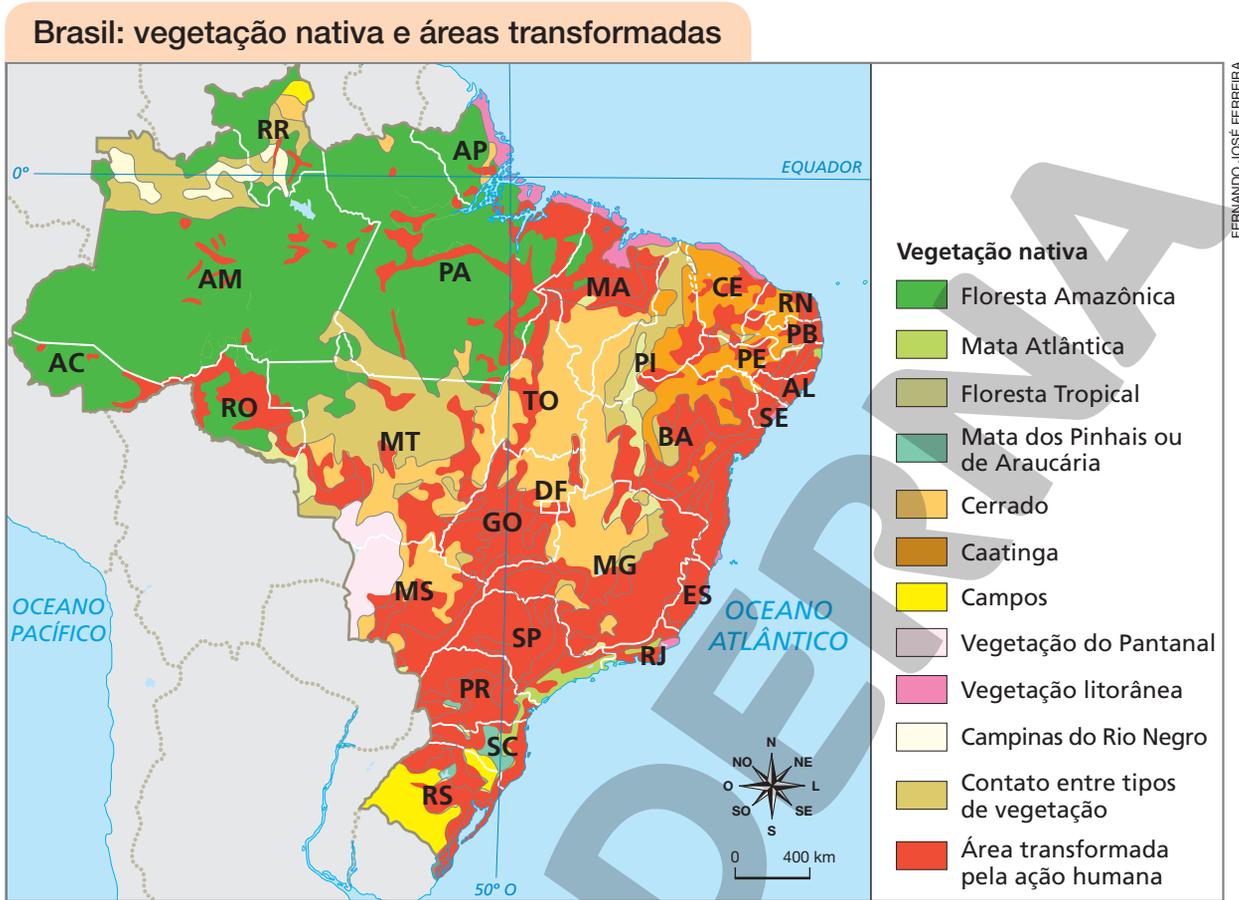
Paisagem no município de Monteiro Lobato, no estado de São Paulo, em 2021.

Espera-se que os alunos identifiquem na paisagem a presença de morros e suas formas arredondadas.

- Escreva um pequeno texto explicando semelhanças e diferenças entre as formas de relevo observadas nas fotografias e o relevo do lugar onde você mora.

Espera-se que os alunos comparem características do relevo das paisagens retratadas nas fotografias A e B com características do relevo que predomina no seu lugar de viver.

9 Leia e interprete o mapa.



a) Na unidade da federação onde você vive, a vegetação já foi muito transformada ou ainda predomina a vegetação nativa?

Caso os alunos não residam na Região Norte, onde ainda predomina a vegetação original, espera-se a indicação de que as formações vegetais de sua unidade da federação já tenham sido muito alteradas pela ação humana.

b) Faça uma pesquisa na internet para investigar as principais atividades responsáveis pela transformação ou pela destruição da vegetação nativa na unidade da federação onde você vive.

As queimadas e os desmatamentos para a comercialização de madeira, para a criação de novos loteamentos urbanos, para a realização de atividades de mineração e para a abertura de novas áreas para plantações e criação de gado estão entre as atividades que mais contribuíram para degradar a vegetação original no Brasil.

Comércio, deslocamento e comunicação

1 Os povos antigos trocavam mercadorias por meio de uma prática chamada escambo. Vamos experimentar um tipo de escambo organizando uma feira de trocas? Formem grupos e sigam as orientações.

a) Para começar, escrevam as regras da feira de trocas. Vocês podem se orientar pelas questões a seguir.

Os comentários para esta atividade estão na seção "Orientações para as atividades" deste Manual do Professor.

- Que itens poderão ser trocados?

- Em que condição devem estar esses itens?

- Como as trocas serão realizadas? A negociação será feita entre os interessados ou haverá alguém para mediá-la?

b) Com a ajuda do professor, escolham a data e o local onde o evento será realizado.

c) No dia agendado, preparem o espaço para que cada participante possa expor o que pretende trocar.

d) Façam fotografias para registrar o evento e divirtam-se!

e) Após o evento, conversem com os colegas sobre o que acharam mais interessante na atividade e sobre as possíveis dificuldades que ocorreram nas trocas.



Nesta feira de trocas, os alunos combinaram que poderiam trocar brinquedos e materiais escolares.

- 2 Observe uma pintura encontrada em uma tumba egípcia de Tebas e localize essa cidade no mapa. Depois, faça o que se pede.



Pintura egípcia produzida há cerca de 3.500 anos representando o transporte de grãos.



Fonte: Graça Maria Lemos Ferreira. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2013. p. 93.

- a) Identifique o meio de transporte representado na pintura.

A pintura representa um barco.

- b) Com base nas informações da pintura e do mapa, reflita e escreva suas conclusões sobre o produto comercializado pelos egípcios, a rota e o meio de transporte até o destino.

Espera-se que os alunos identifiquem os grãos como um dos produtos comercializados pelos egípcios, como indicado pelas informações da legenda. Eles também poderão localizar a cidade de Tebas no mapa e reconhecer a presença do Rio Nilo, utilizado como via de transporte, e associá-lo à embarcação representada na pintura.

3 De onde vêm as frutas, os legumes e as verduras que você consome? Para descobrir, faça uma pesquisa seguindo as orientações com o auxílio de um adulto de sua convivência. Os comentários para esta atividade estão na seção “Orientações para as atividades” deste Manual do Professor.

- a) Visitem uma feira ou um mercado público no município onde vocês moram.
- b) Seleccionem três ou mais vendedores de bancas diferentes e perguntem de onde vêm os produtos que eles vendem e como esses produtos são transportados até o local do comércio.
- c) Em uma folha avulsa, escreva um relatório sobre sua pesquisa apresentando suas conclusões.

4 Muitas vezes não sabemos qual é a matéria-prima dos objetos que utilizamos e que impacto sua produção pode causar ao ambiente. Leia a tirinha e faça o que se pede.



www.sofiaeotto.com.br

a) Por que a personagem Otto poderá utilizar a vela nos próximos aniversários?

Porque ela é de plástico, um material durável.

b) Alguns produtos que utilizamos podem demorar muitos anos para se decompor no meio ambiente. Pensando nos produtos feitos de plástico que você utiliza, proponha medidas que busquem reduzir o impacto do descarte desses produtos no ambiente.

Quando produtos compostos de plástico precisam ser descartados, eles devem ser separados e encaminhados para a reciclagem. O plástico é um material que demora centenas de anos para se decompor naturalmente, sendo, portanto, um grande agente de degradação ambiental.

- 5 A mobilidade urbana refere-se ao modo como a população, de forma individual ou coletiva, se desloca pelas cidades. Leia o texto.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana

“A Política Nacional de Mobilidade Urbana passou a exigir que os municípios com população acima de 20 mil habitantes, além de outros, elaborem e apresentem plano de mobilidade urbana, com a intenção de planejar o crescimento das cidades de forma ordenada. A Lei determina que estes planos priorizem o modo de transporte não motorizado e os serviços de transporte público coletivo.”

MINISTÉRIO DAS CIDADES. *Política Nacional de Mobilidade Urbana 2013*. p. 3. Disponível em: <https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/cartilha_lei_12587.pdf>. Acesso em: 9 set. 2021.

- a) Por que é importante que os municípios elaborem um plano de mobilidade urbana?

O plano de mobilidade urbana é importante para planejar o crescimento ordenado das cidades.

- b) O que deve ser priorizado nos planos de mobilidade urbana?

Os planos devem priorizar o modo de transporte não motorizado e os serviços de transporte público coletivo.

- c) O município onde você vive tem um plano de mobilidade urbana? Investigue essa informação na internet; consulte, por exemplo, o *site* da prefeitura.

Resposta pessoal. Espera-se que todos os municípios com mais de 20 mil habitantes tenham um plano de mobilidade urbana.

- d) O que pode ser feito para melhorar a mobilidade urbana no município onde você vive? Reflita e registre suas ideias.

Os alunos podem citar, por exemplo, a melhoria do transporte público, a construção de ciclovias e o investimento em infraestrutura viária.

6 Leia o trecho de uma reportagem e responda às perguntas.

Campanha sugere que pais usem menos o celular e brinquem mais

“Quanto do tempo que você fica no celular poderia ser utilizado para brincar com seus filhos? Essa é uma das provocações propostas pela campanha *Conecte-se ao que importa*, criada pela Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da UFPR, de Curitiba (PR).

[...]

As frases e imagens da campanha fazem um apelo para uma mudança de postura dos pais, principalmente dentro de casa. Segundo a iniciativa, é preciso se desligar do mundo *online* para tornar o ambiente familiar mais saudável.”

Campanha sugere que pais usem menos o celular e brinquem mais. *Lunetas*, 13 dez. 2017.

Disponível em: <<https://lunetas.com.br/campanha-pais-celular-parana/>>.

Acesso em: 9 set. 2021.

a) Qual é o assunto do texto?

A reportagem divulga uma campanha pela redução do uso do celular no âmbito familiar.

b) Você concorda com o trecho grifado? Por quê?

Espera-se que os alunos expliquem os motivos que os levaram a concordar ou discordar da frase em destaque.

c) Agora, em grupo, você e seus colegas vão criar uma campanha de conscientização sobre o uso do celular. *As respostas e as orientações para o restante da atividade estão no Manual do Professor.*

- Para começar, pesquisem na internet pelo nome *Conecte-se ao que importa* para conhecer as peças produzidas por essa campanha.
- Criem um título para a campanha de vocês.
- Escrevam um texto coletivo para a campanha. Para isso, lembrem-se de que o objetivo é estimular as pessoas a reduzir o tempo de uso do celular para aproveitar melhor os momentos com as pessoas.
- Façam cartazes incluindo o título, o texto coletivo e uma ilustração.
- Distribuam os cartazes pela escola e prestem atenção nas reações das pessoas ao vê-los.

7 Suponha que você tenha sido convidado para elaborar um relatório de avaliação de uso da internet pelas populações urbana e rural no Brasil com sugestões de medidas a ser tomadas para a redução de desigualdades.

Para apoiar esse trabalho, foram fornecidos os seguintes dados.

Brasil: domicílios em que havia utilização de internet, por região e situação de domicílio (2019)					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Área urbana	87%	81%	89%	89%	88%
Área rural	38%	52%	62%	65%	67%

Fonte: IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua 2018-2019. Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101794_informativo.pdf>. Acesso em: 30 set. 2021.

Para orientar o seu trabalho, foi explicado que as suas sugestões devem ter os seguintes objetivos:

- combater a desigualdade no uso de internet entre a população do campo e a da cidade;
- reduzir a desigualdade de uso da internet entre as regiões, se houver.

Com base nos dados da tabela e nos objetivos solicitados, produza um relatório que contenha os seguintes itens.

- a) Resumo da situação do uso da internet pelas populações rural e urbana e em cada região do Brasil. Nesse resumo, você pode incluir alguns dados para exemplificar a situação.
- b) Apresentação de suas sugestões. Para isso, reflita, por exemplo, sobre as questões: que áreas devem ser priorizadas na melhoria do acesso à internet, as urbanas ou as rurais? Há uma ou mais regiões que devem ser priorizadas ou as melhorias devem ser distribuídas igualmente entre elas?
- c) Explicação sobre a importância do acesso à internet para a circulação de informações e para as atividades econômicas.

Os alunos devem elaborar um texto que apresente, em linhas gerais, o seguinte panorama: em todas as regiões

brasileiras, a proporção de domicílios com acesso à internet é maior na área urbana do que na área rural; em todas as

regiões, a internet está presente em mais de 80% dos domicílios em área urbana; as populações das áreas rurais das

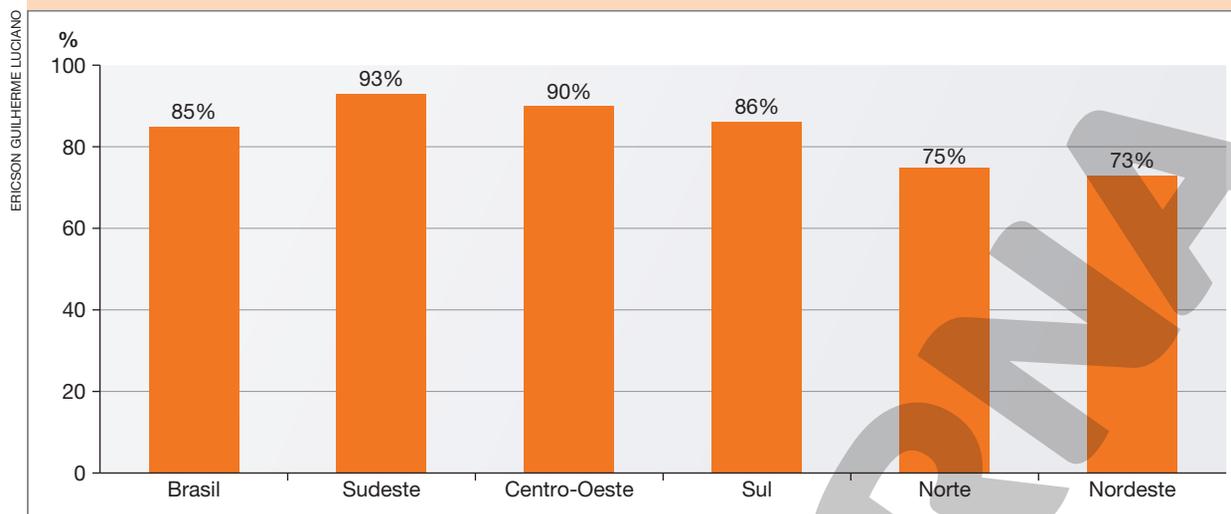
regiões Norte e Nordeste são as mais carentes no uso de internet. Para apresentar as sugestões, os alunos precisarão

refletir sobre esse panorama e estabelecer prioridades. Algumas delas podem ser: destinar mais investimentos para as

populações rurais em todas as regiões; priorizar a população rural das regiões Norte e Nordeste.

8 Leia e interprete o gráfico.

Brasil e regiões: porcentagem da população que vive no espaço urbano (2015)



Fonte: IBGE. *População urbana e rural*. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>>. Acesso em: 28 maio 2021.

a) Qual é a porcentagem da população que vive no espaço urbano na região onde você mora?

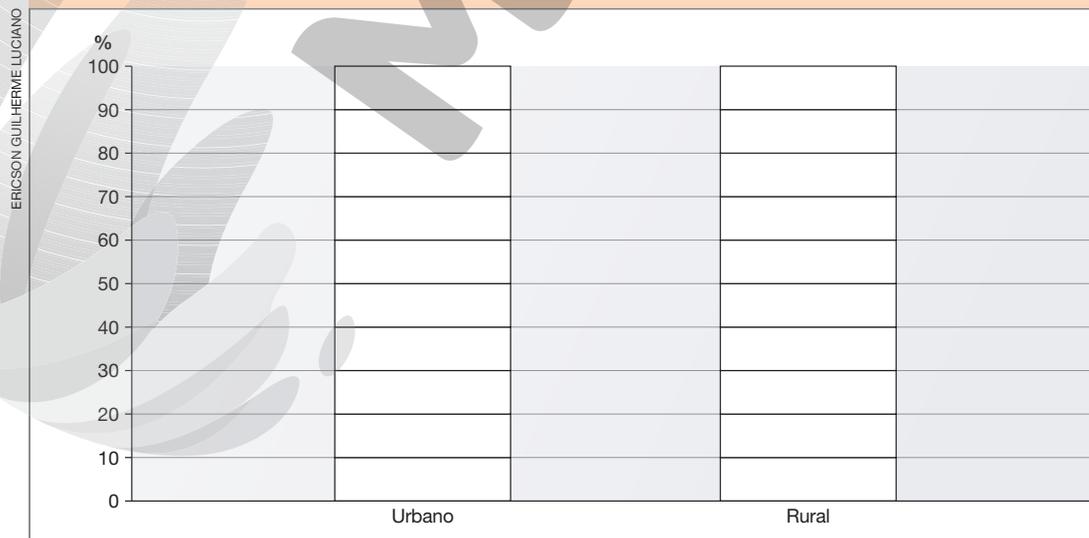
Resposta pessoal. Sudeste: 93%; Centro-Oeste: 90%; Sul: 86%; Norte: 75%; Nordeste: 73%.

b) Com base nos dados do gráfico, calcule a porcentagem da população que vive no espaço rural da região onde você mora.

Resposta pessoal. Sudeste: 7%; Centro-Oeste: 10%; Sul: 14%; Norte: 25%; Nordeste: 27%.

c) Agora, construa um gráfico com os dados da população que vive no espaço urbano e da população que vive no espaço rural na região onde você mora.

Título: _____



1 Leia a tirinha a seguir.



Tirinha *Armandinho*, de Alexandre Beck, 2015.

- a) De acordo com a tirinha, quantas línguas indígenas existiam no Brasil **antes** da chegada do europeu?

Existiam cerca de 1.300 línguas indígenas.

- b) E **atualmente**, quantas línguas indígenas são faladas no Brasil?

Hoje em dia, no Brasil, são faladas mais de 270 línguas indígenas.

- c) Desde a época de Cabral, a quantidade de línguas indígenas extintas foi grande ou pequena?

Orientar os alunos a estimar a quantidade de línguas extintas.

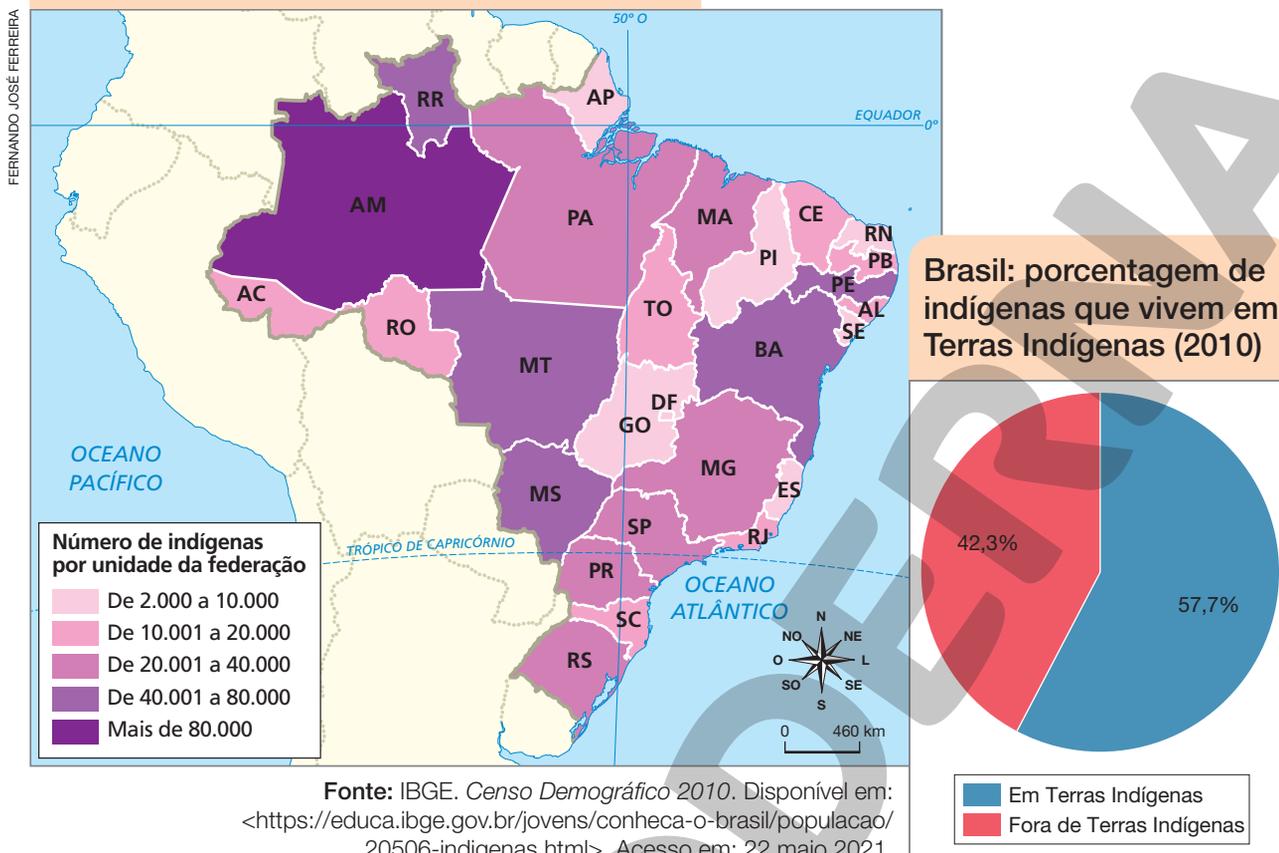
- d) Reflita e elabore uma hipótese sobre as principais causas do processo de extinção de línguas indígenas no Brasil.

Espera-se que os alunos mencionem que as causas estão ligadas ao processo de colonização, que resultou no extermínio de povos indígenas ao longo dos séculos.



2 Leia e interprete o mapa e o gráfico.

Brasil: distribuição da população indígena por unidade da federação (2010)



a) Qual era a porcentagem de indígenas que viviam em Terras Indígenas em 2010?

Em 2010, 57,7% dos indígenas viviam em Terras Indígenas.

b) Identifique no mapa as unidades da federação que correspondem às descrições.

- Apresenta a maior quantidade de indígenas do Brasil. Amazonas.
- Apresenta a menor quantidade de indígenas na Região Sul. Santa Catarina.
- Apresentam a maior quantidade de indígenas na Região Sudeste. São Paulo e Minas Gerais.
- Apresentam a menor quantidade de indígenas na Região Nordeste. Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.
- Apresentam a maior quantidade de indígenas na Região Centro-Oeste. Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

- c) Explique a importância das Terras Indígenas para a sobrevivência e para a preservação do modo de vida dos povos indígenas brasileiros.

As Terras Indígenas são fundamentais para garantir a sobrevivência dos povos que as ocupam, pois nelas podem encontrar os recursos naturais para a alimentação e para a construção de suas moradias. Garantem ainda que os indígenas mantenham suas tradições, preservando as características das terras e do modo de vida, conforme os ensinamentos dos seus ancestrais.

3 Vamos conhecer um pouco mais sobre uma comunidade quilombola brasileira na atualidade.

Antes de disponibilizar o filme para a classe, explique aos alunos que eles irão conhecer o modo de vida e uma manifestação cultural de membros de uma comunidade quilombola localizada no município de Arraias, no estado do Tocantins.

- a) Assista com atenção ao filme disponibilizado pelo professor.
b) Caso haja alguma palavra desconhecida, anote-a para depois consultar o significado dela no dicionário. As orientações para esta atividade estão no Manual do Professor.
c) Escreva um resumo do que assistiu e preencha a ficha a seguir.

Nome da manifestação cultural retratada: sússia.

Ano do reconhecimento da comunidade quilombola:

2005.

Modo de vida: os membros da comunidade quilombola vivem em uma área rural, em casas de tijolos. Todos os dias, no almoço e no jantar, algumas pessoas amassam o arroz para ele ser cozido.

Importância do canto e da dança para a comunidade: a sússia é uma dança importante para a comunidade por ser uma herança cultural que as pessoas mais idosas partilham com os mais jovens. Para realizá-la, uma pessoa mais velha é chamada para cantar, por ser uma música difícil.

- d) Compartilhe suas ideias com os colegas e conversem sobre a importância das comunidades quilombolas para a cultura brasileira.

- 4 No texto a seguir, sobre as comunidades quilombolas, estão faltando três trechos. Após a leitura, realize as atividades.

No Brasil, as comunidades quilombolas ____1____ que ocupam. O reconhecimento e a certificação dessas terras são realizados ____2____, que é um órgão do governo federal. Quando esse órgão certifica uma comunidade quilombola, os seus integrantes obtêm legalmente ____3____ de suas terras, onde podem morar e desenvolver suas atividades econômicas e culturais.

- a) Assinale a alternativa que apresenta as palavras que completam corretamente o texto.

	1	2	3
<input type="checkbox"/>	vivem ampliando as áreas	pela Polícia Federal	o direito de vender uma parte
<input type="checkbox"/>	abandonam as propriedades	pelo IBGE	a propriedade temporária
<input checked="" type="checkbox"/>	têm direito às terras	pela Fundação Palmares	a posse coletiva
<input type="checkbox"/>	adquirem os terrenos	pelo Ministério da Agricultura	a propriedade individual
<input type="checkbox"/>	não têm direito às terras	pelo governo federal	a posse coletiva

- b) Releia o texto e explique por que o reconhecimento das terras que ocupam é importante para as comunidades quilombolas.

O reconhecimento das terras que ocupam é importante para as comunidades quilombolas como uma garantia de que não serão delas removidas. Nessas terras, as comunidades quilombolas podem realizar atividades para obter alimentos e colocar em prática as tradições transmitidas de geração em geração.

AB'SÁBER, Aziz; MARIGO, Luiz Claudio. *Ecossistemas do Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2009.

A obra trata de aspectos como o relevo, o clima e as formações vegetais no Brasil, com base na perspectiva da relação entre sociedade e natureza.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018.

A obra esclarece o que são metodologias ativas e sua configuração na atualidade com a integração das tecnologias digitais da educação, além de apresentar experiências de práticas pedagógicas como exemplos.

BAPTISTA, Dulce M. T.; MAGALHÃES, Luís Felipe A. (org.). *Migrações em expansão no mundo em crise*. São Paulo: EDUC/Pipeq, 2020.

A obra é uma compilação de textos que debatem os fluxos migratórios internos e externos, analisando as questões sociais que envolvem os migrantes, as formas como eles se organizam e os diferentes processos de recepção e acolhimento.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018.

Documento normativo que estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que os estudantes do país desenvolvam ao longo da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização/ Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, Sealf, 2019.

Instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, apresenta a política nacional para alfabetização, bem como os seus referenciais teórico-metodológicos.

BROTTON, Jerry. *Uma história do mundo em doze mapas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

Com base na análise de diferentes mapas, a obra trata do contexto de criação e desenvolvimento dos mapas, revelando como eles contribuem para fortalecer narrativas.

NIANE, Djibril T. (ed.) *História geral da África: África do século XII ao XVI*. 2. ed. Brasília: Unesco, 2010. v. 4.

Obra de referência sobre o estudo da África e o desenvolvimento histórico de povos africanos escrita por mais de 350 especialistas.

VALLE, Maíra; PANCETTI, Alessandra. A transformação do mundo pela escrita. *ComCiência [on-line]*, n. 113, 2009. Disponível em: <<http://comciencia.scielo.br/pdf/cci/n113/a02n113.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2021.

Reportagem sobre o desenvolvimento da escrita e as transformações promovidas por ela.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-65-5816-096-0



9 786558 160960